

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS,
PROPAGANDA E TURISMO**

ANA CARINA MARCELINO

**SAGA DO INFINITO: A CRIAÇÃO DE UM UNIVERSO
DE HERÓIS ATRAVÉS DO STORYTELLING**

SÃO PAULO

2023

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS,
PROPAGANDA E TURISMO**

ANA CARINA MARCELINO

**SAGA DO INFINITO: A CRIAÇÃO DE UM UNIVERSO
DE HERÓIS ATRAVÉS DO STORYTELLING**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de
Relações Públicas, Propaganda e
Turismo da Escola de Comunicações e
Artes da Universidade de São Paulo
como requisito para a obtenção do título
de Bacharel em Comunicação Social com
Habilitação em Publicidade e
Propaganda.

Orientação: Prof. Dr. Luiz Guilherme de
Carvalho Antunes

**SÃO PAULO
2023**

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Dados inseridos pelo(a) autor(a)

Marcelino, Ana Carina

Saga do Infinito: A criação de um Universo de Heróis através do Storytelling / Ana Carina Marcelino; orientador, Luiz Guilherme de Carvalho Antunes. - São Paulo, 2023.

114 p.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo / Escola de Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo.

Bibliografia

1. Universo Cinematográfico da Marvel. 2. Storytelling. 3. Jornada do Herói. 4. Cultura Pop. 5. Cinema. I. Antunes, Luiz Guilherme de Carvalho. II. Título.

CDD 21.ed. -

659.1

ANA CARINA MARCELINO

**SAGA DO INFINITO: A CRIAÇÃO DE UM UNIVERSO
DE HERÓIS ATRAVÉS DO STORYTELLING**

Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado em 05/07/2023 para obtenção
do título de Bacharel em Comunicação
Social com Habilitação em Publicidade e
Propaganda pela Escola de
Comunicações e Artes da Universidade
de São Paulo.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Luiz Guilherme de Carvalho Antunes

Prof. Dr. Fábio Luiz Teixeira Gonçalves

Prof. Martha Terenzzo

**SÃO PAULO
2023**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente meu professor orientador, Professor Luiz Guilherme de Carvalho Antunes, que não apenas me inspirou durante essa trajetória, mas que acreditou em mim. Agradeço muito pelo incentivo e confiança.

Agradeço à Universidade de São Paulo, por me proporcionar uma educação de qualidade, que me incentiva à criticidade e ao pensamento.

Agradeço também ao professor João Luis Anzanello Carrascoza, que me recomendou excelentes referências para que eu pudesse redigir este trabalho.

Agradeço demais à Sushila, que auxiliou com todas as questões que precisei.

Agradeço à minha amiga mestranda Nicole, que me deu grande suporte nesta caminhada.

Agradeço à minha família, por tornarem possível que eu chegasse até aqui. Agradeço ainda aos meus familiares que sempre torceram por mim. Agradeço particularmente ao meu pai, Samuel, por aguentar me aguentar falar desenfreada e ininterruptamente sobre minhas *hiperfixações* – que, como todo bom TDAH, tenho – com heróis e com o UCM e ainda embarcar, se interessar e acompanhar junto comigo. Agradeço especialmente minha mãe e minha tia, Ana e Neusa, por cuidarem de mim, me acolherem e garantirem sempre que eu tivesse tudo que eu precisava. Agradeço à minha tia, Cida, que também me acompanhou.

Agradeço às minhas amigas Júlia, Caroline, Melissa e Thais por todo o apoio.

E, por fim, agradeço Stan Lee – que descanse em paz – e Kevin Feige, as duas mentes por trás dos meus personagens e franquia favoritos, respectivamente.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho para a minha família, que esteve junto comigo a cada passo desta caminhada, nos momentos difíceis e nos momentos ainda mais difíceis, sempre me incentivando e nunca deixando de acreditar em mim e em meu potencial. Este trabalho é sobre heróis fictícios, mas os meus verdadeiros heróis na vida real são vocês.

RESUMO

MARCELINO, Ana. C. Saga do Infinito: A Criação de um Universo de Heróis Através do Storytelling. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Comunicação Social para Habilitação em Publicidade e Propaganda). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

Durante a década dos anos 2010, houve uma ascensão da popularidade de filmes de heróis. Em tal momento, a Marvel Studios foi destaque de produções, criando um universo conectado, o Universo Cinematográfico da Marvel, o qual conta com mais de vinte obras, dentre estas filmes, curtas e séries. Este trabalho de conclusão de curso busca entender a construção do UCM e sua consolidação ao longo dos anos através da análise de seu Storytelling e sua construção de personagens, durante a Saga do Infinito, embasando-se nos conceitos e obras dos autores Adilson Xavier, Fernando Palacios e Martha Terenzzo.

Palavras-chave: Storytelling; construção de narrativa; Marvel Studios; cinema; heróis; Universo Cinematográfico da Marvel; estudo de caso; Transmídia.

ABSTRACT

MARCELINO, Ana. C. The Infinity Saga: Creating An Universe of Heroes Through Storytelling. Undergraduate Dissertation (Social Communication Bachelor Degree). School of Communication and Arts, University of São Paulo, São Paulo, 2023.

During the 2010s there was a significant growth in the popularity of hero movies. This was the moment in which Marvel Studios was in the spotlight for its number of productions, creating a connected universe, Marvel Cinematic Universe. The franchise has more than 20 productions, movies and TV shows. This paper tries to understand the construction of the MCU and its consolidation throughout the years through the analysis of its Storytelling and character building, during the Infinity Saga, with the theoretical basis of concepts of Adilson Xavier, Fernando Palacios e Martha Terenzzo.

Keywords: Storytelling; Marvel Studios; cinema; heroes; Marvel Cinematic Universe; case study; Transmedia.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Homem de Ferro (2008)	46
Figura 02 - O Incrível Hulk (2008)	47
Figura 03 - Homem de Ferro 2 (2010)	48
Figura 04 - Thor (2011)	50
Figura 05 - Capitão América: O Primeiro Vingador (2011)	52
Figura 06 - Os Vingadores (2012)	53
Figura 07 - Homem de Ferro 3 (2013)	55
Figura 08 - Thor: O Mundo Sombrio (2013)	56
Figura 09 - Capitão América: O Soldado Invernal (2014)	58
Figura 10 - Guardiões da Galáxia (2014)	59
Figura 11 - Vingadores: Era de Ultron (2015)	61
Figura 12 - Homem-Formiga (2015)	62
Figura 13 - Capitão América: Guerra Civil (2016)	64
Figura 14 - Doutor Estranho (2016)	65
Figura 15 - Guardiões da Galáxia Vol. 2 (2017)	66
Figura 16 - Homem-Aranha: De Volta ao Lar (2017)	67
Figura 17 - Thor: Ragnarok (2017)	68
Figura 18 - Pantera Negra (2018)	70
Figura 19 - Vingadores: Guerra Infinita (2018)	73
Figura 20 - Homem-Formiga e a Vespa (2018)	74
Figura 21 - Capitã Marvel (2019)	75
Figura 22 - Vingadores: Ultimato (2019)	78
Figura 23 - Homem-Aranha: Longe de Casa (2019)	80
Figura 24 - Tony Stark	90
Figura 25 - Homem de Ferro	90
Figura 26 - Primeira formação dos Vingadores, os seis originais	92
Figura 27 - Vingadores divididos: Time Capitão América	92
Figura 28 - Vingadores divididos: Time Homem de Ferro	93
Figura 29 - Batalha final do Ultimato	93
Figura 30 - O Colecionador explicando sobre as Joias do Infinito	94
Figura 31 - Torre Stark com as letras caídas	98

LISTA DE FLUXOGRAMAS

Fluxograma 1 Estrutura da Saga do Infinito	81
Fluxograma 2 Jóias do Infinito	95

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Idade da Audiência	30
------------------------------------	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Arco de Personagem	24
Tabela 2 Catálogo de personagens - Fase 1	112
Tabela 3 Catálogo de personagens - Fase 2	113
Tabela 4 Catálogo de personagens - Fase 3	114

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS E DEDICATÓRIA	04
RESUMO	05
INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO 1. STORYTELLING	15
1.1 O STORYTELLING CINEMATOGRAFICO	21
1.2 HISTÓRIAS NAS QUAIS QUEREMOS NOS VER	22
1.3 A JORNADA DO HERÓI NA NARRATIVA	23
CAPÍTULO 2. UM CASE DE SUCESSO: UCM E O UNIVERSO MARVEL	26
2.1 O FENÔMENO: DOS QUADRINHOS AO CINEMA	35
2.2 A SAGA DO INFINITO	40
CAPÍTULO 3. FASES, PERSONAGENS E FILMES	44
3.1 FASE 1	44
3.2 FASE 2	53
3.3 FASE 3	62
CAPÍTULO 4. ESTRUTURA NARRATIVA DO UNIVERSO	81
4.1 JORNADAS ENTRELAÇADAS	87
4.1.1. HOMEM DE FERRO	89
4.1.2. VINGADORES	91
4.1.3. JÓIAS DO INFINITO	94
4.2 SERIALIDADE	95
4.3 CARACTERIZAÇÃO E SIMBOLOGIA	97
4.4 ATRAVÉS DA TELA PARA O MUNDO REAL	100
CONSIDERAÇÕES FINAIS	104
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	106
ANEXOS	112

INTRODUÇÃO

Histórias de heróis, super-heróis, vigilantes e anti-heróis não são novidade deste milênio. Muito antes dos sucessos dos filmes da Marvel e da DC da atualidade, houve séries animadas, seriados de televisão e histórias em quadrinhos de super-heróis que fizeram história em seu tempo e até hoje. Os anos de 1938 a 1956 foram a Era de Ouro para as HQs de heróis americanas, com a criação de grandes personagens conhecidos até os dias de hoje, como Super-Homem, pela DC Comics, e Capitão América, da então Timely Comics, a qual antecedeu a Marvel Comics.¹ Contudo, o grande aumento da popularidade de produções como filmes e séries de heróis na cultura popular durante a década de 2010 é um fenômeno interessante a ser observado.

Até então, o universo de heróis e personagens de quadrinhos era mais restrito a grupos específicos, como o público infantil e os auto-intitulados geeks². Além de ficar um tanto distante da mídia mainstream, o gosto por super-heróis e outras histórias relacionadas não era visto com muito bons olhos após o término da infância por grande parte das pessoas.

Com o lançamento de “Homem de Ferro” (2008), dirigido por Jon Favreau e produzido pela Marvel Studios, iniciava-se o projeto ambicioso da construção de um universo cinematográfico unificado de heróis da Marvel Comics, que daria forma a uma nova era dourada para super-heróis, porém desta vez nas telonas. Dava-se forma, então, ao *Universo Cinematográfico da Marvel*, também conhecido como UCM, que trouxe uma releitura adaptada de diversos dos personagens originais da Marvel Comics, como Homem de Ferro, Hulk, Capitão América e Thor, e seus arcos de história, para as telas dos cinemas.

O lançamento e construção desse universo foi fundamental para essa ascensão da popularidade de super-heróis, sendo a principal franquia do meio *comicbook*³ a se consolidar, tanto em sucesso de crítica, quanto em número de

¹ Disponível em: https://goldenagecomics.fandom.com/wiki/Golden_Age_of_Comic_Books. Acessado em: 10 mai. 2023.

² Geek, segundo o dicionário online de Português *dicio.com*, significa pessoas com interesses específicos como videogames, filmes, colecionar objetos, tornando-se especialista nesses interesses particulares. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/geek/>. Acesso em: 10 mai. 2023.

³ Outra forma de se dizer “história em quadrinho”, do inglês, *comicbook* ou *comics*. <https://www.linguee.com.br/ingles-portugues/traducao/comic+book.html>. Acesso em: 10 mai. 2023.

produções, e reunir públicos de todas as idades para acompanhar a evolução e desenvolvimento da trama ao longo dos mais de vinte filmes. A primeira e última franquia a conseguir um feito similar, mas ainda em menor escala, fora Guerra Nas Estrelas, com o grande sucesso de suas, até então, duas trilologias.

Este trabalho de conclusão tem como objetivo analisar e estudar o caso do sucesso da consolidação da franquia do UCM a partir da sua construção narrativa. Para isso, serão analisados os vinte e três filmes da Saga do Infinito, a primeira saga⁴ da franquia, tendo como referência e considerando como foco principal a jornada do Homem de Ferro e o grupo Os Vingadores, e seus arcos narrativos ao longo dos filmes.

O enfoque do estudo deste trabalho será o UCM, sua construção narrativa e seus respectivos atributos e repercussão através da perspectiva do Storytelling, com o suporte teórico de Adilson Xavier em seu livro *“Storytelling: Histórias que deixam marcas”* e de Fernando Palacios e Martha Terenzzo em *“O Guia Completo do Storytelling”*. O conceito de Storytelling será explorado e desenvolvido ao longo deste trabalho. Além disso, também há de se discutir sobre a jornada do herói dos personagens, com base no livro *“A jornada do escritor: estrutura mítica para escritores”*, de Christopher Vogler.

Serão levados em consideração para este estudo de caso apenas os filmes da Saga do Infinito, que foram às telas de cinema dos anos 2008 a 2019. Não serão consideradas as séries dessa saga, uma vez que esta monografia tem como objetivo analisar a construção do Storytelling dos personagens e enredos de histórias em quadrinhos traduzidas para as telas de cinema. Além disso, as séries que foram ao ar durante a primeira saga não estavam ligadas diretamente com os filmes, havendo até debates sobre elas fazerem parte do cânone do universo ou não.

Os personagens que serão considerados principais e de protagonismo para este trabalho serão Tony Stark, o precursor do universo compartilhado, e os

⁴ O Universo Cinematográfico da Marvel teve sua primeira saga concluída em 2019 e atualmente conta com uma segunda saga chamada Saga do Multiverso, que se passa após os eventos da Saga do Infinito. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2022/08/02/cinema-e-streaming/entenda-as-sagas-e-fases-dos-filmes-e-series-do-universo-marvel/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

Vingadores originais, de “Os Vingadores” (2012), como um grupo. Eles foram os personagens que abriram o Universo, deram base a ele e receberam o maior enfoque durante os vinte e três filmes, sendo partes essenciais para o arco central da narrativa. Tony Stark destaca-se como protagonista não somente por ser o primeiro herói do UCM, mas também por sua trilogia de filmes solo e o maior tempo de tela ao longo da saga⁵. Também serão considerados como protagonistas o grupo dos Vingadores, como uma instituição única de super-heróis, por serem parte fundamental da construção da narrativa e por também terem mais de três filmes em conjunto e grande tempo de tela. Além disso, as Jóias do Infinito, gemas cósmicas e poderosas presentes nos filmes, que são essenciais para a narrativa e aparecem em onze dos vinte e três filmes, serão consideradas com grande importância.

A escolha do tema para esta monografia de conclusão de curso se deu por um interesse pessoal que tenho desde a infância; a minha paixão por super-heróis. Desde muito nova sempre adorei animações, filmes e histórias em quadrinhos que envolvessem super-heróis, sendo alguns dos meus favoritos, o Doutor Estranho, o Pantera Negra, o Homem Aranha e a Feiticeira Escarlata⁶. Durante os mais de 10 anos do Universo Cinematográfico da Marvel, acompanhei assiduamente a franquia, assistindo religiosamente nos cinemas todos os lançamentos. Pude contemplar meus personagens favoritos sendo adaptados para o live-action⁷, envolver-me com suas histórias e me emocionar.

Além disso, sempre gostei muito de ler, desmembrar, assistir histórias. Assim como de escrever histórias, desde fanfictions⁸, as quais me permitiam manejar, dar continuidade e até me inserir em meus universos e histórias favoritas, até contos e romances originais, por isso o embasamento teórico do Storytelling me atraiu tanto. Considero um grande prazer, além de um privilégio, poder defender em meu

⁵ Disponível em: <https://www.reuters.com/graphics/USA-FILM-AVENGERS/010091KC2B2/index.html>. Acesso em: 10 jun. 2023.

⁶ Personagens originais da Marvel Comics.

⁷ Live-actions, segundo o dicionário de Cambridge, são filmes e outros que envolvem pessoas ou animais reais, não modelos, animações ou imagens computadorizadas. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/live-action>. Acesso em: 10 jun. 2023.

⁸ Fanfictions, segundo o site TechTudo, “são contos ficcionais escritos por pessoas que se inspiram em franquias já existentes de livros ou séries de outros autores”. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2018/11/o-que-e-fanfic-veja-onde-encontrar-na-web-livros-escritos-por-fas.ghml>. Acesso em: 10 jun. 2023.

trabalho de conclusão um tema do qual eu gosto tanto, através de uma ótica teórica pela qual sempre me interessei.

O impacto social e no meio cinematográfico do UCM é inegável, com seus lançamentos, que acontecem entre duas e três vezes ao ano, sendo um sucesso de bilheteria seguido do outro. O universo unificado de grandes produções cinematográficas que se complementam, em proporção nunca antes vista, mudou a maneira com que as pessoas se relacionam com o cinema e como consomem produções cinematográficas. Essa nova forma de fazer cinema gerou reações divididas entre as críticas. Alguns demonstraram admiração pela façanha, enquanto outros, entre eles alguns grandes diretores⁹, criticaram duramente os filmes do universo e sua maneira de produção.

Dadas tais observações, determina-se a análise da criação e construção de um vasto universo de longa-metragens de alto investimento, sobre histórias de super-heróis adaptadas de histórias em quadrinhos e seu grande sucesso, através das lentes do Storytelling.

⁹ Disponível em: <https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-151104/>. Acesso em: 10 jun. 2023

CAPÍTULO 1. STORYTELLING

Adilson Xavier (2015), no início de sua obra “Storytelling: Histórias que deixam marcas”, sugere três definições principais para o conceito de Storytelling. A primeira ele categoriza como “pragmática”, sendo “[...] a tecnarte de elaborar e encadear cenas, dando-lhes um sentido envolvente que capte a atenção das pessoas e enseje a assimilação de uma ideia central” (XAVIER, 2015, p. 11). Já a segunda é “pictórica” e defende que “Storytelling é uma tecnarte de moldar e juntar as peças de um quebra-cabeça, formando um quadro memorável” (XAVIER, 2015, p. 11). Por fim, a terceira, “poética” que enuncia como “[...] tecnarte de empilhar tijolos narrativos construindo monumentos imaginários repletos de significados” (XAVIER, 2015, p. 12).

Xavier (2015) traz ainda um significado extra do autor Antonio Núñez, o qual define como uma ferramenta comunicativa que é construída por uma série de acontecimentos, que trazem apelo às emoções e que “ao expor um conflito revela uma verdade que aporta sentido a nossas vidas” (NÚÑEZ, 2007, apud XAVIER, 2015, p. 12). Logo após, ele incentiva seus leitores a formarem suas próprias definições a partir da leitura destas.

Nesta monografia, Storytelling será considerado a arte e técnica de contar histórias, através das mais diferentes ferramentas, para os mais diversos objetivos, unindo eventos, cenas, detalhes, de maneira a não apenas narrá-los, mas estruturar um conjunto coeso, envolvente e cativante de enredo, personagens, conflitos e suas resoluções, levando em consideração sua continuidade e seus significados. Tudo com a intenção de racionalizar com o público escolhido, envolvendo-o a fim de gerar conexões, identificações e emoções.

Buscando redigir este trabalho de forma a equilibrar a análise entre principalmente duas abordagens teóricas, ainda pode-se levantar um trecho importante que Palacios e Terenzzo (2016) destacam em sua obra “O guia completo do Storytelling”, que afirma que “na hora de contar uma história, o sentimento que estiver presente no autor será doado para quem estiver atento à narrativa” (PALACIOS, TEREZZO, 2016, p.1). Assim, endossa-se ainda mais a importância da emoção e do sentimento para um bom Storytelling, o qual transmite para seu receptor exatamente o que determinada cena deveria.

As ferramentas, canais e meios, variam de acordo com o objetivo da história, adaptabilidade da narrativa, escolha estilística do autor, dentre outros motivos, podendo ser audiovisual, em um vídeo, uma série de televisão ou em filme, auditiva, em podcasts, texto, em livros, texto-visual, em apresentações. Assim também os objetivos podem variar de acordo com o contexto, podendo ser educacional, no caso de uma palestra educativa, persuasiva, no caso de alguns tipos de campanhas publicitárias, entre outros campos.

Independente do canal e do objetivo, o caráter primário do Storytelling é envolver e entreter sua audiência em um arco narrativo cativante, não apenas despertando, mas também mantendo o interesse do espectador, desde o início, até ao final. Para que isso aconteça, é necessária a atenção a diversos aspectos de um bom Storytelling.

O percurso da história, resumidos em introdução, desenvolvimento, clímax e resolução. Desde a sua organização de início, que vai desenhando uma estrutura, àquilo que vai se descobrindo ao longo do restante de seu enredo. É como uma trajetória que leva de um ponto a outro, mas em que cada curva, cada saída, tem seu objetivo e seu sentido para a sua totalidade. Assim, a construção da história deve ser feita considerando que os eventos do início, do meio e do final estejam amarrados no enredo de forma fluída e que dê sentido. Xavier (2015) traz um excerto de Wesley Peres (2013), que afirma que uma história deve ser:

“[...] um tipo de transcendência, da promessa de que tudo acontece com uma finalidade que ultrapassa completamente o acontecimento, amarrando-o num ponto que justifica cada um e a totalidade dos acontecimentos (esse ponto é o clímax), criando o espírito de sistema, de salvação, afinal tudo fará sentido, pode confiar.” (PERES, 2013, apud XAVIER, 2015, p. 46)

Outro aspecto importante é a conexão que se estabelece com a audiência, a qual deve ser estabelecida o quanto antes, como uma boa primeira impressão. Assim, para tal, a relevância, as emoções e identificação que a história se propõe a transmitir, devem se fazer claras e bem desenhadas desde o começo. O público se conecta ao sentir estar embarcando em uma jornada juntamente com a história, com personagens com os quais se identificam e vivendo aventuras e emoções que

não podem no mundo real. Uma fantasia, que desperta a imaginação, mas que se mantém consistente com o real, de modo a fisgar a atenção, mas não perdê-la por detalhes de inconsistência. Xavier (2015) coloca a importância de “considerar a existência de uma estidade histórico cultural que, inserida em contexto ficcional, lhe infunde ares de realidade” e ainda completa nas palavras de M.J. Brucolli que “erros factuais na ficção perturbam os leitores que os detectam e minam sua confiança na obra e no autor”. (XAVIER, 2015, p. 61)

Por exemplo, na leitura dos livros Harry Potter de JK Rowling¹⁰, durante os sete livros, há um protagonista que vive em um mundo comum e descobre um novo universo mágico ao qual ele pertence. Porém ao invés de chegar e imediatamente se revelar bom em tudo que fazia, ele vai evoluindo ao longo de sua jornada, conhecendo seu novo mundo em um ritmo consistente, de forma a ser verossímil à realidade, mesmo sendo uma ficção fantástica. Assim, a conexão com a história já se inicia pelo fato de não alienar a audiência com um personagem sem defeitos, que faz tudo de forma perfeita e irrealista. Além disso, há ainda o novo e vasto mundo de magia, que é escondido do mundo dos “*trouxas*”¹¹, o que conecta o espectador pela emoção de embarcar na jornada dos personagens e viver as aventuras fantásticas juntamente a eles. (CARVALHO, 2013).

Ambas as obras teóricas abordadas trazem o conceito de Economia da Atenção, que foi criado em 1971 por Herbert Simon, que em resumo, coloca a informação consumida e a atenção dos receptores como inversamente proporcionais. Assim, com o grande fluxo de informações que se recebe atualmente, a atenção de quem recebe é pequena. Isso torna o desafio de prender a atenção do público ainda mais complexo. Vencer a barreira da filtragem de informações a qual se é feita constantemente e quase involuntariamente pelas pessoas envolve “satisfação nos níveis de necessidades cognitivas, avaliativas e afetivas.” (PALACIOS, TERENCE, 2016, p.9).

Para isso, é necessário ultrapassar o superficial, aprofundando e compreendendo a carga emotiva e o tipo de atenção e conexão que cada história requer. A partir daí,

¹⁰ Série de sete livros criados e escritos pela autora J.K. Rowling de 1990 a 2007.

¹¹ Como são chamados os humanos sem magia no universo de Harry Potter, criado por JK Rowling.

“[...] é natural que nos seja concedido mais tempo, o que resulta em ainda mais atenção. E com esse esforço de atenção, qualificado pelo afeto, ganhamos ainda mais profundidade, chegando ao último e glorioso item: capacidade de retenção, que traz a reboque os três grandes prêmios de ser compreendido, ser amado e ser lembrado.” (XAVIER, 2015, p. 20)

Os desafios para um bom Storytelling – com “S” maiúsculo, como Palacios e Terenzzo (2016) chamam –, o qual não é apenas a tradução direta do inglês “contar histórias”, se aprofundam ainda mais. É necessário elaborar significados, criar conexões profundas, prender e reter a atenção e contar uma boa e compreensível história, que seja coesa e plausível e se torne memorável. A importância de enxergar o ato de tecer uma narrativa através do Storytelling, a partir de uma visão macro e micro simultaneamente é vital. Atentar-se à verossimilhança que determinado detalhe dá para a história ou parte dela, à que emoção certa cena pretende despertar na audiência. Porém também dar atenção à “*big picture*”¹², o todo da história e o que ela se torna e significa em sua totalidade.

Palacios e Terenzzo (2016) sugerem “abordar Storytelling como uma tecnologia: um conjunto de técnicas que se complementam em grande engrenagem capaz de atingir um grande propósito.” (PALACIOS, TERENCE, 2016, p.52). Pode-se complementar ao significado já previamente atribuído neste trabalho de Storytelling, retomando a importância da construção e planejamento da trajetória narrativa.

Os autores Palacios e Terenzzo (2016) trazem cinco elementos os quais consideram fundamentais para o Storytelling: o primeiro é o “Protagonismo” que é a escolha do personagem que, dentre todos, vai se destacar e conduzir a narrativa. A “Tensão”, que é o que separa o protagonista de seus objetivos e desejos. O “Ensino”, a principal informação que se é tirada do auge da narrativa. O “Significado”, que é o que direciona a história e faz com que ela tenha sentido. Por fim, a “Verdade Humana”, a conexão que é criada pelo sentimento, a emoção,

¹² Big picture, segundo o dicionário Context Reverso, significa contexto ou panorama geral. Disponível em: <https://context.reverso.net/traducao/ingles-portugues/big+picture>. Acesso em: 19 mai. 2023.

aquilo que faz com que pessoas se sintam pertencentes e se identifiquem. (p. 70 a 77).

Ainda no quesito estrutural, Xavier (2015) traz recomendações de estrutura como base dos autores Alice Adams e James Scott Bell:

“Alice escolheu a quase-ordem alfabética: ABDCE (Ação, Base, Desenvolvimento, Climax e Encerramento), onde alarga um pouco mais a trilogia ‘introdução, desenvolvimento, desfecho’, acrescentando na largada da história uma “ação” que capte a atenção do público, o tal bom começo que, sempre bem-vindo, merece ser destacado.

James se prende mais aos ingredientes, espertamente enfeixados na palavra LOCK: Lead (personagem principal), Objective (objetivo do personagem), Conflict (conflitos, obstáculos, oposições encontradas pelo personagem na busca do seu objetivo), Knockout Ending (final impactante).” (XAVIER, 2015, p. 102-103)

Retornando à questão da escassez de atenção, Palacios e Terenzzo (2016) apresentam seis tipos de atenção diferentes e três destas são muito relevantes para se destacar para a lógica deste trabalho. As primeiras são a Atenção Cativa e a Atenção Voluntária, que, embora sejam um par oposto, podem se complementar em determinados contextos. Definidas pelos autores, a Atenção Cativa é aquela que fisga imediatamente, de forma impositiva, gerando antecipação e expectativa, e a Atenção Voluntária vem de um lugar de interesse e relevância, do que se quer ver, sendo essencial o conhecimento de público para obtê-la. Há ainda a Atenção Atrativa, a qual se dá pelo que é agradável como finais recompensadores. (p. 11 e 12).

A combinação desses três tipos para um roteiro de um longa-metragem, por exemplo, é uma estratégia de estruturação da captura e manutenção da atenção para uma narrativa: iniciando-se com a captura da curiosidade da audiência, contendo em seu desenrolar temas relevantes a ela e proporcionando um final satisfatório. Conquista-se uma conexão, a partir do incentivo à imaginação, afirmação de relevância e despertar de emoções positivas.

Desta forma, a importância de se cativar a atenção em diversos níveis para uma contar uma boa história se mostra evidente. Para citar o sábio Pequeno Príncipe: “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas.” (SAINT-EXUPÉRY, 1943). Uma vez que se conquista a atenção do receptor, o Storyteller tem como sua responsabilidade cuidar e manter essa atenção durante toda sua história.

“Storytelling com ‘S’ maiúsculo sempre parte de uma boa história. Uma boa história é aquela que tem um conteúdo especial, diferente do que estamos acostumados em nossos cotidianos [...]. Isso é o que resumimos como ‘histórias fabulosas’”. (PALACIOS, TERENCE, 2016, p.54)

Palacios e Terence (2016) colocam como boas histórias “[...] as histórias fabulosas [que] são sobre aquilo que é além do ordinário.” (p. 54). Estas incluem os seguintes cinco elementos: acontecimentos emocionantes, lugares pitorescos, conflitos inescapáveis, personagens marcantes e acontecimentos improváveis. (p. 55-56).

Xavier (2015) também segue o mesmo raciocínio, afirmando que o “[...] segredo da boa narrativa é ser atraente no início e recompensadora no final, o que não é tarefa das mais fáceis.” (p. 95). Uma das maneiras de se conseguir esse resultado é a já mencionada antecipação, a qual fisga a atenção e faz a espera por e o recebimento da recompensa valerem a pena ao final. Um termo usado para isso é *cliffhanger*, que é a “interrupção em um momento crítico da história [...] traduzido do inglês significa literalmente ‘pendurado no penhasco’.” (PALACIOS, TERENCE, 2016, p.88)

Metalinguisticamente, este trabalho, o qual procura estruturar uma narrativa explicativa coesa, a fim de transmitir uma mensagem, apresentar conceitos, heróis protagonistas e prender a atenção, também pode ser Storytelling. Um Storytelling sobre o Storytelling do Universo Cinematográfico da Marvel, para quem gosta do universo e quem não gosta, buscando trazê-lo através de uma visão mais objetiva.

1.1 STORYTELLING CINEMATOGRAFICO

O Storytelling desempenha um papel fundamental na indústria cinematográfica, pois é a técnica artística de contar uma narrativa, necessária para a criação de bom roteiro e uma boa execução de um longa-metragem, dando forma aos filmes que compõem o cinema. O Storytelling determina quem será o herói para o qual se deve torcer, e quem será seu antagonista, desenha uma jornada consistente, intrigante e envolvente, gera conexões emocionais e transmite mensagens aos espectadores.

Como em qualquer outro meio, o Storytelling no cinema envolve a criação de uma narrativa concisa e interessante, com personagens cativantes e desenvolvimento de um enredo cheio de significados e a construção de conflitos convincentes. No meio cinematográfico, porém, o Storytelling conta com mais artifícios, além dos utilizados para construir uma narrativa textual.

A visão de um diretor, o qual irá conduzir as filmagens das cenas, e suas escolhas estilísticas é um deles. Outro elemento é a atuação, com a qual um simples franzir de sobancelha pode alterar o sentido de um acontecimento. A escolha da trilha sonora também é um forte influenciador no ritmo e no tom dos eventos ao longo da história. A escolha do ângulo da câmera e jogo de câmera também, além da iluminação e efeitos visuais. Todas essas ferramentas têm o poder de alterar, melhorar, detalhar e aprofundar mais uma narrativa.

Assim, a combinação da estruturação narrativa, já anteriormente descrita, e dos elementos como direção, atuação, cinematografia e trilha sonora, dá forma ao Storytelling Cinematográfico, o qual permite que seu público seja transportado para mundos fictícios e eventos fantásticos, de forma audiovisual e imersiva nas salas de cinema.

“Em todas as dimensões, a estrutura de contar histórias está presente e justamente por isso ficamos no cinema até o fim, fechados em uma sala de projeção. [...] Queremos saber o desfecho da história e o destino dos personagens.”
(PALACIOS, TERENCE, 2016, p.12)

Tratando-se de franquias, outra questão também entra em jogo, a continuidade de suas sequências. Além da atenção aos detalhes para que não haja inconsistências entre uma produção e outra, é necessário também que se desenhe o universo ao redor de um algo que o unifique. Da mesma maneira que um bolo necessita de ovos para dar liga, uma franquia precisa de uma ligação entre si. Por exemplo, Harry Potter tem o seu antagonista Voldemort, que se mantém constante por trás da história ao longo dos sete livros e oito filmes, apesar de não ser necessariamente o destaque em todos. Guerra nas Estrelas tem a instituição do Império Galático, apesar de também ter vilões menores ao longo de suas diversas produções, e tem a Ordem do Jedi.

Por fim, o Storytelling no cinema tem a capacidade não apenas de entreter, educar e inspirar o público, de maneira imersiva, mas de explorar temas universais, abordar questões sociais e transmitir ideias complexas através do entretenimento audiovisual.

1.2 HISTÓRIAS NAS QUAIS QUEREMOS NOS VER

Identificar-se com lugares, pessoas, ideias é um ponto de conforto para os seres humanos. Estar em ambientes com os quais não se há identificação, cercado de pessoas com as quais também não se identifica, é extremamente desconfortável. Da mesma forma, quando se é consumido entretenimento, a identificação com o conteúdo, os personagens, os conflitos é muito importante. Esse sentimento de pertencimento, de se sentir representado na mídia que se consome, de conseguir se colocar e se ver no lugar do personagem, é essencial para que haja conexão entre o público e a história. Xavier (2015) traz o questionamento:

“Quantas vezes você se identificou com personagens literários ou cinematográficos a ponto de se colocar no lugar deles?”
(XAVIER, 2015, p. 48)

Os personagens de uma história, além de interessantes, também precisam ser acessíveis, “[...] personagens [que] sussurram em nossos ouvidos que sempre há uma saída e que nossos sonhos podem se tornar realidade, apesar dos adversários, obstáculos, e intempéries que temos de enfrentar” (XAVIER, 2015, p. 49). Aquele pequeno menino que passa por sua trajetória e se torna um herói, como é o caso de Hércules, o protagonista da animação “Hércules” (1997). A animação

musical segue o padrão narrativo “de zero a herói”, nome de uma de suas músicas inclusive. Acompanhar o personagem sair de estado ordinário para o extraordinário e poder se imaginar no lugar dele é parte da experiência de um bom Storytelling.

Xavier (2015) recorre ao uso de arquétipos para explicar e categorizar determinados atributos de algumas marcas. Da mesma forma, a lógica dos arquétipos servem para classificar personagens fictícios. “Vogler os compreende como modelos utilizados pelos personagens segundo as necessidades de progressão de cada história.” (XAVIER, 2015, p. 71)

Existem diversos arquétipos e combinações de arquétipos, destacam-se alguns relevantes para este trabalho: Herói, Fora da Lei, Prestativo, Criador, Sábio e Explorador. Personagens combinam diferentes arquétipos em personalidades que elevam seu potencial de encantamento à medida que se apresentam multifacetadas, complexas e com alguma dose de contradição. (XAVIER, 2015, p. 70)

1.3 A JORNADA DO HERÓI NA NARRATIVA

A Jornada do Herói para a estrutura narrativa é trazida por Christopher Vogler (2007) em sua obra “A Jornada do Escritor: estrutura mítica para escritores”, baseado teoricamente no modelo estabelecido por Joseph Campbell. Esse modelo destaca recorrências estruturais em diversas histórias ao longo dos anos.

Vogler (2007) chama a Jornada de “uma tecnologia narrativa empolgante e útil, que poderia ajudar cineastas e executivos a eliminar um pouco dos tiros no escuro [...] no desenvolvimento de histórias para filmes.”. (p. 33). Esta acompanha etapas pelas quais os protagonistas, os heróis, passam durante o enredo, sendo uma estrutura básica para uma narrativa. Fortuitamente, são histórias heróis e super heróis que este trabalho se propõe a analisar, o termo Jornada do Herói não poderia parecer mais adequado.

O autor propõe paralelamente o conceito do Arco de Personagem, o qual consiste da descrição “dos estágios graduais de mudança em um personagem: as fases e pontos de virada de crescimento.” (VOGLER, 2007, p. 272). Esse arco é importante para que não haja crescimento, desenvolvimento ou mudanças abruptas no personagem por conta de algum evento isolado. Assim, o Arco anda juntamente

com a Jornada, traçando o caminho e a evolução do herói de forma faseada e plausível. Vogler traz ainda a importância da polaridade em uma história. Uma dualidade de polos opostos que permita tensão, conflito e mobilidade. Polarização entre personagens, protagonista versus antagonista, ou entre princípios, lealdade versus traição. Ele afirma apenas a partir dessa oposição, que tornam possíveis os desafios, aprendizados e conflitos, viabiliza-se uma história. “Do contrário, não há história.” (VOGLER, 2007, p. 393-394)

Para ajudar na análise do Storytelling, seguindo esse padrão, um breve resumo do que são as etapas da Jornada e como se dividem no Arco de Personagem (VOGLER, 2007, p. 272-273):

Tabela 1 - Arco de Personagem

Arco de Personagem	Jornada do Herói
1) Percepção limitada de um problema	Mundo Comum
2) Percepção aumentada	Chamado à aventura
3) Relutância para mudar	Recusa
4) Superação da relutância	Encontro com o Mentor
5) Compromisso com a mudança	Travessia do Limiar
6) Vivência da primeira mudança	Provas, Aliados e Inimigos
7) Preparação para grande mudança	Aproximação da Caverna Secreta
8) Tentativa da grande mudança	Provação
9) Consequência da tentativa (melhorias e reveses)	Recompensa (Empunhando a espada)
10) Volta da dedicação à mudança	O caminho de volta
11) Tentativa final na grande mudança	Ressurreição
12) Domínio final do problema	Retorno com o Elixir

Fonte: VOGLER (2007)

O primeiro ato da história inicia-se com o Mundo Comum, no qual se apresenta o protagonista em seu ambiente cotidiano e ordinário, estabelecendo a sua situação inicial. Logo após, vem o Chamado à Aventura, quando o protagonista recebe um chamado para embarcar em alguma aventura ou jornada fantástica. Em Recusa do chamado, o protagonista se demonstra relutante em aceitar o papel que

lhe foi pedido desempenhar, por insegurança, medo ou outras questões. Encontro com o Mentor, é a etapa em que o herói encontra uma fonte de sabedoria, que o aconselha e inspira. Por fim, a Travessia do Primeiro Limiar é quando o protagonista finalmente aceita embarcar no desconhecido, novo para enfrentar desafios e cumprir seus deveres.

Já no segundo ato, o herói embarca no mundo especial e a etapa inicial é Provas, Aliados e Inimigos, na qual o protagonista desenvolve parcerias com aliados que podem ajudá-lo em missão, e também com inimigos e possíveis obstáculos. Na Aproximação da Caverna Secreta, o protagonista confronta a si mesmo, enfrentando suas questões pessoais, como medos, inseguranças, entre outros. Na etapa de Provação, o herói enfrenta uma prova ou desafio final que o testa em sua coragem. Recompensa, já fala por si só, é quando o protagonista é recompensado por seus esforços, com recompensa tangível ou não.

Por fim, no terceiro ato, O Caminho de Volta, leva ao início da trajetória de retorno do protagonista para o mundo comum, porém transformado e ciente. Ressurreição é a fase de renascimento ou mudança do protagonista, algum teste, sacrifício, morte simbólica, com sua força e segurança restauradas. O Retorno com o Elixir é a volta do herói ao seu mundo comum, mas com desenvolvimento de personagem e domínio do conflito, conhecimento ou conquista que o permita ajudar ou seja bom para sua comunidade. (VOGLER, 2007, p. 272-273 e 254)

Vogler (2007) ressalta que há a possibilidade de adaptação dos estágios de acordo com os contextos culturais e as necessidades da história. “A Jornada do Herói tem servido a contadores de histórias e a seus ouvintes desde que a primeira história foi contada, e não dá sinais de estar saindo de moda.” (p. 37).

As propostas estruturais trazidas por Xavier (2015) e Palacios e Terenzzo (2016), anteriormente mencionadas, ABDCE, LOCK e os cinco fundamentos do Storytelling, embora elaborados de maneiras distintas e adaptados de acordo com a visão de cada autor, não destoam da Jornada Herói, podendo ser analisadas conjuntamente e se complementar entre si.

CAPÍTULO 2. UM CASE DE SUCESSO: UCM E O UNIVERSO MARVEL

O Universo Cinematográfico Marvel (UCM) surgiu como uma ambiciosa ideia da Marvel Studios, subsidiária da Marvel Entertainment, de criar um universo compartilhado para filmes de heróis da Marvel, em uma escala nunca feita anteriormente, interligando suas histórias e personagens de maneira seriada, porém para as telas de cinema. O ponto de partida são os arcos narrativos das histórias quadrinhos da Marvel Comics, nas quais baseiam os personagens e as histórias. Dentro deste universo de comics, a interatividade e os diversos *crossovers*¹³ dentre diversos volumes, arcos, universos e personagens já existia e era, inclusive, muito no mundo 2D.

A criação, desenvolvimento e manutenção do UCM envolveram alguns nomes essenciais, dentre produtores, diretores e atores. Kevin Feige, presidente da Marvel Studios, é o maior nome por trás de toda a estrutura e produção do UCM e “transformou a Marvel de um estúdio de quadrinhos endividado em um gigante cinematográfico.” (LESLIE, 2021, tradução livre¹⁴). Feige encabeçou o projeto sendo produtor de todos os filmes e o grande arquiteto e líder criativo por trás de toda configuração do universo cinematográfico. Ele foi responsável por garantir a consistência e coesão do universo ao longo de todos os filmes, além de escolher diversos dos personagens que saíam dos quadrinhos direto para as telonas. Juntamente com sua equipe de produtores, diretores e criativos, desenvolveu estrategicamente a complexa teia de filmes que se completam e se retroalimentam de informações, enredo e significado.

“Feige queria que todo filme da Marvel prenúncio para cada um dos outros filmes da Marvel, criando um momentum imparável durante toda sua programação.” (LESLIE, 2021, *online, tradução livre*¹⁵)

Alguns diretores foram de vital importância na formação do UCM, o primeiro deles sendo o Jon Favreau, diretor dos filmes “Homem de Ferro” (2008) e “Homem de Ferro 2” (2010). Favreau, que também atua nos filmes como o motorista e,

¹³ Segundo o dicionário *Linguee*, significa “cruzamento, convergência” Disponível em: <https://www.linguee.com.br/ingles-portugues/traducao/crossover.html>. Acesso em: 13 jun. 2023

¹⁴ “turned Marvel from a debt-ridden comic studio into a cinematic juggernaut.”

¹⁵ “Feige wanted every Marvel movie to become an advert for every other Marvel movie, creating unstoppable momentum across its entire slate.”

posteriormente de segurança, de Tony Stark, Happy Hogan. Ele foi uma peça importante para a criação do UCM como um todo, criando as bases fundamentais para que o universo pudesse crescer e as histórias pudessem ser interligadas. Juntamente com Feige, ele embarcou na aposta de emplacar a ideia de um universo compartilhado, iniciando-o com o filme de um personagem que, na época, era considerado b-list¹⁶ e pouco conhecido pelo público.

“Sem nenhuma estrutura real no lugar, o produtor Kevin Feige e o diretor Jon Favreau estavam inventando e reinventando a produção na hora, jogando fora arcos narrativos inteiros, experimentando com efeitos e deixando acontecer improvisos para criar muitas das cenas que em definitivo fariam o filme disparar. (ALTER, 2023, *online*, *tradução livre*¹⁷)

Joss Whedon também trouxe um grande impacto ao UCM, sendo o diretor dos dois primeiros filmes que reuniam o grupo de heróis “Os Vingadores” (2012) e “Vingadores: Era de Ultron” (2015). Whedon, conhecido pelas séries “Buffy, A Caça-Vampiros” e “Firefly”, foi um grande anúncio para os fãs na época. Ele realmente marcou muito positivamente a franquia com a estreia de “Os Vingadores” (2012), o qual foi bem executado, com a adaptação do arco de origem do grupo, e muito bem recebido pelo público, tornando-se o grande nome de direção no UCM do momento.

No entanto, a sequência do crossover entre os heróis trouxe muitas críticas sobre sua execução, além de ser apontado como misógino por inserir uma piada que faz alusão a abuso em uma das falas do Homem de Ferro, Tony Stark, e por sua redução e estereotipagem da personagem Viúva Negra, Natasha Romanoff. A personagem em “Vingadores: Era de Ultron” (2015) foi representada como uma cuidadora de Hulk, Bruce Banner, e chegou a declarar que era um monstro por não poder ter filhos. Após controvérsias e polêmicas, o diretor saiu do projeto do UCM por diferenças criativas e, mais tarde, se afastou do mundo cinematográfico após o lançamento do filme “Liga da Justiça” (2017), da rival DC Studios.

¹⁶ B-list, segundo o dicionário de Cambridge, significa pessoas que são um pouco famosas, mas estão abaixo de pessoas que são realmente famosas. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/b-list>. Acesso em: 10 jun. 2023.

¹⁷ “With no real infrastructure in place, producer Kevin Feige and director Jon Favreau were inventing and re-inventing the production on the fly, throwing out whole storylines, experimenting with effects and allowing improvisation to craft many of the scenes that would ultimately make the movie soar.”

Após o afastamento de Whedon do UCM, os irmãos Anthony e Joe Russo foram apontados como os diretores responsáveis pelos filmes seguintes do time de heróis e próximos nomes de destaque da equipe responsável pela franquia. Os Russo eram já familiares com o universo por terem dirigido um dos filmes considerados até hoje um dos melhores do UCM, “Capitão América 2: O Soldado Invernal” (2014), o qual ficou conhecido por impactar todos os filmes subsequentes não só por tema, mas também visualmente (LEITE, 2022).

O sucesso de bilheteria e da crítica fez com que a dupla de diretores fosse responsável por sua sequência, “Capitão América: Guerra Civil” (2016). Este, apesar de não ser oficialmente um filme dos Vingadores, mas um filme de protagonismo do Capitão América, Steve Rogers, reúne o grupo durante seu enredo, sendo o filme solo com o maior número de heróis da franquia. O longa, de certa forma, foi o teste necessário para solidificar a capacidade dos irmãos, diante do estúdio e dos fãs, para carregar a direção do importante fechamento da Saga do Infinito com êxito. Tal capacidade provou-se verdadeira, ao passo que o sucesso que os irmãos tiveram ao dirigir “Vingadores: Guerra Infinita” (2018) e “Vingadores: Ultimato” (2019), rendeu-lhes o status de estarem entre os diretores de maior sucesso da última década. (RAVENOLA, 2022).

Outra contribuição crucial para o UCM é a diretora de elenco, Sarah Halley Finn. Responsável por escolher os atores para todos os personagens de todos os filmes do UCM desde o primeiro, “Homem de Ferro” (2008), Finn foi uma peça chave para os 15 anos de sucesso da franquia, escolhendo assertivamente atores que deram vida e impersonaram seus personagens de forma eficiente, marcante e memorável. A diretora conta que o sucesso em seu trabalho se dá por procurar a pessoa que seja mais apropriada para trazer a visão do diretor que está trazendo o personagem à vida, sem levar em conta se são atores já renomados ou desconhecidos. (PAPACHRISTOS, 2023).

Assim, o universo também passou a ser uma espécie de incubadora para diversos nomes que se tornaram de grande peso em Hollywood. Através dele diversos atores, como Chris Hemsworth (Thor), Chris Pratt (Peter Quill), Tom Hiddleston (Loki), Tom Holland (Peter Parker) e Sebastian Stan (Bucky Barnes),

ganharam visibilidade por seus papéis e se tornaram atores renomados e solicitados no meio cinematográfico¹⁸.

Não muito tempo atrás, o público que consumia histórias sobre super-heróis, em histórias em quadrinhos, desenhos e até filmes e séries era um público específico, nichado, de maioria infanto-juvenil e geek. “Filmes e televisão provavelmente têm o público mais diversificado; quadrinhos e jogos têm o público mais restrito.”¹⁹. (JENKINS, 2006, *tradução livre*, p. 98). Porém a partir dos anos 2000, filmes de super-heróis com maior investimento de produção, sem infantilização dos personagens e começaram a fazer certo sucesso despertando o interesse de outros públicos e trazendo-os para os cinemas²⁰.

Quando a Marvel Studios iniciou o projeto do universo compartilhado da Marvel, esse processo se intensificou ainda mais, expandindo a audiência de forma mais intensa. Até o ano de 2007, as melhores bilheterias de filmes de super-heróis nos Estados Unidos ficavam entre 100 milhões e 300 milhões de dólares americanos, porém após o início do UCM, as arrecadações foram aumentando ao longo dos anos, com mais de 600 milhões de dólares em 2012 de “Os Vingadores” (2012), a maior bilheteria de um filme de super-herói de todos os tempos até aquele ano. As arrecadações continuaram a subir, chegando a mais de 500 milhões, 700 milhões e até 800 milhões de dólares com “Vingadores: Ultimato”. Os filmes do UCM estiveram na primeira posição de bilheteria doméstica dos Estados Unidos, de filmes de super-heróis, na maioria dos anos desde 2010, mantendo a posição em 12 dos 14 anos²¹.

Com produções de classificação etária baixa, referências à cultura popular e personagens cativantes, a Marvel Studios levou as histórias de heróis para a cultura mainstream²². Seus filmes são apreciados não apenas por fãs de quadrinhos de super-heróis dedicados, mas também por públicos mais casuais.

¹⁸ Disponível em: <https://movieweb.com/mcu-actors-career-change-success>. Acesso em: 22 jun. 2023.

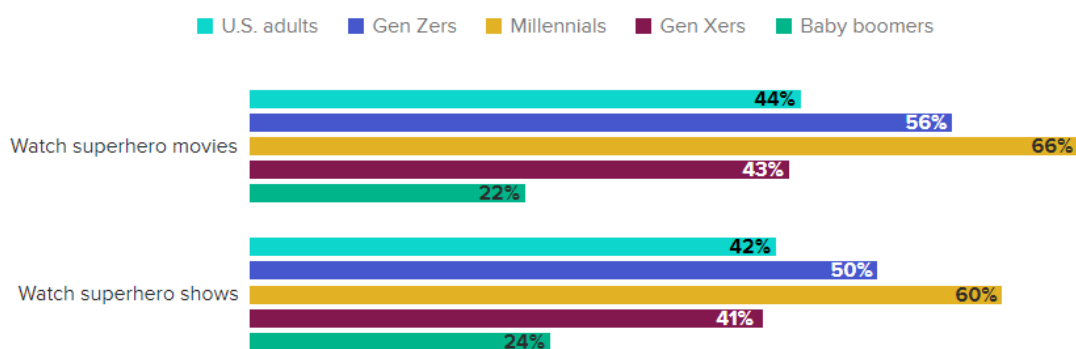
¹⁹ “Films and television probably have the most diverse audiences; comics and games the narrowest.”

²⁰ Disponível em: <https://www.budapestreporter.com/the-rise-of-superhero-movies/>. Acesso em 22 jun. 2023.

²¹ Disponível em: <https://www.the-numbers.com/market/creative-type/Super-Hero>. Acesso em 22 jun. 2023.

²² Mainstream, segundo o dicionário online de Português *dicio.com*, significa “o que está em voga, sendo tido como tendência”. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/mainstream/>. Acesso em 22 jun. 2023.

Gráfico 1 - Idade da Audiência



Fonte: Morning Consult²³

O sucesso atraiu pessoas de todas as idades²⁴, desde crianças a adultos e idosos, para o cinema para acompanhar o desenvolvimento e avanço da trama. Como pode-se ver no gráfico acima, grande parcela de diferentes gerações afirmam assistir filmes de super-heróis, de acordo com um estudo conduzido em 2021 nos Estados Unidos pela empresa de inteligência de negócios, Morning Consult, com duas mil pessoas, destas sendo mil e quinhentas fãs declarados da Marvel.

Assim, por manter seus filmes “family-friendly”²⁵, de forma a atrair públicos de todas as faixas etárias, a Marvel Studios encontrou a necessidade de levar em conta seus diferentes tipos de audiência – os fãs de HQ, os novos fãs de super-heróis, os fãs casuais, jovens e famílias – de forma a não deixar nenhum desagradado.

Para equilibrar públicos tão diferentes, o estúdio teve que se certificar de diversos pontos. Primeiramente usar o tom certo em suas produções para que não ficassem violentas e maduras demais ou de difícil compreensão. Contar e apresentar as histórias e origens de cada herói de forma acessível. Organizar as produções de forma seriada, apesar de conectada, para que fosse possível assistir cada uma individualmente. E, por fim, adaptar de forma a fazer justiça aos arcos adaptados dos quadrinhos.

²³ Disponível em: <https://pro.morningconsult.com/articles/is-gen-z-too-cool-for-marvel>. Acesso em: 15 jun. 2023.

²⁴ Faixa de idade de cada geração disponível em: <https://www.beresfordresearch.com/age-range-by-generation/>. Acesso em: 23 jun. 2023

²⁵ Family-friendly, segundo o dicionário Context Reverso, significa para toda família, familiar. Disponível em: <https://context.reverso.net/traducao/ingles-portugues/family-friendly>. Acesso em: 20 jun. 2023.

A Marvel Studios foi o primeiro estúdio a concretizar canonicamente um universo cinematográfico de tamanha densidade²⁶. Ao todo na Saga do Infinito, desconsiderando séries e curta-metragens, são vinte e três produções, que se complementam entre si. Diante de tão vasto universo, o espectador é incentivado a assistir o maior número possível das produções, para que possa ter o entendimento de sua totalidade e acompanhar seu desenrolar. A atmosfera de continuidade, conectividade e suspense entre uma produção e outra cria expectativa e antecipação pelas produções seguintes, transformando suas estreias em eventos mundiais muito aguardados, tal como lançamentos de um novo produto da Apple, por exemplo.

Para aumentar ainda mais esse clima de antecipação e expectativa, a estratégia dos produtores era manter o máximo de informações em segredo possível, incluindo até dos atores. Durante as gravações de “Vingadores: Ultimato” (2019), o filme de maior bilheteria da saga, diversos atores não sabiam o que estavam gravando ou não tinham acesso a roteiros completos²⁷. Para Palacios e Terenzio, Storytelling tem justamente a ver com: “manter a audiência desperta e esperta pelo que vai acontecer a seguir.” (2016, p.48).

O impacto do UCM na cultura pop é irrevogável, com atualmente quatro dos filmes do universo na lista das dez maiores bilheterias da história do cinema mundialmente. São estes “Os Vingadores” (2012), em décimo lugar com uma arrecadação total de 1,518 bilhão de dólares; “Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa” (2021)²⁸, em sétimo lugar com uma arrecadação total de 1,832 bilhão de dólares; “Vingadores: Guerra Infinita” (2018), em sexto lugar com uma arrecadação total de 2,048 bilhões de dólares; e “Vingadores: Ultimato” (2019), em segundo lugar

²⁶ Disponível em:

<https://www.reuters.com/graphics/USA-FILM-AVENGERS/010091KC2B2/index.html>. Acesso em 16 jun. 2023

²⁷ Disponível em:

<https://www.tecmundo.com.br/cultura-geek/147961-conheca-8-curiosidades-bastidores-vingadores-ultimato.htm>

<https://observatoriodocinema.uol.com.br/filmes/nao-tinha-ideia-do-que-estava-fazendo-diz-ator-sobre-vingadores-ultimato>

<https://hugogloss.uol.com.br/filmes/brie-larson-revela-ter-gravado-vingadores-ultimato-antes-de-capit-a-marvel-sem-saber-nada-sobre-o-filme-e-a-personagem-assista/>

<https://www.legiaodosherois.com.br/2019/vingadores-ultimato-diretores-enganaram-o-elenco-sobre-uma-das-cenas-finais-do-filme.html>. Acesso em: 20 jun. 2023.

²⁸ “Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa” (2021) faz parte da segunda saga do UCM, a Saga do Multiverso.

com uma arrecadação total de 2,797 bilhões de dólares ao redor do globo (OMELETE, 2023). É interessante notar que, apesar do relançamento de “Avatar” (2009), em 2022 por virtude do lançamento de sua sequência “Avatar: O caminho da Água” (2022), ter tirado o primeiro lugar de “Vingadores: Ultimato” (2019)²⁹, dos dez filmes da lista, oito são produzidos por empresas do ecossistema Disney.

Analisando as arrecadações totais de bilheteria dos filmes do UCM durante a Saga do Infinito, pode-se perceber que os primeiros filmes são, naturalmente, os de menor bilheteria, com o último do ranking sendo “O Incrível Hulk” (2008), o qual arrecadou 263,42 milhões de dólares. No entanto, os números vão gradualmente crescendo, com oito filmes passando de 1 bilhão de dólares de bilheteria, e com os quatro filmes dos Vingadores sendo os quatro de maior arrecadação da saga, mostrando a importância e o destaque que o time tem para os fãs (BRIDI, 2019).

Embora o sucesso do “Homem de Ferro” (2008) tenha sido essencial para a criação do UCM, foi “Os Vingadores” (2012) que firmou o universo em solo sólido, com sua estrondosa arrecadação, ótima recepção crítica e, mais importante, por consolidar a ideia de união de um universo, ao reunir diferentes heróis de diferentes filmes em uma mesma produção. Ambos tiveram sua vital importância para que Universo Cinematográfico da Marvel pudesse ir para frente e contar as histórias de seus super-heróis, cativando a atenção de seus espectadores.

“Na escassez de tempo e fartura de opções em que vivemos, é fundamental cativar o público logo nas primeiras linhas, prometer com um bom começo que há algo muito interessante nos aguardando no final da história. Sedução, convite, promessa de uma experiência especial são elementos essenciais de uma boa história.” (XAVIER, 2015, p. 43)

Em relação à recepção da crítica, não há consenso do UCM como um todo, com muitos filmes aclamados e alguns tendo opiniões diferentes entre o público e a crítica especializada. Dentro da Saga do Infinito, o pior ranqueado é, novamente, “O Incrível Hulk” (2008)³⁰, que segundo o site Rotten Tomatoes (2023), tem 67% de aprovação da crítica e 69% de aprovação do público geral.

²⁹ Disponível em:

<https://entretenimento.uol.com.br/reportagens-especiais/vingadores-ultimato-quebra-o-recorde-de-maior-bilheteria-da-historia-do-cinema/#page1> Acesso em: 20 jun. 2023.

³⁰ Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/m/the_incredible_hulk

O primeiro filme do UCM, “Homem de Ferro” (2008)³¹, apresenta 94% de aprovação da crítica e 90% do público, o que demonstra o nível de sucesso que a produção atingiu para dar o pontapé inicial no UCM. O primeiro filme dos Vingadores (2012)³², recebeu 91% de aprovação tanto do público quanto da crítica, o que demonstra também o alto nível de sucesso que consolidou o universo. O último filme da saga, “Vingadores: Ultimato” (2019)³³, recebeu 94% de aprovação da crítica e 90% do público.

O filme mais bem avaliado do site pela crítica é “Pantera Negra” (2018)³⁴, que apresenta 96% de aprovação, ainda que apenas 79% por parte do público. Esse movimento de desaprovação do público, aconteceu também em “Capitã Marvel” (2019)³⁵, que apesar de ter 79% de aprovação da crítica, tem 45% da parte do público. Ambos os filmes, por terem minorias como protagonistas, sendo “Pantera Negra” (2018) o primeiro longa-metragem do UCM a ter um super-herói negro como protagonista e “Capitã Marvel” (2019) sendo o primeiro a ter uma super-heroína, sofreram review bombing, que significa quando parte do público usa sites de avaliação de filmes para dar críticas negativas a alguma produção, muitas vezes sem mesmo tê-la visto, para demonstrar seu descontentamento.

Ainda sobre as críticas ao universo, de uma forma geral, diretores de grande destaque em Hollywood, como Scorsese, levantaram árdias críticas para o UCM. “Não é cinema, com humanos tentando conceber emoções e experiências psicológicas para outros seres humanos.”, disse Scorsese para a revista Empire³⁶ e ainda comparou os longas a parques de diversão. Embora uma crítica dura, é uma crítica que levanta um ponto relevante a se discutir. O conjunto de filmes que compõem o UCM são uma nova e diferente maneira de se fazer cinema em Hollywood. Desde o caráter serializado das produções, o seu ritmo e quantidade de lançamentos, a quantidade de personagens e a complexidade de conexões entre os filmes, até a adição de cenas extras como prenúncio para algo que está por vir. Uma franquia que se tornou um gigante o qual não depende de grandes nomes para a

³¹ Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/m/iron_man

³² Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/m/marvels_the_avengers

³³ Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/m/avengers_endgame

³⁴ Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/m/black_panther_2018

³⁵ Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/m/captain_marvel

³⁶ Disponível em: <https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-151104/>. Acesso em: 10 jun. 2023

direção ou mesmo para atuação, e nem se prende a determinados atores, diretores ou produtores. Exemplos como a substituição de Terrence Howard por Don Cheadle no papel de James Rhodes, o Máquina de Combate, o afastamento de Joss Whedon, a morte de Tony Stark no cânone do universo, a passagem do manto de Pantera Negra para Shuri, após a morte do ator Chadwick Boseman que interpretava o rei T'Challa.

“Não há um único ator em quem a franquia dependa. Quando Ed Norton, que interpretou o Hulk na primeira encarnação do personagem no UCM, mostrou-se difícil de trabalhar, Feige o substituiu por Ruffalo. Os atores podem gravar participações especiais em vários filmes ao longo de um dia. Paltrow, questionada por um entrevistador sobre sua participação especial em Homem-Aranha: De Volta ao Lar, não tinha conhecimento de que havia aparecido no filme.” (LESLIE, 2021, tradução livre³⁷)

Uma franquia a qual depende somente de seu caráter primário: sua unidade contínua. Novas histórias, novos personagens, novos mundos são introduzidos, mas todos estão interligados em uma só grande rede, o UCM.

É certo que o Universo Cinematográfico da Marvel, com suas diversas histórias e seu grande número e diversidade de personagens, com diferentes poderes, cenários e contextos, permitiu a identificação por parte de diversos públicos com suas trajetórias, seus conflitos, suas forças e fraquezas. Levou o público a sorrir, a torcer, a chorar, a criar teorias e a acompanhar a expansão deste universo por mais de uma década. Segundo Xavier (2015), “uma história só é bem sucedida quando trazemos o público para dentro dela.”. O UCM pode não ser uma forma de cinema tradicional, porém a conexão formada com o seu público ao longo de seus filmes não pode ser negada. Uma carga afetiva, que trouxe ao Universo a memorabilidade.

“A maneira de cumprir esse difícil percurso [até capacidade de retenção] é contar uma boa história, que prenda a atenção,

³⁷“There is no one actor on whom the franchise depends. When Ed Norton, who played the Hulk in the character’s first MCU incarnation, proved difficult to work with, Feige replaced him with Ruffalo. Actors can shoot guest appearances in multiple films over the course of a day. Paltrow, asked by an interviewer about her cameo in Spider-Man: Homecoming, was not aware that she had featured in the film.”

envolva com emoção, crie laços profundos com o público, una todas as pontas em um relato compreensível, seja apreciada e lembrada.” (XAVIER, 2015, p. 20)

A nova forma de fazer cinema, que se iniciou com uma aposta contra as probabilidades e resultou na franquia de maior bilheteria de todos os tempos³⁸, teve 21,4 bilhões de dólares arrecadados em sua primeira saga. Além de possuir o maior tempo de tela de toda a história para uma franquia, somando mais de 48 horas e 24 minutos, sendo, destas, três horas do filme “Vingadores: Ultimato” (2019). Com uma legião de fãs ao redor do mundo, o Universo Cinematográfico da Marvel é o aspecto principal de identidade da Marvel Studios atualmente.

CAPÍTULO 2.1: O FENÔMENO: DOS QUADRINHOS AO CINEMA

Apesar das primeiras histórias em quadrinhos, as HQs, serem datadas de 1895, somente na década de 1930 surgiu o gênero das histórias em quadrinhos mais famoso: os super-heróis. O doutor em história Guerra (2011, p. 18) define esses personagens como “[...] seres com poderes extraordinários que poderiam realizar feitos inimagináveis para o ser humano, usando uma combinação usual de elementos, tais como: uniforme, alter ego, um vilão a ser combatido”.

O gênero foi popularizado pelas editoras Marvel Comics e DC Comics e fez grande sucesso após a Segunda Guerra Mundial, momento considerado o período da Era de Ouro dos quadrinhos. Os autores Weschenfelder e Colling (2011) explicam, em um artigo científico sobre o tema, que as HQs, desde o surgimento, adaptaram-se e integraram o contexto histórico em que estavam inseridas.

A adaptação de histórias de super-heróis das HQs também não é algo recente. “Batman: O Homem Morcego”, de 1966, com Adam West interpretando o icônico protagonista, foi o primeiro filme do tipo a ser lançado (BYDLOWSKI, 2021), apesar do longa-metragem de comédia ser muito diferente da imagem que os fãs têm do herói da DC Comics nos dias de hoje.

Por anos, a DC pareceu ter feito dos filmes de longa-metragem adaptados dos quadrinhos o seu espaço, com filmes do Batman e Superman sendo sucessos

³⁸ Disponível em:
<https://www.reuters.com/graphics/USA-FILM-AVENGERS/010091KC2B2/index.html>. Acesso em 16 jun. 2023

de público. Até que, em 1998, a Marvel enfim lançou seu primeiro filme nos cinemas (ALTER, 2011), “Blade”, baseado em uma HQ considerada obscura da década de 1970, que foi bem recebido pelo público e crítica.

Dois anos depois, o diretor Bryan Singer introduziu ao grande público um dos sucessos da Marvel Comics, a franquia X-Men. O filme de 2000 foi o primeiro sucesso de bilheteria baseado nas obras da Marvel e abriu espaço para que acontecessem adaptações cinematográficas das histórias do “Homem-Aranha” (2004), “Quarteto Fantástico” (2005), “O Incrível Hulk” (2003) e “O Justiceiro” (2004).

Entre os anos de 2000 e 2010, dezoito longas metragens baseados em HQs da Marvel Comics foram lançados no cinema, produzidos a partir de grandes sucessos dos quadrinhos, e mesmo assim, as bilheterias não chegavam a metade do arrecadado por seus concorrentes, que continuavam a fazer filmes sobre o Batman e o Superman.

Após inicialmente licenciarem os personagens para produtoras de Hollywood, em 2005 a Marvel resolveu dar um grande passo e juntou os fundos necessários para criar uma área para a produção de filmes próprios, a Marvel Studios. Depois de dois anos, a Marvel contratou Kevin Feige para ser o presidente de produção do estúdio, ao mesmo tempo em que se dava início ao primeiro projeto, “Homem de Ferro” (2008).

Feige não era um novato no universo da Marvel, já tendo sido produtor associado no primeiro filme dos X-Men e trabalhado em diversas capacidades na trilogia do Homem-Aranha de Sam Raimi e na duologia do Quarteto Fantástico. O filme lançado por Feige chamou a atenção da Walt Disney Studios, que durante a produção de “Homem de Ferro 2” (2010), em 31 de agosto de 2009, adquiriu a Marvel Studios, dando o grande passo necessário para que se formasse o universo compartilhado que existe hoje.

Como seus sucessos do passado demonstram, Feige parece ter encontrado a receita para fazer filmes de histórias em quadrinhos que agradam o coração dos fanboys do gênero, mas também sejam interessantes para um público maior. Questionado a descrever o que faz da Marvel Studios especial, Feige responde: “Nossos filmes surpreendem pessoas que

pensam que estão só indo ver um monte de efeitos especiais. Nós sempre procuramos encontrar o balanço entre o que é épico e íntimo, seja focando em cientistas fugindo por seus problemas o tornarem grande e verde ou um bilionário com armas que não parece ser relacionável com o público. O melhor elogio que podemos receber sobre todos os nossos filmes é, 'Você sabe, eu normalmente não gosto desse tipo de filmes, mas eu realmente gostei desse aqui.'" (ALTER, 2011, *tradução livre*³⁹)

Algo interessante sobre a adaptação de histórias em quadrinhos para o cinema, são as possibilidades que existem para a adaptação. Para a adaptação de um livro, normalmente há uma só narrativa contínua, que acontece ao longo de um determinado e limitado número de páginas, a qual deve ser seguida à risca, porque do contrário geralmente acaba ocasionando o desgosto dos fãs. Diferentemente, com os quadrinhos há muito mais liberdade para criar novas histórias com os mesmos personagens. Histórias em quadrinho, por si só, já trabalham com diferentes adaptações, arcos e versões de um mesmo personagem e sua história, com diversos universos a serem explorados.

Outra questão interessante é a importância de Stan Lee, criador dos personagens que protagonizam muitos dos filmes de maior sucesso. Alguns, como Homem-Aranha e X-Men, já eram grandes sucessos nos quadrinhos, vastamente conhecidos, e eram considerados como prováveis sucessos no cinema. Mas em outros casos, como no do personagem Tony Stark, o Homem de Ferro, o sucesso de seu filme, que veio como um dos principais fundamentos que baseiam a criação e construção do UCM, foi uma surpresa.

Stan Lee, criou Stark em 1963, como um personagem que o público odiaria. Um reflexo da quebra que aconteceu entre os ideais fundamentais dos Estados Unidos com a realidade que acontecia durante a Guerra Fria e a Guerra do Vietnã,

³⁹ "As their past successes attest, Feige and his team have apparently found the right recipe for making comic-book movies that please the genre's core fanboy crowd while also appealing to a wider audience. Asked to describe what makes a Marvel Studios joint special, Feige replies: "Our movies surprise people who think they're just coming to see a lot of special effects. We always look to find the balance of the epic and the intimate, whether we're focusing on a scientist on the run because his affliction turns him big and green or a billionaire weapons designer who wouldn't seem to be very relatable at all. The best compliment we can get on all of our movies is, 'You know, I don't usually like these kinds of movies, but I really responded to this.'"

onde os americanos não eram mais os “bonzinhos” que lutavam “pela justiça e liberdade”. Lee, na época Diretor de Arte, Editor e Chefe dos Escritores da Marvel Comics, criou um super-herói que mostrasse a frustração americana com seu país (ROBINSON, 2018).

Lee, que odiava a guerra e o exército, criou um herói que representava aquilo ao máximo: um fabricante de armas, que provia armas para o exército, rico e industrialista, e fez com que seus traços de personalidade, que ninguém gostaria, o tornassem um personagem que as pessoas seriam obrigadas a gostar.

Tony Stark e seu alter-ego, Homem de Ferro, ajudaram os leitores americanos a lutar com sua identidade na época do Vietnã. Esse personagem não seria o que convencionalmente seria pensado como ideal para abrir e criar um universo cinematográfico e, apesar da caracterização de Hollywood ser uma versão diferente do personagem original dos quadrinhos, seu papel dentro da narrativa não muda. “A versão do Universo Cinematográfico da Marvel de Stark permite que a audiência explore, examine e confronte sua identidade nacional como americanos.” (ROBINSON, 2018, *tradução livre*, p. 824-825⁴⁰).

O sucesso do Homem de Ferro nos cinemas, que abriu as portas para todos os filmes subsequentes, foi o primeiro passo para que os filmes baseados em histórias em quadrinhos de heróis mudassem Hollywood para sempre.

Ultimato não foi somente a conclusão de alguns enredos abrangentes e arcos narrativos de personagens dos primeiros 11 anos de UCM. É também o ponto culminante do grande experimento do universo cinematográfico compartilhado. Durante os 21 filmes anteriores, vários cineastas teceram uma enorme e intrincada tapeçaria narrativa envolta de enormes personagens heróicos. Cada um dos filmes do UCM funciona sozinho (alguns melhores que outros), cada série conta sua própria história, mas todas elas se encaixam juntas em uma narrativa maior que enriquece cada parte componente. Por exemplo, uma pessoa poderia ficar satisfeita assistindo apenas a trilogia do Homem de Ferro, mas ela então perderia o

⁴⁰ “The Marvel Cinematic Universe’s (MCU’s) version of Stark also allows audiences to explore, examine, and confront American national identity.”

fascinante desenvolvimento ainda maior que acontece com o protagonista nos filmes dos Vingadores. (CURLEY, 2020, *online*, tradução livre⁴¹)

Durante 2008 e 2019, os filmes do UCM se tornaram não apenas populares, mas respeitados por grande parte dos cinéfilos. A Marvel Studios se tornou uma grande marca no meio cinematográfico e uma grande parte do público começou a esperar uma consistência de alto qualidade em filmes lançados duas ou três vezes por ano. Por conta do irrefutável vínculo com as HQs, a qualidade das produções é medida pelo espectador e pela crítica não somente por seus recursos gráficos, direção, enredo e construção de personagens, mas também pela semelhança aos quadrinhos e qualidade de adaptação de arcos, personagens e outros aspectos das histórias originais.

A audiência leal deu a Marvel Studios a chance de ser criativo, de dar oportunidades a cineastas de estilo único, de abrir espaço para personagens diversos e de ser corajosos em suas escolhas de arcos narrativos. A audiência não estava ali somente pela consistência na qualidade, mas pelo apego emocional que foi formado ao assistirem os personagens serem desenvolvidos por mais de uma década, da mesma forma como se estivessem assistindo uma série de TV ou de livros que duravam anos. (CURLEY, 2020).

O UCM se transformou em uma instituição da cultura pop mainstream, tirando os super-heróis de um universo nichado e restrito de público em quadrinhos e animações para, com parte do mundo tendo o experimentando e apreciado juntos, compartilhando o sentimento de ver desenrolar na tela algo que impactou o mundo do entretenimento e que o influenciará pelas próximas décadas.

⁴¹ “Endgame is not only the conclusion to some of the overarching plotlines and character arcs of the first 11 years of the MCU. It’s also the culmination of the grand experiment of a shared cinematic universe. Over 21 previous films, various filmmakers wove an enormous, intricate narrative tapestry around huge, heroic characters. Each MCU film works in isolation (some better than others), each series tells its own story, but they all fit together into a larger narrative that enriches each component part. For example, one could be satisfied watching only the Iron Man trilogy, but then one would miss the central character’s fascinating further development in the Avengers films.”

CAPÍTULO 2.2: A SAGA DO INFINITO

Ao longo dos vinte e três filmes que compõem a Saga do Infinito, muitos heróis foram apresentados de diferentes formas, porém, desde o início, estabelece-se de forma clara quem são os personagens que foram base para a formação do Universo Cinematográfico da Marvel (UCM). Iniciando a Primeira Fase do universo, vem “Homem de Ferro” (2008), sendo o primeiro sucesso que impulsionou a ideia de mais filmes para a criação de um universo, tendo inclusive, cenas pós-crédito com personagens que se tornaram mais relevantes nos próximos filmes. “O Incrível Hulk”, apesar de sua baixa bilheteria e diversas críticas, foi o filme seguinte dentro desta fase inicial.

Em sequência, “Homem de Ferro 2” (2010) consolidou a força que os filmes de heróis poderiam ter na próxima década. Outros personagens com filme solo na primeira fase se juntam a essa base de personagens principais que moldou os caminhos que para o UCM, com “Thor” (2011), o qual também introduziu o vilão do primeiro filme dos heróis unidos, “Os Vingadores” (2012) e com “Capitão América: O Primeiro Vingador” (2011), o qual, se passando na década de 1940, fez um ótimo trabalho mostrando um histórico do universo que se moldava, de forma a fazer os expectadores começarem a se envolver com as origens de personagens, ligações relevantes e continuidade, do passado, presente e futuro, da grande histórias que começava a se desenvolver. Além disso, ainda foi responsável por apresentar a primeira das Jóias do Infinito, contida no Cubo Cósmico, a Jóia do Espaço, que seria explicada e sucedida de mais outras seis jóias, essenciais para a conexão das histórias e arcos ao longo da saga. Palacios e Terenzzo (2016) afirmam a importância dessas conversões entre personagens e eventos:

“Uma das técnicas mais importantes é o entrelaçamento de informações. Toda narrativa é transformada por linhas que se cruzam: as vidas das personagens correm em paralelo e depois se cruzam e voltam a se separar.” (PALACIOS, TERENCEZZO, 2016, p.61)

“Os Vingadores” (2012) junta os heróis dos filmes antecessores e traz novamente Loki como antagonista, além de apresentar a segunda Jóia do Infinito, a da Mente, e dar um vislumbre do vilão principal da saga, Thanos. A reunião que

acontece entre os personagens, promovida principalmente pelo diretor da agência de espionagem S.H.I.E.L.D, Nick Fury, também dá protagonismo a outros dois personagens que já haviam feito breves aparições em filmes solo de outros heróis anteriormente, Clint Barton, o Gavião Arqueiro, e Natasha Romanoff, a Viúva Negra. Neste filme, ambos são apresentados com um maior destaque, como membros oficiais da equipe original dos Vingadores, em sua primeira formação. Porém ao longo da Saga do Infinito nenhum deles estrelam seu próprio filme.

Além disso, o Incrível Hulk, que teve seu filme solo logo no início da construção do universo, sofreu uma mudança de escala de ator, sendo anteriormente Edward Norton, passando a ser Mark Ruffalo em “Os Vingadores” (2012), e não teve mais filmes solo. Assim, além de Tony Stark, estabelecido como protagonista, vale ainda mencionar o Capitão América e Thor como originários da saga, os quais moldaram o início da narrativa e têm suas trilogias solo cada durante a saga, além do maior tempo de tela, sendo o Homem de Ferro 5 horas e 58 minutos, o Capitão América 4 horas e 8 minutos e o Thor 3 horas e 25 minutos⁴².

A Fase Dois do MCU, é iniciada com sequências para os filmes solo, com “Homem de Ferro 3” (2013), “Thor: Mundo Sombrio” (2013) e “Capitão América: Soldado Invernal” (2014) sendo uma combinação de continuações sobre as histórias e arcos individuais e separados que já se era conhecido anteriormente de cada um destes personagens, porém as consequências das narrativas se desenrolam individualmente, afetam o contexto global do universo dos heróis. Tais personagens fazem parte do grupo Vingadores e enfrentam batalhas de grande porte, como invasões alienígenas e crises internacionais, juntamente e separadamente também.

Dentro desta fase ainda há outra reunião do núcleo de heróis, em “Vingadores: Era de Ultron” (2015), dessa vez mais enturmados e organizados, o que não impede que muitos conflitos internos aconteçam, além da introdução de novos personagens e futuros Vingadores, como Wanda Maximoff e Visão. Ainda nesta fase, há uma introdução de um novo núcleo de heróis, em seu próprio filme solo, os “Guardiões da Galáxia” (2014), no qual um grupo de alienígenas se junta para salvar o Universo e, à primeira vista, completamente descolado e independente

⁴² Disponível em:
<https://www.reuters.com/graphics/USA-FILM-AVENGERS/010091KC2B2/index.html>. Acesso em: 16 jun. 2023

dos Vingadores e dos filmes antecessores. Em seguida há “Homem Formiga” (2015). Durante esta fase, são apresentadas mais duas Jóias do Infinito, da Realidade e do Poder, e é explicado mais detalhadamente sobre a origem destas, além de seus possíveis usos.

Na Fase Três, no entanto, o universo do UCM é expandido e todos os filmes se tornam ainda mais estreitamente conectados, primeiro com “Capitão América: Guerra Civil” (2016), que, apesar de ser um filme solo de Steve Rogers, reuniu, em um contexto de confronto, diversos os personagens que haviam sido apresentados até aquele momento e ainda introduziu ao universo o famoso Homem Aranha e também o aguardado Pantera Negra, com suas participações no filme sendo uma base para os acontecimentos que viriam a se desenrolar em seus filmes solo.

A partir daí, houve a introdução do mago Stephen Strange no filme “Doutor Estranho” (2016), que trouxe mais uma Jóia, a do Tempo, as sequências “Guardiões das Galáxia vol. 2” (2017) e “Thor: Ragnarok” (2017) e os filmes solos dos personagem que conhecemos em Guerra Civil, “Homem Aranha: De volta ao lar” (2017) e “Pantera Negra” (2018). Em seguida, há novamente um filme de reunião, “Vingadores: Guerra Infinita” (2018), o qual, desta vez, convergiu todas as histórias e heróis de todos os filmes anteriores em um objetivo em comum, e reuniu heróis que não pareciam ter possibilidade de encontro ou algo em comum, em uma trama que culminou no grande clímax e *cliffhanger* da saga, com o antagonista principal resgatando a última Jóia, a da Alma, e executando seu plano com êxito.

Ao final da Fase Três ainda houve a sequência da história de Scott Lang, em “Homem Formiga e Vespa” (2018) e a introdução da primeira heroína a ganhar um filme solo, com Carol Danvers em “Capitão Marvel” (2019), antes que a história de toda Saga do Infinita fosse concluída em “Vingadores: Ultimato” (2019), no qual todos heróis de todos os filmes se juntam para derrotar o grande vilão da saga, Thanos e saem vitoriosos, apesar dos sacrifícios. Como um epílogo para essa grande história contada ao longo de pouco mais de uma década, em 2019, foi lançado o filme “Homem Aranha: Longe de Casa”, que acompanha Peter Parker após os eventos de “Vingadores: Ultimato” (2019) e suas consequências.

Desde o seu início, o UCM vem trabalhando com a ideia “assembling a universe”, em tradução literal, unindo um universo. A frase, além de uma

auto-referência a um importante bordão do líder dos Vingadores, Capitão América, é também um resumo da ideia por trás do universo expandido. Inclusive há um documentário homônimo, “Marvel Studios: Assembling a Universe” (2014), o primeiro sobre o por trás das câmeras do UCM⁴³.

A ideia é de continuidade e união, não só entre os longa-metragens, mas também entre os personagens e seus respectivos clusters. Como no início, após seus filmes solos, Thor, Homem de Ferro, Capitão América e Hulk se uniram e dessa união veio o grupo dos Vingadores, no filme “Os Vingadores” (2012). Ao longo dos filmes mais e mais personagens foram surgindo e se unindo e dando espaço a novas e maiores formações do grupo Vingadores, culminando na batalha final em “Vingadores: Ultimato” (2019) que uniu heróis de todos os filmes da Saga do Infinito.

Como coloca Xavier (2015) “toda história é antes de tudo um texto [...] e todo texto é precedido de uma ideia” (XAVIER, 2015, p.81). A ideia do UCM, desde o seu início, se compõe da união de filmes, de histórias e de personagens, e ela deu origem a textos, os quais deram origem às histórias que reuniram diversos personagens, que apesar de terem suas jornadas individuais, culminam sua história em conjunto.

⁴³ Disponível em:
https://marvelcinematicuniverse.fandom.com/wiki/Marvel_Studios:_Assembling_a_Universe. Acesso em: 22 jun. 2023.

CAPÍTULO 3. FASES, PERSONAGENS E FILMES

A Saga do Infinito possui três fases de execução, cada uma com seu arco e objetivo narrativo e suas especificidades, porém todas conectadas de forma a desenhar a história da saga de forma episódica. Começando com o primeiro filme a ser lançado, “Homem de Ferro” (2008), que foi o pontapé inicial bem sucedido que permitiu criação do Universo e “Os Vingadores” (2012), que possibilitou a continuação da estruturação deste, até o antecipado ápice no filme que completa o ciclo, “Vingadores: Ultimato” (2019), e o epílogo com “Homem Aranha: Longe de Casa” (2019). A primeira saga do UCM se consolidou com um enredo bem amarrado, que envolvia diferentes filmes, com diferentes focos e diferentes combinações de personagens, mas que estavam entrelaçados e se explicam entre si, atribuindo camadas sentido ao longo de sua duração.

3.1. FASE UM

O UCM trouxe em sua primeira fase a história de origem de cada um dos personagens-base, os quais são essenciais para a história e centrais dentro da narrativa da saga. A partir do contexto de origens de cada um dos personagens, apresenta-se também, a origem e consolidação da primeira formação do grupo de heróis denominados Vingadores. Seguindo a lógica da Jornada do Herói em três atos (VOGLER, 2007), essa primeira fase seria o primeiro dos atos, no qual se apresenta a situação, os heróis e o contexto. Esta fase é composta por seis filmes.

O primeiro filme, Homem de Ferro (2008), no qual o protagonista é o gênio, bilionário e excêntrico Tony Stark, CEO das Indústrias Stark, se inicia com ele viajando para o Afeganistão para demonstrar o poder de seu novo míssil, Jericó. Na volta da demonstração, ele é sequestrado e feito prisioneiro pelo grupo terrorista “Dez Anéis”, após ter sofrido uma ferida mortal, que deixou estilhaços de metal perto de seu coração. O que o mantém vivo é a criação eletromagnética de um outro prisioneiro, Doutor Ho Yinsen. Enquanto captivo, Tony é obrigado pelo líder do grupo terrorista a construir para ele um míssil Jericó.

Enganando o grupo terrorista, os dois prisioneiros se juntam e constroem um reator eletromagnético e uma armadura de ferro para que eles possam escapar. Yinsen se sacrifica para que Tony escape de onde está aprisionado e, então, destrua todas as armas das Indústrias Stark que pertenciam aos terroristas. Stark é resgatado por seu amigo, o Tenente Coronel James Rhodes, no meio do deserto. Ele retorna para seu país, onde anuncia que as Indústrias Stark não iriam mais construir armas, pelo perigo delas caírem em mãos erradas, o que causa atrito com o gerente da companhia e parceiro de negócios de seu pai, Obadiah Stane.

Após seu retorno, o filme introduz o programa de Inteligência Artificial J.A.R.V.I.S. de Stark, que o auxiliava manejando questões corporativas, científicas e de segurança. Tony passa os próximos meses desenvolvendo uma versão aprimorada do reator, o Reator Arc, e da armadura. Suas criações são colocadas em teste quando ele descobre que armas das Indústrias Stark, entre elas o míssil Jericó, foram entregues recentemente ao grupo Dez Anéis, e usadas para atacar uma vila. Ele retorna ao Afeganistão, salva a vila e revela sua identidade a Rhodes. Enquanto isso, Obadiah, que já tentava tomar o lugar de Tony na empresa, resgata os pedaços da armadura protótipo de Stark do deserto e manda que os cientistas da companhia construam uma armadura para si.

A assistente de Stark, Pepper Potts descobre que Stane havia sido o responsável pelo sequestro de Tony e informa a Phil Coulson, agente da agência de inteligência e espionagem, S.H.I.E.L.D.. Quando os cientistas falham em construir o reator para Stane, ele ataca Tony com um teaser sônico e arranca o reator de seu peito, deixando-o à beira da morte. Arrastando-se, Stark consegue alcançar o reator original e se salva, criando logo após uma emboscada para Obadiah, com uma sobrecarga elétrica, fazendo-o cair no reator, explodindo, e assim morrendo.

Ao final do filme, Stark ignora as instruções de Coulson, Rhodes e Potts e se anuncia como o herói que a imprensa havia chamado de Homem de Ferro, na icônica frase “Eu sou o Homem de Ferro”, gerando uma onda de perguntas de repórteres. Assim, se encerra o filme. Após os créditos há uma cena pós-crédito do filme, na qual o diretor da S.H.I.E.L.D., Nick Fury, aparece na casa de Stark, anunciando que ele não é o único herói no mundo, e que eles precisam discutir a iniciativa Vingadores.

Figura 01 - Homem de Ferro (2008)



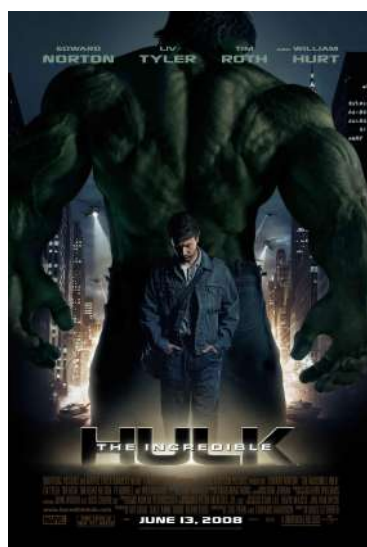
Fonte: *IMDB*

O próximo filme da saga é “O Incrível Hulk”, no qual se é introduzido um cientista chamado Bruce Banner, que em um de seus experimentos com raios gama, a fim de recriar super-soldados, acaba sendo contaminado e se torna o Hulk. O monstro grandioso da cor verde possui super força e poderes regenerativos, do qual Banner não tem nenhum controle sobre. Receoso de machucar as pessoas ao seu redor, ele se exila e se esconde. Porém logo é encontrado pelo general Thunderbolt Ross, que manda uma equipe liderada por Emil Blonsky para apreendê-lo para que seja usado como arma.

Ao perder diversas vezes para o Hulk, Emil Blonsky é injetado com o sangue infectado de Banner, com o qual um cientista estava experimentando, transformando-se em uma aberração gigante e forte como o seu rival, o Abominação. Bruce é convencido por Ross a derrotar Blonsky, após o general perceber o quão descontrolado e destrutivo ele era. Hulk emerge vitorioso do embate.

Novamente, ao final dos créditos, há uma cena extra na qual Tony Stark encontra Ross, em um bar, e fala sobre estar “juntando um grupo”.

Figura 02 - O Incrível Hulk (2008)



Fonte: *IMDB*

O terceiro filme desta fase é a sequência ao primeiro, “Homem de Ferro 2” (2012), que se passa 6 meses depois do anúncio de Tony Stark ao mundo, sobre ele ser o Homem de Ferro, gerando uma grande comoção na mídia. Ele continua usando sua armadura para proteger a população e tenta usar sua empresa como modo de apoiar inventores que possam ter criações benéficas para o mundo. Porém as dificuldades logo aparecem, quando, além de perceber que o reator que o mantém vivo está contaminando seu sangue, Tony é confrontado pelo Comitê de Forças Armadas do Senado sobre a sua armadura e os perigos que ela representava. Um dos senadores, Senador Stern, demanda que Tony entregue suas tecnologias ao governo para uso militar ao que Tony se recusa, argumentando que a armadura é parte de si.

J.A.R.V.I.S. confirma o aumento no nível de toxicidade do sangue de Tony, alertando-o que aquilo estava o mantendo vivo, estava também o matando lentamente. Desacreditado de que viveria mais tempo, Stark nomeia Potts CEO das Indústrias Stark e Natalie Rushman sua nova assistente.

Durante um evento de corrida, Ivan Vanko, ou Chicote Negro, aparece e acusa Tony de ter roubado as ideias de seu pai, buscando vingança e o ataca, mas usando sua armadura portátil, Mark V, e com a ajuda de seu motorista Happy Hogan, o derrota. Apesar disso, ele é resgatado por um rival de Tony na área de tecnologia, Justin Hammer, para criar armaduras.

Após Stark colocar pessoas em perigo, Rhodes o confronta com uma das armaduras mais antigas e a confisca, levando-a consigo, se tornando o Máquina de Combate. É revelado que a assistente Natalie é, na verdade, uma espiã que trabalha com Nick Fury, Natasha Romanoff, também conhecida como Viúva Negra. Ambos aparecem para entregar a Tony coisas de seu pai, Howard Stark, que o ajudam a sintetizar um novo elemento que aperfeiçoa o Reator Arc, sem danos colaterais. Nesta cena, aparece um escudo azul, vermelho e branco, o qual Tony usa para equilibrar algumas coisas.

Hammer, o rival de Tony, faz uma exposição de suas armaduras e drones, porém Ivan toma o controle delas e as usa para atacar. Tony consegue destruir as armas e salva Pepper Potts, levando-a para um telhado, onde se beijam. O filme termina com Fury informando Stark que apesar de inadequado para a iniciativa Vingadores, a S.H.I.E.L.D. o quer como consultor. Na cena pós-crédito, vemos o agente Coulson encontrando um martelo incrustado na terra.

Figura 03 - Homem de Ferro 2 (2010)



Fonte: *IMDB*

O quarto filme da saga foi “Thor” (2011), o qual teve seu martelo introduzido na cena extra do filme anterior. O filme se inicia com dois físicos, Jane Foster e Erik Selvig, e a estagiária Darcy Lewis, conduzindo uma pesquisa sobre um fenômeno parecido com a aurora boreal. Ao resolverem investigar um tornado com tempestade de raios que começa nas proximidades, sua van é atingida por um homem semi-consciente. O homem é Thor, que aparece em sequência em Asgard, com seu irmão Loki e seu pai Odin, em sua coroação, que é interrompida por

Gigantes de Gelo de Jotunheim invasores, os quais são logo contidos. Porém Thor, em seu pedantismo, quebra a paz entre os Reinos, atacando Jotunheim com seus amigos, sem a autorização de seu pai. Por isso, Odin, furioso, tira os poderes de Thor, afirmando que ele não é merecedor, e o bane para Midgard, a Terra, juntamente com o seu martelo, Mjolnir.

Na Terra, ele é encontrado pelos cientistas, levado ao hospital e sedado. Thor foge, e é mais uma vez atropelado pela equipe de cientistas, que o leva junto com eles. Thor procura seu martelo e o encontra em uma cratera, na qual a S.H.I.E.L.D logo monta acampamento para estudo. Loki descobre que não era filho do rei, mas um gigante de gelo que Odin adotou ainda bebê. Thor se infiltra no acampamento, onde é introduzido Clint Barton, o Gavião Arqueiro, e tenta levantar o martelo, sem sucesso. Thor é preso, e Loki o visita para dizer que Odin estava morto. Odin, na verdade, estava em estado de sono profundo e Loki estava como regente de Asgard.

Thor é liberado, e discute com Jane aspectos de sua realidade, como a ponte Bifrost, os quais ela explica com ciência. Enquanto isso, Loki elabora um plano para matar Odin e manda um sentinela, o Destruidor, para matar Thor, o qual começa a destruir toda a cidade em que ele está. Thor se sacrifica para salvar as pessoas e esse ato altruísta faz com que ele se torne digno novamente, trazendo o Mjolnir direto para sua mão de Thor, junto com seus poderes e sua armadura. O Destruidor logo é derrotado, e Thor retorna a Asgard, onde Loki está prestes a destruir o reino de Jotunheim.

Para impedi-lo, Thor tem um último embate com ele e destrói a Ponte Arco-Íris, cortando a conexão entre os reinos. Loki, derrotado, cai da ponte, no espaço e o filme termina com um Thor retornando a sua vida, saudoso da Terra e de seu irmão. Novamente, há uma cena pós-crédito, na qual Selvig vai trabalhar com Nick Fury na S.H.I.E.L.D, em um projeto envolvendo um cubo azul de “poder ilimitado”, nas palavras de Fury, e Loki aparece momentaneamente em um reflexo, se mostrando interessado e incitando o interesse de Selvig.

Figura 04 - Thor (2011)



Fonte: *IMDB*

O quinto filme da franquia, “Capitão América: O Primeiro Vingador” (2011), se ambienta em 1943, com o jovem protagonista de estatura mirrada, Steve Rogers, sendo rejeitado diversas vezes para o serviço militar da Segunda Guerra Mundial. Mesmo querendo muito se alistar, sua aparência física frágil e seus vários problemas de saúde, o tornavam um candidato inviável. Durante a Expo Stark, de Howard Stark, à qual ele atende com seu amigo, o soldado Bucky Barnes, um Doutor chamado Abraham Erskine, ao perceber que Steve tinha um coração bom, oferece-lhe uma chance de se alistar no Projeto Renascimento. O projeto consistia de experimentos para a criação de um super soldado aconteciam sob a supervisão do Doutor Erskine, do Coronel Chester Phillips e da Agente Peggy Carter. Ele aceita e passa por um período de avaliação e treinamento na base Camp Lehigh e é aprovado para o experimento.

Rogers passa pelo tratamento do super soldado e emerge mais alto e musculoso, porém, logo após o sucesso do procedimento, assassinos infiltrados matam Erskine e roubam o último frasco do Sêrum do Super-Soldado. Steve Rogers corre atrás do assassino, usando sua nova força e habilidades, e consegue pegá-lo antes que ele escape, porém ele se suicida com a saudação “Hail Hydra” como suas últimas palavras. Com Erskine morto e a fórmula do sêrum perdida para sempre, o governo decide deixar Rogers fora da guerra, para que cientistas possam estudá-lo em uma tentativa de redescobrir a fórmula. Assim, surge o Capitão América, símbolo do patriotismo e propaganda americana. Steve logo se cansa de ser deixado de fora e vai a combate para resgatar o batalhão de seu amigo Bucky, que

foi perdido em combate contra a Hydra, organização nazista autônoma que buscava artefatos que os favorecessem na guerra e no controle e na defesa de seus ideais.

Durante o embate, Steve confronta o líder da organização, Johann Schmidt, o Caveira Vermelha, que está em posse do Cubo Cósmico, também conhecido como Tesseract, a fim de experimentar e aprimorar suas armas para derrotar os aliados com a ajuda do cientista Arnim Zola. Após o resgate, Rogers é finalmente liberado para o combate e coordena operações contra a Hydra, com seu novo escudo vermelho, azul e branco, que ganhou de Howard Stark e sua equipe. Durante uma das missões, seu amigo, Barnes, sofre uma queda mortal, o que deixa Rogers ainda mais determinado a derrotar a Hydra.

Antes que Schmidt pudesse cumprir seus planos de destruição com o em massa Tesseract, Steve embarca na nave em que ele levava seus armamentos e o confronta. Ambos lutam até que o Caveira pega o Tesseract nas mãos e é transportado de forma dolorosa por um portal. Logo depois, o artefato cai da nave e se perde no mar. Para evitar o bombardeamento dos Estados Unidos, Rogers se sacrifica e aterrissa no meio do mar Ártico. Howard Stark mais tarde consegue recuperar o Tesseract, mas não consegue achar o corpo de Steve Rogers.

Ao final do filme, Rogers é resgatado nos dias atuais e acorda em um quarto de hospital e ao fugir, ele se depara com a Times Square do século XXI, onde Nick Fury o encontra e conta que ele esteve dormindo por quase setenta anos. Na cena extra, após os créditos, Fury informa o Capitão América sobre sua nova missão no mundo moderno, na iniciativa Vingadores.

Figura 05 - Capitão América: O Primeiro Vingador (2011)



Fonte: *IMDB*

O sexto e último longa-metragem da primeira fase é o que reúne os personagens apresentados até então em um filme com o grupo de heróis como protagonistas, sem um foco individual. “Os Vingadores” (2012) se inicia com Loki invadindo a base da S.H.I.E.L.D., através do Cubo Cósmico, o Tesseract. O vilão domina a mente do físico Erik Selvig e do agente Clint Barton, o Gavião Arqueiro, além de vários outros agentes da S.H.I.E.L.D., com um cetro brilhante e pontiagudo que empunhava, e rouba o cubo. É nesse momento que Nick Fury ativa a iniciativa Vingadores. A partir daí, os heróis vão se reunindo; a espiã Natasha Romanoff localizando Bruce Banner na Índia, enquanto o agente Coulson recruta Tony Stark e Nick Fury se encontra com Steve Rogers, e os três homens aceitam suas ofertas. Eles se encontram na base aérea da S.H.I.E.L.D., o Helicarrier, onde unem forças para tentar localizar Loki e o Tesseract.

O vilão é encontrado na Alemanha, onde causa uma distração e se deixa ser capturado para dar prosseguimento aos seu plano e para que Barton, sob seus poderes, possa roubar Iridium para estabilizar o Tesseract. Enquanto Loki é levado para o Helicarrier, uma tempestade de raios começa e Thor aparece. O Deus do Trovão resgata seu irmão, e tenta convencê-lo a voltar para Asgard. Um embate entre Thor, Stark e Rogers se inicia, até que chegam a um consenso e levam juntos Loki cativo. Thor revela as intenções de seu irmão ao grupo, de usar o Tesseract para abrir um portal para que os Chitauri, uma espécie alienígena, acessem a Terra, começando uma invasão alienígena. O grupo se distrai em uma discussão sobre

armamentos sendo desenvolvidos através do Tesseract, e o plano de Loki se mostra bem sucedido quando a nave é atacada por Barton, o que faz Bruce se transformar no Hulk e começar a destruir a nave, já danificada. Em meio a confusão, Loki escapa, mas antes mata o agente Coulson com seu cetro.

Fury usa a morte de Coulson como motivação para que o time trabalhe junto, o que funciona. O time entra em ação e, no topo da Torre Stark, em Nova York, Selvig ativa uma máquina alimentada pelo Tesseract, que abre um portal no céu da cidade e os Chitauri aparecem, iniciando a invasão alienígena orquestrada por Loki.

Juntos, os Vingadores enfrentam não apenas o exército de alienígenas, mas também Loki e um míssil que o Conselho de Segurança Mundial decide enviar para Manhattan a fim de encerrar a invasão. Tony consegue levar o míssil para o espaço através do portal, que logo é fechado por Romanoff, e os heróis emergem vitoriosos. Loki é feito prisioneiro e levado de volta para Asgard, juntamente com o Tesseract. O grupo vira um destaque midiático, com fãs e críticos ao redor do mundo. Na cena pós-crédito, o vilão por trás do plano de Loki aparece pela primeira vez, levantando-se de um trono no espaço.

Figura 06 - Os Vingadores (2012)



Fonte: *IMDB*

3.2. FASE DOIS

A segunda fase da Saga do Infinito embarca na expansão e no desenvolvimento do universo, desenhando desenvolvimento de personagens para

os já existentes e apresentando novos, os quais terão seu lugar e importância ao longo da história. Como a primeira parte do segundo ato da Jornada do Herói, adentra-se o Mundo Especial, aprofundando relações e provações. Esta fase também é composta por seis filmes.

O filme que abre esta fase é, assim como na primeira, um filme do Homem de Ferro, o terceiro das sequências solo do personagem, “Homem de Ferro 3” (2013). Meses após a Batalha de Nova York, profundamente afetado pelos eventos, Tony Stark passa todo o seu tempo criando novas armaduras. A relação entre Tony e Pepper é mostrada com mais profundidade e nuances, seus conflitos e medos, Tony por um lado preocupado com a segurança de Pepper e ela por sua vez preocupada com o comportamento de Tony e seu papel de super-herói. Durante esse período, surge um terrorista conhecido como Mandarin, que está realizando diversos ataques.

Pepper é visitada pelo engenheiro Aldrich Killian, antigo interesse amoroso dela, que guarda ressentimento de Tony por ter sido enganado por ele no passado, e Happy Hogan acaba no hospital após seguir um dos seguranças de Killian. O Mandarin ataca Tony e sua casa, o que o faz ter que ficar escondido no interior do Tennessee, sem poder em sua armadura para voltar para a Califórnia. Enquanto todos pensam que ele está morto, Stark, apesar de sem recursos, usa a sua aparente morte como vantagem, e começa a conduzir uma investigação sobre as explosões. Ele faz amizade com um garoto da cidade onde está, chamado Harley Keener, que o ajuda escondendo-o em sua garagem enquanto carrega sua armadura. Stark descobre que cada uma das explosões do Mandarin foram começadas por soldados injetados com Extremis, um tratamento experimental para a habilidade de regeneração e cura, inventado por Maya Hansen, uma antiga conhecida dele. Porém o tratamento era instável e conduzia muito calor no corpo do usuário, podendo causar grandes explosões.

Stark sofre um novo ataque, mas sobrevive e descobre que Killian está trabalhando com o Mandarin. Tony rastreia o Mandarin e, ao encontrá-lo, na base de operações terrorista descobre que na verdade o Mandarin é apenas um ator britânico e que Killian era quem estava por trás da adulteração do soro Extremis e criação do Mandarin. Aldrich, que havia sequestrado Pepper e injetado nela o soro,

pretendia matar o Presidente. Porém Tony, Rhodes e as armaduras controladas por J.A.R.V.I.S. o impedem. Ao final, Pepper impede Killian de matar Tony e o mata. Ao final do filme, Tony cura Potts e realiza um procedimento para retirar os estilhaços de seu peito e o Reator Arc. Na cena pós-crédito, Tony conta a história para Bruce.

Figura 07 - Homem de Ferro 3 (2013)



Fonte: *IMDB*

O próximo filme é “Thor: O Mundo Sombrio” (2013), no qual após Odin dar uma sentença perpétua para Loki, Thor está consertando todos os danos causados por seu irmão. Um ano se passou desde a Batalha de Nova York e Thor segue sua vida em Asgard, como príncipe e guerreiro. Ao pedir para Heimdall, guardião de Asgard e da Bifrost, como está Jane Foster, seu interesse romântico, o guardião não consegue encontrá-la. Enquanto isso, na Terra, Jane estava investigando um fenômeno de natureza desconhecida e acaba sendo transportada para outra dimensão, onde é infectada por uma poderosa substância vermelha.

Thor volta à Terra, preocupado, e leva Jane para Asgard para ser examinada. Odin revela que ela está com Aether dentro de si e explica várias possíveis origens usando o Livro de Yggdrasil e sua ligação com os Elfos Negros, que buscavam destruição dos reinos. O líder dos elfos, Malekith desperta e Asgard é atacada pelos elfos, que procuravam a substância para a destruição de diversos mundos, resultando na morte de inúmeros asgardianos e de Frigga, esposa de Odin e mãe de Thor. Com a ajuda de Loki, que estava preso até então, Thor e uma enfraquecida

Jane fogem de Asgard e confrontam Malekith e Loki acaba morrendo nos braços do irmão.

O confronto final se dá em Londres, durante a Convergência, um evento cósmico que ocorre a cada milhares de anos, quando os Nove Reinos se alinham. Através de portais e com a ajuda de Selvig, Darcy Lewis e Jane, Thor vence Malekith e os Elfos Negros. Ao final do filme, Odin parabeniza Thor e, quando o Deus do Trovão se retira, é revelado que Odin, na verdade, era Loki transfigurado. A cena extra traz dois guerreiros asgardianos, Volstagg e Sif, levando o Aether para o Colecionador, Taneleer Tivan, um excêntrico acumulador de objetos e seres do universo, para que ele fique seguro. O Colecionador pergunta por que não guardar nos cofres de Asgard e Volstagg responde que o Tesseract já estava guardado em Asgard e não era seguro manter duas *Jóias do Infinito* no mesmo lugar.

Figura 08 - Thor: O Mundo Sombrio (2013)



Fonte: *IMDB*

O terceiro filme da fase dois é a sequência de Capitão América, “Capitão América: Soldado Invernal” (2014). Rogers continua trabalhando com a S.H.I.E.L.D., vivendo em Washington, D.C., onde faz amizade com um veterano da força aérea americana, Sam Wilson. Durante uma de suas missões, Steve descobre que sua parceira, Romanoff, tinha sua missão particular de roubar informações para Nick Fury. Ao confrontar o diretor, Steve é apresentado ao Projeto Insight, que contém satélites para neutralizar qualquer alvo inimigo, o que não o agrada. Fury desconfia do projeto e se torna alvo de ataques, logo recorrendo a Rogers para ajudá-lo e

passando a ele as informações que conseguira, mas é atingido por tiros no apartamento de Steve.

O soldado persegue o atirador mascarado e fica surpreso ao descobrir que o homem consegue parar seu escudo com um braço de metal, antes de desaparecer. Fury é levado em estado grave para o hospital, e é declarado morto. Rogers vira fugitivo por, segundo a S.H.I.E.L.D., esconder informações sobre a morte de Fury. Romanoff se junta a ele e explica sobre o atirador mascarado, conhecido como Soldado Invernal. A dupla identifica onde o pen drive havia sido feito e rumam para o local, descobrindo que era onde Steve havia treinado durante a Segunda Guerra Mundial, Camp Lehigh.

Lá, encontram um quarto cheio de computadores antigos dentro de um abandonado escritório da S.H.I.E.L.D. e inserem o pen drive na máquina principal. Uma voz, que acaba sendo a consciência de Arnim Zola em um programa de computador, começa a conversar com os dois, contando que foi recrutado pela S.H.I.E.L.D. depois da guerra, e que ajudou a infiltrar e manter a Hydra dentro da agência. Ele revela que o programa Soldado Invernal foi responsável pela morte de vários líderes da S.H.I.E.L.D., como a de Howard Stark, que não foram acidentes. Antes que Rogers e Romanoff conseguissem mais informações, a S.H.I.E.L.D. manda mísseis contra o local, destruindo-o. Após escaparem da explosão, a dupla pede ajuda a Sam Wilson, que aceita prontamente e mostra seu traje voador, que seria útil durante a missão. Capturando um dos agentes duplos da S.H.I.E.L.D., o grupo descobre que o Projeto Insight era um algoritmo que escolheria pessoas que tinham chances de serem ameaças, como Tony Stark, Bruce Banner e Stephen Strange.

O trio logo é atacado pelo Soldado Invernal e, quando sua máscara cai, Steve percebe que é seu amigo, Bucky Barnes, que havia perdido durante uma de suas missões na Segunda Guerra. Posteriormente é revelado que Fury não morreu e que o projeto estava próximo de ser lançado. Steve está decidido a parar o lançamento, mas também a salvar seu amigo. Para ter certeza que os planos da Hydra não se realizariam, Romanoff liberou os arquivos da S.H.I.E.L.D. para o público, com informações sensíveis sobre a Hydra e até sobre si mesma. Após grande confronto, o grupo consegue impedir o lançamento. Ao final do longa, Sam e

Steve se preparam para procurar por Barnes, Fury segue declarado morto e Romanoff assume uma nova identidade. Na cena pós-crédito, são revelados cientistas da Hydra experimentando com o cetro do Loki e um casal de gêmeos com super-poderes.

Figura 09 - Capitão América: O Soldado Invernal (2014)



Fonte: *IMDB*

O quarto filme da fase e décimo da saga apresenta um novo núcleo de heróis alienígenas, em uma história que se passa no espaço, os “Guardiões da Galáxia” (2014). O longa se inicia com Peter Quill, um personagem humanóide, também conhecido como Senhor das Estrelas, em um planeta chamado Morag roubando um artefato misterioso, o Orbe, o qual está sendo procurado também por outros. Após fugir de um agente que se colocou como enviado de Ronan, ele vai para o planeta Xandar e se depara com Gamora, que também está atrás do Orbe. Ambos entram em um embate, ao qual um guaxinim chamado Rocket e uma árvore viva chamada Groot, também se juntam querendo capturar Quill por uma recompensa. Todos acabam indo para a prisão. Gamora é grandemente hostilizada, por ser filha de Thanos e aliada de Ronan, os quais foram responsáveis por diversas mortes em diversos planetas, principalmente por Drax, que havia perdido sua família. Porém o grupo acaba se juntando em um plano de escape e conseguem fugir da prisão.

Thanos aparece em seu trono cobrando Ronan, da espécie alienígena Kree, sobre o Orbe e sobre sua filha favorita, Gamora, a qual estava trabalhando juntamente com ele para encontrar o artefato. Após a fuga, o grupo vai até um

possível comprador para o Orbe, o Colecionador. Ele explica que o Orbe é uma contenção onde uma jóia poderosíssima fica guardada.

Tivan ainda explica que existem seis destas jóias e quão poderosas são, apresentando como surgiram, sendo após o universo explodir e dar origem à existência, as gemas se formaram do que restou. Há uma explosão no local e caos se instaura, porém os Guardiões conseguem sair ilesos. Ronan consegue a jóia para si mesmo e se prepara para usá-la contra Xandar, porém é distraído e destruído quando o grupo se junta dando as mãos e usa a joia para atingi-lo. Na cena extra, vê-se o Colecionador sentado em meio aos destroços de sua coleção.

Figura 10 - Guardiões da Galáxia (2014)



Fonte: *IMDB*

O quinto filme é a segunda reunião do grupo Vingadores, em “Vingadores: Era de Ultron” (2015), dessa vez para acabar com os membros restantes da Hydra. O time encontra, em uma missão em Sokovia, o cetro alienígena usado por Loki durante a Invasão Chitauri. O cetro vem sendo usado pela Hydra para a produção de armas e o experimento em humanos. Durante o embate, dois gêmeos sokovianos, Pietro e Wanda Maximoff, os únicos humanos que sobreviveram à exposição a energia do cetro e ganharam poderes sobrenaturais, são enviados participar da luta. Enquanto Pietro ganhou velocidade sobre-humana, Wanda criou poderosos poderes psiônicos, telepáticos e telecinéticos. Wanda usa seus poderes para colocar em Stark uma visão que torna realidade os seus piores medos, e os irmãos fogem, deixando o cetro em posse dos Vingadores.

Mais tarde, na Torre dos Vingadores, antiga Torre Stark, Bruce Banner e Tony Stark estudam os poderes do cetro, descobrindo uma rede de neurônios que podem ser transformados em uma Inteligência Artificial (I.A.). Ambos desenvolvem, em segredo, uma IA, a qual chamaram de Ultron, para proteger a Terra. Porém Ultron é ativado e ganha consciência, e assume que a única maneira de salvar o planeta é acabando com a humanidade. Ultron destrói J.A.R.V.I.S. e toma controle de todas as armaduras de Tony. Após isso, ele recruta os gêmeos e vai encontrar o contrabandista Ulysses Klaue, atrás do material Vibranium, o qual só se encontra no país Wakanda. Os Vingadores tentam impedir, mas Wanda acaba mexendo com a mente da maioria do time e incapacitando-os.

Com o Vibranium que conseguiu, Ultron começa a criar um novo corpo para si, usando juntamente a jóia que estava no cetro. Os gêmeos, que estavam apenas movidos pela vingança contra o Homem de Ferro porque tiveram seus pais assassinados por um dos mísseis de Stark, mudam de lado, ao verem as verdadeiras intenções de Ultron, e ajudam os Vingadores a lutar contra a I.A.. Os Vingadores recuperam o corpo de Vibranium e colocam um restaurado J.A.R.V.I.S. dentro dele, surgindo então, o Visão. Thor anuncia que em seu banho nas Águas das Revelações teve visões, as quais mostraram as diferentes jóias e onde estavam contidas, e entendeu o que havia no cetro do irmão, que era uma destas jóias, a Jóia da Mente. Ultron colocou seu plano em ação com sua invenção que podia levantar um país inteiro e usá-lo como um meteoro para dizimar a vida humana na Terra. O país que a AI escolheu foi o de origem dos gêmeos, Sokovia, e o levantou aos ares. Os heróis evacuam o país com o auxílio de Fury e naves da S.H.I.E.L.D. enquanto lutam contra os robôs de Ultron. Por fim, com a ajuda dos Maximoff, em um embate final, o qual custou a vida de Pietro, os Vingadores vencem e Ultron é destruído.

Ao final do filme, Thor ressalta que a Jóia da Mente é a quarta Jóia do Infinito a aparecer nos últimos anos, que aquilo não era coincidência e havia alguém por trás. Uma nova base de operações dos Vingadores é construída, para treinar os novos membros do time, Wanda, Visão, Sam Wilson e James Rhodes. Na cena extra do filme, Thanos aparece pegando uma luva metálica com seis espaços para jóias em um cofre e diz “Certo, eu mesmo faço isso.”.

Figura 11 - Vingadores: Era de Ultron (2015)



Fonte: *IMDB*

O último filme da fase dois é “Homem-Formiga (2015)”, o qual apresenta um novo super-herói ao universo, Scott Lang, um ladrão muito habilidoso que havia saído há pouco da prisão e buscava se reconectar com sua filha Cassie e reconstruir sua vida. Ele embarca em um último roubo à casa de um cientista e descobre um traje que o torna capaz de se encolher de tamanho e também aumentar. O cientista, Hank Pym, que havia inventado o traje, recruta Scott para assumir seu lugar como o novo Homem-Formiga e usar suas habilidades para impedir que a tecnologia do traje seja usada para fins nefastos por seu aprendiz Darren Cross. Lang passa por diversos treinamentos, administrados por Pym e sua filha Hope Van Dyne, para aprender a usar o traje em totalidade e afiar suas habilidades.

Ao final do filme, Scott e Cross se enfrentam em uma batalha em que aumentam e diminuem, não só a si mesmos, mas a tudo em seu redor. Scott leva a melhor e consegue vencer seu oponente. Na cena extra do filme, Pym mostra um traje de Vespa para Hope.

Figura 12 - Homem-Formiga (2015)



Fonte: *IMDB*

3.3. FASE TRÊS

A terceira e última fase da Saga do Infinito traz as consequências de diversas ações e arcos que ocorreram até então. Seguindo a lógica da Jornada do Herói em três atos, esta fase, que conta com o maior número de produções em uma fase até o momento, seria a junção da parte dois do segundo ato e o terceiro ato. Nestes, um último desafio, um grande desafio, é esperado, decisões precisam ser tomadas, transformações devem acontecer e sacrifícios devem ser feitos. Esta fase é composta por onze filmes, quase o dobro das duas antecessoras.

O filme que abre a fase final é “Capitão América: Guerra Civil” (2016), que se inicia nas consequências de “Vingadores: Era de Ultron” (2015) e de uma missão do time em Lagos, a qual deixou centenas de mortos, inclusive cidadãos de Wakanda. A ONU, Organização das Nações Unidas, decide redigir um acordo para a regulamentação, fiscalização e controle dos heróis pelos governos integrantes da organização, o Acordo de Sokovia, o qual divide opiniões entre o grupo. Enquanto Stark acredita que os Vingadores devem ser responsabilizados por suas ações, Rogers acredita no perigo de serem transformados em armas e propaganda. O time se divide entre os dois líderes: os favoráveis ao acordo, Visão, James Rhodes, Natasha Romanoff, junto com o Homem de Ferro, apoiando o governo e os contrários Sam Wilson, Wanda Maximoff, Clint Barton e Scott Lang, o Homem Formiga, liderados pelo Capitão América.

Um ataque à ONU acontece em Viena, matando o rei de Wakanda, e a culpa por ele é colocada no Soldado Invernal, Bucky Barnes, o amigo de Steve que estava até então desaparecido. O príncipe de Wakanda T'Challa é introduzido e logo revelado como o Pantera Negra, o qual fica determinado a conseguir vingança pela morte de seu pai. Rogers e Wilson encontram e tentam entender o que ocorreu, mas logo são perseguidos por agentes do governo, além de T'Challa. Por fim, os três são capturados e Barnes é preso. Um homem chamado Zemo, que estava por trás do bombardeio à ONU, se passa por psicólogo e liberta Barnes, trazendo à tona o Soldado Invernal com palavras-gatilho as quais eram usadas pela Hydra para dele uma arma obediente. Zemo foge e Steve e Sam mais uma vez conversam com Bucky para entender o que estava acontecendo. Barnes informa que Zemo está indo para a Sibéria, onde há uma leva de Soldados Invernais e o grupo decide impedir o homem de usá-los. Para isso, ocorre uma batalha entre os dois grupos nos quais a equipe dos Vingadores havia se dividido e Peter Parker, o Homem Aranha, é introduzido, como parte do time do Homem de Ferro.

Steve e Bucky conseguem entrar em uma nave e ir atrás do antagonista, porém o resto de sua equipe é presa. Stark descobre para onde ambos foram e os segue. No local, eles encontram todos os Soldados Invernais mortos e Zemo revela a Tony que Barnes, o Soldado Invernal, havia assassinado seus pais Maria e Howard Stark. Quando Steve confirma que sabia daquela informação, Tony fica furioso e inicia um novo embate. Enquanto isso, o Pantera Negra que também havia seguido o grupo, encontra Zemo do lado de fora, o qual compartilha que buscava vingança por ter perdido sua família em Sokovia. Ao final do embate entre Tony e Steve, Stark manda o soldado devolver o escudo de seu pai, porque ele não era merecedor e Steve o faz. No fim do filme, Steve manda uma carta e um celular para Tony, pedindo desculpas e dizendo que no dia em que os Vingadores precisarem se juntar novamente, ele e seus companheiros estarão prontos a se reunirem. Em seguida, invade a prisão em que eles estavam, para libertá-los. A cena extra revela Rogers levando Barnes para refúgio em Wakanda, onde ficará em criostase, estado de congelamento, até poder se libertar da lavagem cerebral que havia sofrido.

Figura 13 - Capitão América: Guerra Civil (2016)



Fonte: *IMDB*

O segundo filme da terceira fase é “Doutor Estranho” (2016), que apresenta um novo personagem, o renomado e arrogante cirurgião Doutor Stephen Strange, o qual sofre um acidente de carro que danifica irreparavelmente suas mãos, impedindo-o de realizar cirurgias. Arrasado por ter sua carreira arruinada, Strange sai em busca de encontrar uma cura, não mede gastos procurando em meios não convencionais, porém não tem sucesso. Como uma última esperança, recorre a meios místicos e parte para Kamar-Taj, no Nepal. Chegando no local, ele encontra a Anciã e Maga Suprema, embarcando no conhecimento de um novo mundo de Artes Místicas. Ao longo do filme, o doutor aprende mais sobre o as Artes Místicas e inicia seu treinamento e estudos, guiado pela Anciã e seu estudante, Mordo, tendo algumas dificuldades no começo, mas logo superando-as. Mais confiante em suas habilidades, Stephen começa a questionar os ensinamentos que lhe eram oferecidos e estudar por conta própria.

Uma das coisas que ele encontra e começa a utilizar é o Olho de Agamotto, o qual continha uma pedra verde, que permitia que ele controlasse o tempo. Kaecilius, um mago que buscava trazer Dormammu, uma entidade da dimensão escura, para dominar a Terra, ataca e Strange se vê obrigado a lutar. Após uma série de conflitos, a Anciã é morta. Em uma última batalha, Strange enfrenta Dormammu dentro da dimensão escura, onde utiliza o Olho de Agamotto para criar um loop temporal e barganhar com Dormammu, convencendo-o a nunca retornar à Terra e levar Kaecilius e seu grupo para ficarem presos na dimensão escura. Ao final do filme,

Stephen devolve o olho de Agamotto e Wong, um dos Mestres das Artes Místicas, revela que o conteúdo dele é uma Jóia do Infinito. Na cena extra, Strange conversa com Thor, avisando que mantém uma lista de seres possivelmente ameaçadores de outros reinos e destaca que Loki é um deles. Thor concorda e diz que estão procurando por seu pai, Odin, comprometendo-se a retornar a Asgard assim que o encontrarem, e Strange se dispõe a ajudar.

Figura 14 - Doutor Estranho (2016)



Fonte: *IMDB*

O terceiro filme desta fase é a sequência do grupo de heróis espaciais desajustados, “Guardiões da Galáxia Vol. 2” (2017), o qual entra nas origens de Peter Quill e explora a sua relação com seus colegas de equipe. O filme se inicia após o grupo ter se tornado heróis renomeados na galáxia, durante uma batalha contra uma besta gigante. Durante o longa, Peter descobre que é filho de Ego, que o convida para conhecer seu planeta, o qual é vivo e uma extensão de si. Ele explica que cria alteregos humanóides. Enquanto isso, Nebula, a irmã adotada de Gamora, a procura para matá-la, querendo vingança pelos maus tratos que sofrera de seu pai, Thanos. Logo as verdadeiras intenções de Ego são reveladas, ele buscava novas extensões para si e por isso concebeu vários filhos com várias mulheres ao redor da galáxia, mas nenhum conseguia acessar o poder necessário. Quill, porém, era capaz e é hipnotizado para fazê-lo. Entretanto, quando descobre que Ego matou sua mãe, Peter resiste e com a ajuda de sua equipe e Yondu, que havia sequestrado Peter quando ainda criança e o criado, consegue vencer e destruir Ego. Yondu, porém, acaba morrendo, se sacrificando para manter Quill vivo.

Ao final do filme, Nebula e Gamora se reconciliam e na cena extra, um novo personagem assume o manto de Yondu.

Figura 15 - Guardiões da Galáxia Vol. 2 (2017)



Fonte: *IMDB*

O filme seguinte é o primeiro solo do amigo da vizinhança, “Homem-Aranha: De Volta ao Lar” (2017). Após a Batalha de Nova Iorque, houve a necessidade de controle de danos e limpeza da cidade e, em meio disso, um grupo liderado por Adrian Toomes surrupiou as tecnologias Chitauri que encontraram nos destroços para criar e contrabandear armamentos. Peter, de volta de Berlin após ter ajudado a equipe do Homem de Ferro, volta a sua vida normal após ouvir que ainda não estava pronto para ser um Vingador. Porém, nos períodos fora de aula, continua combatendo o crime com seu novo traje. Seu melhor amigo, Ned Leeds, logo descobre sua identidade secreta e fica animado para ajudá-lo.

Em uma de suas investidas de luta contra o crime, Peter acaba quase se afogando e em outra acaba partindo uma balsa no meio, e em ambas é salvo por Stark, que repreende seu envolvimento com criminosos perigosos e sua falta de cuidado. Parker descobre que o principal contrabandista, Toomes, é pai de seu interesse amoroso, e ele deduz sua identidade secreta. Toomes planeja sequestrar um avião de Stark com armamento que seguia para a Torre dos Vingadores, Park o intercepta e o impede, vencendo-o em uma luta e salvando sua vida de seu equipamento que quase o matou. Ao final Peter e Tony têm uma conversa, que demonstra o aprofundamento da relação de mentor e mentorado de ambos. Por fim,

na cena extra, Toomes, na prisão, é interrogado sobre a identidade do Homem Aranha, porém finge não saber.

Figura 16 - Homem-Aranha: De Volta ao Lar (2017)



Fonte: *IMDB*

O filme que encerra a primeira trilogia de Thor no UCM é o próximo filme da fase três, “Thor: Ragnarok” (2017). O longa se inicia com Thor preso por um demônio, Surtur, contando que havia estado buscando no cosmos pelas Jóias do Infinito, porém sem sucesso. Surtur fala da destruição de Asgard, o iminente Ragnarok que ele traria, e revela que Odin não está mais em Asgard e o reino está vulnerável. Thor escapa do demônio e chega em Asgard, onde encontra seu irmão Loki impersonando seu pai. Ambos vão para Midgard, onde Loki o deixou, procurá-lo e Stephen Strange os intercepta, contando que Odin estava na Noruega, porém em exílio. Thor insiste e Strange os transporta até seu pai. Odin explica que ele está morrendo, e que sua passagem permitirá que sua filha primogênita, Hela, escape de uma prisão, onde ela foi selada há muito tempo. Assim que ele morre, Hela aparece e destrói o martelo de Thor, lançando os dois irmãos no espaço. Chegando em Asgard, a deusa subjuga o exército e domina o reino, planejando usar a Bifrost para expandir seu reinado.

Thor cai em um planeta de sucatas, Sakaar, e é capturado por uma caçadora de recompensas chamada Coletora 142 que o leva para servir como um gladiador para o governante do planeta, o Grão Mestre, com quem Loki já havia estabelecido uma relação. Thor reconhece 142 como uma das Valquírias, uma força lendária de

guerreiras que haviam sido extintas defendendo Asgard de Hela há muito tempo. Thor é forçado a enfrentar Hulk, que estava em um estado de raiva e sem suas memórias e vence. O deus do trovão convence Bruce, agora em sua forma humana, e Valquíria a escaparem com ele para salvar Asgard e com a ajuda de Loki, conseguem fugir, gerando uma rebelião entre os guerreiros prisioneiros de Skaar.

Chegando em Asgard, a equipe enfrenta Hela e seus aliados, enquanto o reino é evacuado para uma grande nave. Thor tem um embate pessoal com Hela, no qual desperta seus poderes e atinge sua irmã com força. Thor lembra que o poder de Hela vem de Asgard e, que enquanto o reino existisse, ela seria imbatível, percebendo assim que tudo o que havia acontecido nunca fora para impedir o Ragnarok, e sim para provocá-lo, pois só ele seria capaz de pará-la. Ele pede a Loki que convoque Surtur para destruir Asgard, enquanto Thor e Valquíria distraem Hela. Loki encontra o Tesseract no caminho. Surtur inicia seu ataque e Hela não tem chance, sendo dominada e morta pelo demônio enquanto Asgard é destruída, enquanto os asgardianos escapam. Thor decide aceitar seu papel como rei e levar seu povo para um novo lar em Midgard. Na cena pós-crédito, Thor e Loki, a bordo da nave que levava os asgardianos, se deparam com uma nave ainda maior do que a que eles estavam, bloqueando seu caminho.

Figura 17 - Thor: Ragnarok (2017)



Fonte: *IMDB*

O sexto filme da saga é “Pantera Negra” (2018), que se inicia após a morte do rei T’Chaka e acompanha a jornada do príncipe T’Challa o qual, após um

combate cerimonial contra o líder de uma das tribos, a tribo Jabari, que o desafiou pelo trono, se torna oficialmente rei do país africano Wakanda, país de origem do metal vibranium e completamente recluso do restante do mundo. O rei encerra a cerimônia tomando um fluído de uma erva, que o permite visitar o plano de seus ancestrais e se comunicar com eles, e lhe concede os poderes do Pantera Negra. Depois disso, T'Challa sai de Wakanda na missão de descobrir e interceptar o contrabandista de vibranium, Ulysses Klaue, que havia sido responsável pela morte de wakandanos, com a ajuda de Nakia, sua antiga namorada, e Okoye, uma das guerreiras de elite Dora Milaje. Klaue acaba apreendido pela CIA e resgatado por Erik Stevens, um soldado também conhecido como Killmonger.

É revelado que Erik é sobrinho do falecido rei T'Chaka, o qual assassinou o pai de Erik, seu irmão, que morava nos Estados Unidos e planejava compartilhar a tecnologia wakandana com pessoas descendentes de africanos. Erik era apenas uma criança quando seu pai havia sido assassinado, e ele fora deixado por sua família sozinho no país estrangeiro.

Stevens mata Klaue e chega à fronteira de Wakanda com seu cadáver, alegando que trouxe justiça aos cidadãos do país. Logo depois, Killmonger desafia T'Challa pelo trono e vence o embate, jogando o antigo Pantera Negra de um penhasco para sua morte. A rainha mãe, Ramonda, mãe de T'Challa e a sua irmã, Shuri, fogem sob a proteção de Nakia e buscam asilo no território Jabari. M'Baku, o líder da tribo, aceita protegê-las e revela que encontraram T'Challa congelado.

Nakia prepara o fluído com a última erva para T'Challa ingerir e ele recobra a vida e seus poderes. Em um confronto final, para impedir que Erik enviasse armamentos de tecnologia wakandana para o restante do mundo, T'Challa e parte do exército de Wakanda que estavam a seu favor vencem. Na primeira cena pós-crédito, o rei T'Challa revela os recursos do país em um discurso à ONU e anuncia que estarão compartilhando seus conhecimentos com o resto do mundo. Na segunda cena extra, é mostrado Bucky Barnes, que estava anteriormente criogenado, acordado, recuperado e conversando com Shuri.

Figura 18 - Pantera Negra (2018)



Fonte: *IMDB*

O sétimo filme é o início do encerramento da saga, a primeira parte do ápice conclusivo do arco do Infinito, é “Vingadores: Guerra Infinita (2018)”. O filme se inicia na nave de asgardianos que fugia do Ragnarok para Midgard, interceptada e invadida por Thanos e seus seguidores. O nativo do planeta Titã, que buscava as seis Jóias do Infinito e já estava em posse da Jóia do Poder, encravada em sua manopla metálica, procurava pelo Tesseract, o qual continha a Jóia do Espaço e estava em posse de Loki. Thanos acrescenta a jóia em sua manopla e mata os tripulantes da nave, incluindo Heimdall e Loki, na frente de Thor, que se desespera ao ver seu irmão e seu melhor amigo serem mortos em sua frente. Thanos deixa Thor para morrer cercado do corpo de seus amigos, explodindo a nave, e manda seus servos para a Terra em busca das duas outras Jóias que estavam nela.

Antes de morrer, porém, Heimdall havia conseguido transportar o Hulk com o poder da Bifrost para Midgard, no Sanctum de Nova Iorque, uma das bases dos Mestres das Artes Místicas, onde Stephen Strange morava. Transformado em Banner, ele alerta Strange e Wong sobre Thanos e ambos buscam Tony Stark para trazê-lo ao Sanctum. O grupo deduz que ele está atrás da Jóia do Tempo, que está em posse de Strange no Olho de Agamotto, e da Jóia da Alma que compõe o Visão. Bruce ressaltava que Thanos é de longe o inimigo mais perigoso que já enfrentaram e que era quem estava por trás do ataque de Loki a Nova Iorque e que planeja apagar metade do universo quando estiver em posse das seis jóias. Logo em sequência, uma nave gigante invade Nova Iorque e os servos de Thanos desembarcam e

confrontam os heróis. Ebony Maw, um dos servos, sequestra Strange para tentar tirar dele o Olho de Agamotto e o Homem de Ferro e o Homem Aranha, que também estava pelos arredores, acabam embarcando junto na nave e indo em direção ao planeta Titã, tentando impedir que a Jóia do Tempo acabe nas mãos de Thanos. Enquanto isso, Banner comunica Steve Rogers do que estava acontecendo e os Vingadores que ainda estavam na Terra se juntam em Wakanda, para tentar remover a jóia da cabeça de Visão e destruí-la.

Os Guardiões da Galáxia encontram os destroços da nave de Thor e diversos corpos, além do próprio deus do trovão, que permanecia vivo flutuando pelo espaço. O time o resgata e Thor conta como Thanos matou metade de seu povo para conseguir a Jóia do Espaço e dizimou o planeta Xandar para obter a Jóia do Poder. Gamora explica que o titã viaja de planeta em planeta, com a missão de matar 50% da vida existente neles e que com o poder absoluto da combinação das jóias ele poderia fazê-lo em um estalar de dedos. O time decide se dividir, com Rocket e Groot acompanhando Thor para Nidavellir, a fim de forjar uma nova arma no lugar de seu martelo, e o restante do time indo para o planeta Lugarnenhum, onde a Jóia da Realidade estava contida na coleção de Tivan, o Colecionador. Porém é tarde, Thanos já está em posse da gema e sequestra Gamora para localizar a Jóia da Alma.

Enquanto isso, em Wakanda, a cientista e irmã do rei T'Challa, Shuri, se prepara para tentar salvar as informações da mente de Visão, para que a pedra seja retirada sem que o androide deixe de existir. Os heróis, junto de Barnes, recuperado e com um novo braço de vibranium, se juntam ao exército wakandano e tentam encontrar alternativas para segurar o exército de Thanos que havia pousado nas fronteiras do país até que o processo de retirada da pedra terminasse. O exército começa a perfurar as barreiras de Wakanda e uma grande batalha se inicia.

Thor, em Nidavellir, tem uma nova arma forjada, com ajuda do anão Eitri e de Groot, a Rompe-Tormentas. Strange, Stark e Parker pousam em Titã e são emboscados pelos Guardiões, que ao perceberem que estavam do mesmo lado, planejam como derrotar Thanos quando ele chegasse ao planeta. Stephen usa o Olho de Agamotto para prever os futuros possíveis e revela que há apenas um em

quatorze milhões e seiscentos e cinco cenários no qual eles saiam vitoriosos e que aquele era o “ultimato”.

Thanos, por sua vez, consegue arrancar a informação da localização da jóia de Gamora e a leva junto, para um lugar chamado Vormir, onde o Caveira Vermelha, ex-líder da Hydra, conhecido previamente como Johann Schmidt, os recebe como guardião da jóia. Ele anuncia que Thanos deve sacrificar algo que ama em troca da gema e, assim, sacrifica sua filha, atirando-a do penhasco para sua morte. Em poder da Jóia da Alma, ele segue para Titã, em busca da Jóia do Tempo, onde os Guardiões e o trio de humanos tentam lutar contra ele, mas ele sai vitorioso, fazendo com que Strange entregue a pedra para ele.

Thor chega em Wakanda acompanhado de Rocket e Groot com sua nova arma, dando vantagem à equipe de heróis e eliminando os servos de Thanos. Entretanto, Thanos logo se teletransporta para o país e busca por Visão para arrancar a última gema restante de sua cabeça. Com todas as jóias na manopla, Thor ainda tenta golpear o vilão com a Rompe-Tormentas, porém o golpe não é fatal, e, assim, o titão estala seus dedos e cumpre com seu plano.

Diversos heróis, guerreiros e cidadãos começam a virar poeira e desaparecer, na Terra e no restante do universo, inclusive Strange e Peter que estavam com Tony em Titã. Os sobreviventes ficam desolados e Thanos se teletransporta para outro planeta, onde, ferido, senta-se sozinho e sorri. Na cena extra, Nick Fury aparece com a agente Maria Hill e ambos também se tornam poeira, mas antes de desaparecer completamente, Fury ativa um pager com um símbolo de estrela nas cores amarelo, vermelho, azul e branco.

Figura 19 - Vingadores: Guerra Infinita (2018)



Fonte: *IMDB*

O oitavo filme da fase três é a continuação “Homem-Formiga e a Vespa” (2018), que acompanha os eventos anteriores à Guerra Infinita da vida de Scott Lang e Hope Van Dyne. Scott havia aceitado um acordo com o governo após os eventos de Guerra Civil para cumprir dois anos de prisão domiciliar, onde poderia ver sua filha. Durante o filme, é revelado mais sobre o reino quântico, no qual Scott havia ficado por alguns momentos e a mãe de Hope, Janet Van Dyne, havia se perdido há muitos anos atrás. Scott tem um sonho no qual revive uma das memórias de Janet simultaneamente à abertura de um túnel quântico que Hank Pym fizera, o que os levou a acreditar que Janet estava viva.

Na missão de resgatá-la, Hope vai em busca de comprar peças para o túnel, mas o contrabandista tenta enganá-la. Ela usa seu traje de vespa, o qual diminui de tamanho e atira raios contra ele e seus capangas, mas é atacada por uma pessoa mascarada conhecida como Fantasma, que não tem seu estado quântico estável e busca consertar isso através da energia de Janet.

Hank Pym maneja entrar no reino quântico e achar a localização de Janet e ambos retornam em segurança pelo túnel quântico. Uma vez fora do reino, Janet oferece à Fantasma um pouco de sua energia para estabilizar sua condição. Ao final do filme, Scott chega em sua casa bem a tempo para a conferência do último dia de sua prisão domiciliar e é liberado. Na cena extra, é mostrado Lang se aventurando pelo reino quântico, sob a supervisão de Hope, Janet e Hank, porém todos eles viram poeira após o estalo de Thanos, deixando-o preso nele.

Figura 20 - Homem-Formiga e a Vespa (2018)



Fonte: *IMDB*

O próximo filme da fase três é o último antes do grande final, introduzindo a Capitã Marvel, em “Capitã Marvel” (2019). O filme, que se passa em 1995, conta a história de Carol Danvers, uma piloto de caça, que ganhou habilidades cósmicas após absorver a energia do núcleo de um motor de velocidade da luz criado a partir do Tesseract. No início, a protagonista era conhecida como Vers e acreditava ser pertencente a uma raça chamada Kree e é treinada por Yon-Rog para se tornar parte da Starforce, grupo militar de elite a serviço do império Kree, que operava na guerra entre Krees e Skrulls, um povo capaz de assumir qualquer forma.

Em uma missão, ela é sequestrada por Skrulls, mas consegue derrubar a nave inimiga na Terra e escapar. Ela é logo percebida pela S.H.I.E.L.D. e Fury juntamente com Coulson a perseguem, mas ela consegue ficar fora do radar enquanto recupera suas memórias e busca entender seu passado. Entendendo Skrulls como inimigos, Vers e Fury se encontram e conversam. Fury ajuda a confirmar a origem terráquea dela e descobrem que ela era uma piloto que foi dada como morta, juntamente com sua mentora, a Kree Mar-Vell. Talos, um Skrull, revela que Skrulls estão à beira de extinção e que Mar-Vell estava ajudando o seu povo, abrigando o restante e construindo o motor de velocidade da luz para levá-los para a segurança, longe dos Kree que os queriam exterminar, em um laboratório na órbita da Terra.

O motor era o que havia dado a Danvers seus poderes e, com sua memória recuperada, ela confronta Yon-Rog e vence, mandando-o embora da Terra. Carol parte da Terra para ajudar os Skrulls a acharem um novo lar e deixa com Fury um pager para contatá-la em caso de emergência. Ao final do filme, Fury está redigindo um projeto chamado “Iniciativa Protetor”, mas vê que o chamado de Danvers durante seu tempo como piloto era “Vingadora” e decide mudar para “Iniciativa Vingadores”. Na primeira cena extra, nos dias presentes, os Vingadores restantes estão analisando os danos, listando os desaparecidos e tentando entender o que é o pager que Fury ativou antes de sumir e Carol aparece perguntando por ele. Já na última, de volta ao passado, o gato de Danvers, Goose, cospe o Tesseract na mesa de Nick Fury.

Figura 21 - Capitã Marvel (2019)



Fonte: *IMDB*

Por fim, o penúltimo e décimo filme da fase três é o que traz o final do arco da Saga do Infinito. “Vingadores: Ultimato” (2019), se inicia mostrando Clint Barton, que assim como Scott Lang, havia feito um acordo com o governo e deixado os Vingadores para ficar com sua família, perdendo sua esposa e filhos durante o estalo de Thanos. No espaço, Stark e Nebulosa, os únicos restantes da batalha em Titã, vagam perdidos pelo universo em uma nave sem combustível e sem ter como contatar alguém em busca de ajuda. Stark está se preparando para morrer à medida que o oxigênio da nave se esgota, quando a Capitã Marvel, Carol Danvers, aparece para resgatá-los e levá-los para a Terra.

Novamente Stark e Rogers se desentendem, e Tony decide cortar relações de vez com o grupo de heróis. O restante, no entanto, se junta em uma missão espacial atrás de Thanos, em uma tentativa de recuperar as joias do infinito e restaurar as pessoas que foram desintegradas. Ao encontrá-lo em outro planeta, descobrem que ele destruiu as Jóias, e nada pode ser feito. Furioso, Thor arranca a cabeça de Thanos, matando-o. Após um pulo temporal de cinco anos, parte do grupo de heróis ainda mantém contato, mas sem esperanças de reverter o acontecido. Até que Scott Lang é libertado do reino quântico, onde havia ficado preso até então, e chega no complexo dos Vingadores, onde encontra Natasha e Steve e apresenta ao time de heróis uma chance de voltarem no tempo e impedirem que as pessoas desapareçam.

O trio vai em busca da ajuda de Tony Stark, o qual se casou com Pepper e mora em uma cabana reclusa com sua esposa e filha. Ele recusa, porém, não querendo perder o que conquistou, sua família. Após a resposta negativa de Tony, o time encontra Bruce Banner, que estava na forma Professor Hulk, um híbrido entre a personalidade e cérebro de Banner e forma física do Hulk, e ele se prontifica a participar. No complexo dos Vingadores, o time realiza experimentos e testes, após adaptarem o equipamento de Lang, porém sem sucesso.

Stark, pensando em seu protegido, o jovem Peter Parker, que estava entre as pessoas desintegradas, resolve o problema da viagem no tempo e concorda em ajudar com o plano com a condição de não arriscar sua família. Ele devolve o escudo do Capitão América a Steve, reatando sua parceria com ele. O restante dos Vingadores que haviam cortado contato são reunidos e a missão se inicia, com Rogers dando um discurso inspiracional sobre a missão de voltar no tempo para recuperar todas as Jóias e trazer de volta a metade da população que havia sido aniquilada, ressaltando a importância da tarefa: “Essa é a luta das nossas vidas, e nós venceremos”.

Divididos em equipes, os Vingadores retornam para diferentes momentos do tempo para encontrar as respectivas Jóias, para 2012 em Nova Iorque, para 2013 em Asgard e para 2014 em Morag e Vormir. Em Nova Iorque, após batalha contra Loki, Tony e Scott tentam recuperar o Tesseract, que continha a Jóia do Espaço, mas não obtêm sucesso e Steve consegue recuperar o cetro de Loki, que continha

a Jóia da Mente, enquanto Hulk procurava o Olho de Agamotto, que continha a Jóia do Tempo, no Sanctum de Nova Iorque. A Anciã se recusa a entregar a Banner, mesmo quando ele promete devolvê-la no exato ponto no tempo em que ela foi tirada para não prejudicar a realidade. Porém, quando o doutor revela que Strange havia entregado a Jóia do Tempo por vontade própria a Thanos no futuro, ela muda de ideia e a entrega a ele.

Em Asgard, Thor e Rocket, conseguem retirar o Aether, que continha a Jóia da Realidade, de dentro de Jane Foster e Thor aproveita para levar também seu martelo, Mjolnir. Em Morag, Rhodes e Nebula recuperam o Orb, que continha a Jóia do Poder, porém a sua duplicata do passado tem acesso a sua mente e a suas memórias e troca de lugar com ela, infiltrando-se. Em Vormir, por conta do preço que precisava ser pago pela pedra, Natasha se sacrifica, pulando do penhasco, deixando a Jóia da Alma para que Clint levasse para o futuro. Steve e Tony voltam ainda mais no tempo, para 1970 no antigo campo de treinamento de Steve Camp Lehigh, a fim encontrarem o Tesseract na base da S.H.I.E.L.D. e conseguem.

Reunindo-se no presente, os Vingadores colocam as Jóias em uma manopla que Stark, Banner e Rocket construíram. Hulk, tendo a maior resistência à sua radiação, empunha a manopla e é bem sucedido em reverter as desintegrações de Thanos. Enquanto isso, Nebulosa de 2014, personificando sua versão do futuro, usa a máquina do tempo para transportar Thanos de 2014, sua nave de guerra e sua tropa para o presente. O complexo é destruído. Thor, Homem de Ferro e Capitão América atacam Thanos e um embate se inicia. Rogers se mostra digno de levantar o martelo de Thor e utilizar seus poderes, enquanto Clint protege a manopla com as jóias. Durante o confronto Thanos parte o escudo de Rogers e logo em seguida, convoca sua tropa para a luta.

Porém, enquanto Steve recuperava o fôlego para continuar a enfrentar a luta, portais se abrem trazendo reforços, tanto com heróis que haviam sido desintegrados quanto os que não haviam, dentre eles o rei e guerreiros de Wakanda, Strange e outros Mestres das Artes Místicas, o restante dos Vingadores, os Guardiões da Galáxia e Novos Asgardianos. O Capitão convoca seu time com o chamado bordão: “Vingadores, unidos!” e o conflito segue entre os dois exércitos e a Capitã Marvel também aparece para ajudar e para proteger a manopla. Thanos consegue se

apossar dela e a veste, enquanto os heróis tentam detê-lo. Tony olha para Strange, que sinaliza com a mão o número um. Decidido, em um movimento ágil, Stark rouba as jóias e as coloca em sua armadura antes que Thanos possa fazer qualquer coisa. Em seguida, ele anuncia em resposta ao Titã que alegou ser inevitável: “E eu sou o Homem de Ferro” e estala os dedos, as usa para desintegrar Thanos e seu exército. Entretanto, o poder do uso das Jóias fere Stark mortalmente e ele acaba morrendo.

No funeral de Stark todos os personagens estão reunidos, heróis, familiares e conhecidos, entre eles Harley Keener e Thunderbolt Ross, em luto por seu sacrifício. Após o funeral, Thor nomeia Valquíria como a nova governante de Nova Asgard e se junta aos Guardiões. Steve Rogers usa a máquina do tempo mais uma vez para colocar as jóias e o Mjolnir em suas próprias linhas temporais e decide permanecer no passado para viver com Peggy Carter. Instantes depois de sua partida, ele reaparece no presente, idoso, e passa seu escudo e manto de Capitão América para Sam Wilson. Não há cena pós-crédito neste filme, porém, ao final, pode-se ouvir o som de batidas em metal.

Figura 22 - Vingadores: Ultimato (2019)



Fonte: *IMDB*

Para fechar a saga, o filme é um epílogo que acompanha a trajetória de Peter Parker nas consequências do Ultimato, com a perda de seu mentor e um mundo diferente de cinco anos atrás. “Homem-Aranha: Longe de Casa” (2019) se inicia com a população em luto pelos heróis que se sacrificaram, mas feliz pelos que

retornaram e tentando processar as mudanças após o estalo que Thanos, que foi nomeado Blip. Porém eventos catastróficos naturais misteriosos começam a acontecer ao redor do mundo, como tempestades de areia com rosto. Nick Fury e Maria Hill investigam e um novo super-herói novo aparece, Quentin Beck, combatendo as criaturas. Fury tenta contatar Parker mas ele não atende. A escola de Peter organiza um passeio para a Europa para os alunos e a turma embarca para o continente. Ao chegar em Veneza, porém, uma criatura de água ataca o canal e faz um grande estrago. Peter tenta conter a criatura e Beck aparece de novo e a criatura é derrotada.

Mais tarde, Fury traz Peter para uma instalação secreta e o apresenta a Beck oficialmente, ao que Peter responde que seus amigos nomearam seu alterego de herói de Mystério. Quentin explica que é de outra dimensão e que aquelas criaturas eram os Elementares, criaturas à base de cada um dos elementos, que podiam causar estragos tão grandes a ponto de destruir planetas, o que havia acontecido no seu. Fury recruta Peter para ajudá-los contra o mais perigoso, o de fogo, que estaria em Praga, mas Peter recusa. Fury tem uma conversa privada com Peter e entrega a ele um óculos de sol com uma inteligência artificial avançada, E.D.I.T.H. contando que Stark queria que ficasse com ele.

Por fim, Peter decide ajudar a combater a criatura e coloca seu traje escuro para não ser reconhecido. Quentin e Peter não conseguem derrotar o monstro até que Quentin tem a ideia de um ataque pelo qual precisaria se sacrificar. Ele realiza o ataque, mas sobrevive, ainda que um pouco machucado. Ambos saem para celebrar a vitória e Peter transfere e entrega E.D.I.T.H. para Quentin e vai para um encontro com M.J., seu novo interesse amoroso.

Logo que Peter sai do bar em que estavam, é revelado que todas as coisas eram hologramas e drones, inclusive as criaturas, lutas e o próprio Mystério. O seu plano era se tornar o novo Homem de Ferro, com a tecnologia de E.D.I.T.H., já que Stark havia o colocado de lado e o demitido, não se importando com o tanto de cidades que precisaria destruir ou a quantidade de pessoas que iriam morrer por isso. Beck usa suas ilusões em Pete e tenta matá-lo forçando-o a fugir, ferido. Peter desenvolve um novo uniforme e confronta Beck enquanto ele desenrola seu o maior ataque em Londres e, após ter que enfrentar inúmeros drones de tecnologia ultra

avançada e desenvolvida e controlada por I.A., consegue ver além das ilusões e vence, recuperando E.D.I.T.H. e cancelando o ataque. Mysterio morre, mas grava uma mensagem falando que o Homem Aranha era a mente por trás dos ataques de drones e que ele era responsável por sua morte e revelando sua identidade. Na primeira cena-extra, esse vídeo é divulgado para o mundo. Já na segunda cena extra, é mostrado que Fury e Hill são, na verdade, dois Skrulls impersonando-os, enquanto Fury está em uma estação espacial.

Figura 23 - Homem-Aranha: Longe de Casa (2019)

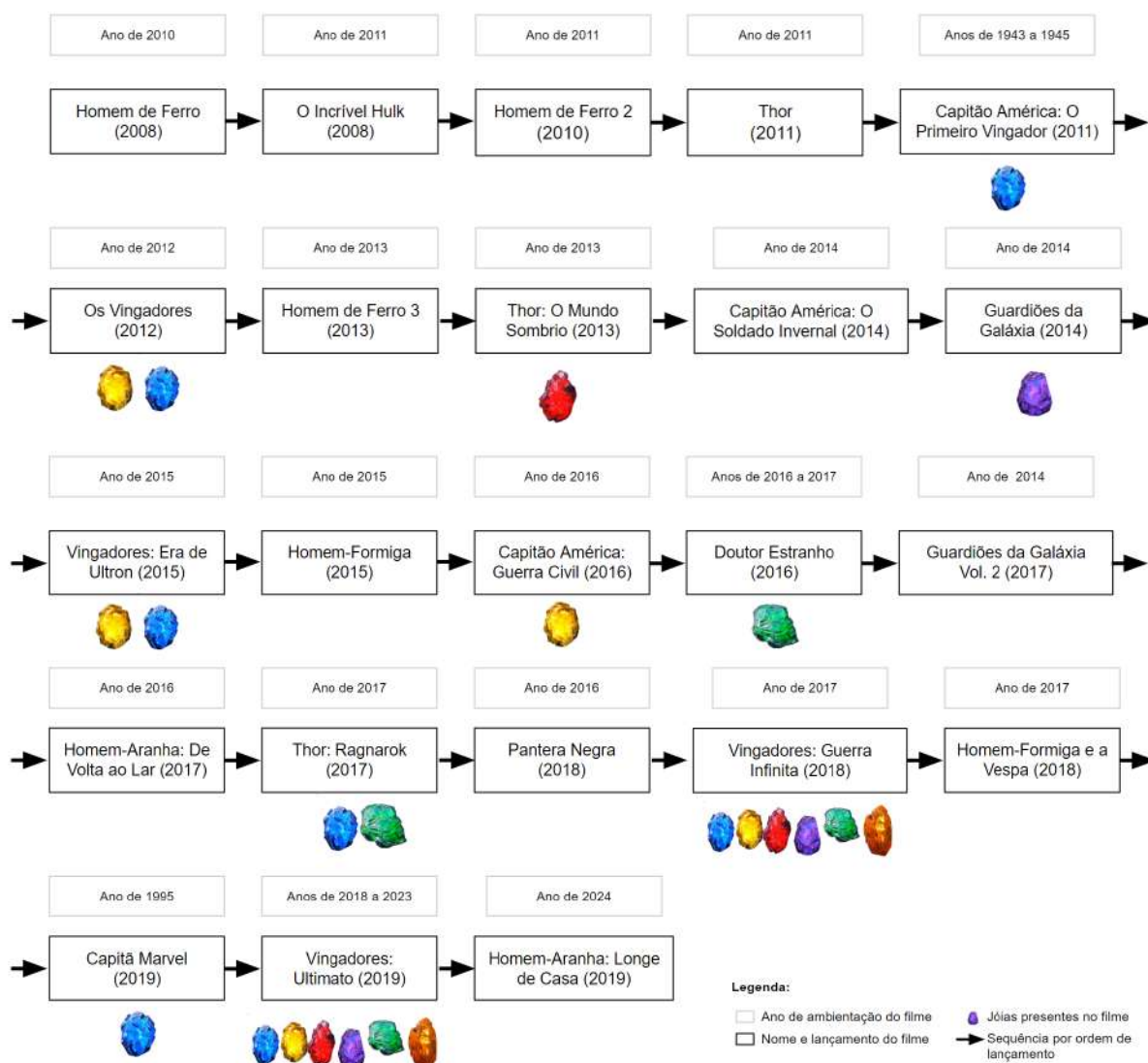


Fonte: *IMDB*

O catálogo dos personagens que são relevantes às análises deste trabalho e suas respectivas aparições em cada filme estão reunidos em uma tabela contida nos anexos, como Anexo A.

CAPÍTULO 4. ESTRUTURA NARRATIVA DO UNIVERSO

Fluxograma 1 - Estrutura da Saga do Infinito⁴⁴



Fonte: Autor⁴⁵

O fluxograma acima ilustra quais são os filmes da Saga do Infinito do UCM, sua ordem de lançamento, o seu ano de ambientação e, por fim, a presença de Jóias do Infinito, a fim de explicar de maneira mais visual e informativa. Como é possível ver, as produções não seguem uma ordem narrativa cronológica ou linear.

⁴⁴ Também disponível em melhor definição.

Google Drive:

<https://docs.google.com/presentation/d/1xA1ZLa5OwvxBE69NDoc1Yt-JQPnCVRSImKGqRB77-Qk/edit?usp=sharing>

⁴⁵ Informações disponíveis em:

<https://olhardigital.com.br/2023/03/08/cinema-e-streaming/qual-e-a-ordem-cronologica-para-ver-os-filmes-da-marvel/>. Acesso em: 1 jun. 2023.

A estrutura narrativa do UCM combina diversos filmes individuais, os quais são interligados de maneira a formar uma história maior, em uma rede de narrativas que interconectam, passando-se em diferentes épocas e trazendo diferentes informações. Embora cada produção possa ter suas próprias especificidades e arcos individuais, existem elementos, personagens e arcos comuns que contribuem para a conexão do UCM como um todo, como mostrado acima. Tal abordagem possibilitou que os longa-metragens utilizassem a intersecção de personagens, eventos, lugares e histórias para desenvolver uma experiência única e consistente para os espectadores.

“Para nossa felicidade, o tempo narrativo pode ser fragmentado, pode dar saltos para frente e para trás, flexibilizando-se ao sabor do estilo e do ritmo que adotamos para contar nossa história.” (XAVIER, 2015, p. 91)

O tempo não linear da narrativa do UCM demanda uma atenção ainda maior para questões de continuidade e coesão. Da mesma forma, a quantidade de personagens, localizações e ambientações do vasto universo também requerem um grande cuidado a fim de não criar contradições ou erros de continuidade. Por isso, é tão importante que a estratégia do Storytelling seja bem planejada para uma boa execução. Por exemplo, em “Vingadores: Guerra Infinita” (2018) e “Vingadores: Ultimato” (2019), há um número de personagens muito grande dividindo a mesma tela, mas em momento nenhum isso atrapalha o ritmo ou o fluxo da trama.

O UCM se mantém constante em sua narrativa e linha temporal, ao longo de seus filmes. A cada produção se vai acrescentando informações, resgatando personagens antigos, ressignificando eventos, personagens e objetos, aprofundando seus personagens e trazendo novas camadas de conteúdo, complexidade e conceitos para que o público absorva e faça as conexões necessárias.

Um exemplo de resgate de personagens do passado é em “Vingadores: Ultimato”, que traz de volta um personagem coadjuvante, o garoto que ajudou Tony Stark em “Homem de Ferro 3” (2013), Harley Keener. Ele aparece ao final, presente no funeral de Tony, já crescido.

Já um exemplo sobre a aprofundação de personagem, a evolução de Loki ao longo de todos os filmes que aparece. Sendo um dos personagens mais complexos da saga, o, por vez amado e por vez odiado, príncipe de Asgard vai de vilão a anti-herói até a se sacrificar pelo irmão e por seu povo. Suas motivações, como a descoberta de suas verdadeiras origens, são exploradas desde o primeiro filme, mas expandidas ao longo dos outros.

A respeito da ressignificação, a história de Bucky Barnes é um dos melhores exemplos a se levantar. O melhor amigo do Capitão América cai de um trem para sua morte durante uma missão em “Capitão América: O Primeiro Vingador” (2011). Porém é revelado na sequência do filme, “Capitão América: O Soldado Invernal” (2014), que não só Barnes estava vivo, mas que também havia sofrido lavagem cerebral e sido transformado em uma arma. É revelado ainda que ele foi o responsável pelo assassinato dos pais de Tony Stark, o que mais para frente, durante “Capitão América: Guerra Civil” (2016), foi o ponto crucial para determinar o como se encerrou o conflito entre Stark e Rogers.

Ainda no tema de ressignificação juntamente com o acréscimo de informações, os objetos Tesseract, Cetro do Loki, Aether e Orbe passam a ter um novo significado quando o Colecionador explica sobre as Jóias do Infinito em “Guardiões da Galáxia” (2014) e Thor confirma no filme seguinte, “Vingadores: Era de Ultron (2015)”. Após ambos os filmes, é possível fazer a conexão de que esses objetos são Jóias do Infinito, as quais devem ser importantes para a narrativa ao longo dos filmes, visto que haviam aparecido em diversos até aquele momento.

Sobre novas camadas de conteúdo, complexidade e conceitos, destaca-se a introdução sobre o universo quântico, sua definição e funcionamento, nos filmes do Homem Formiga. Estas informações se tornaram de extrema importância no penúltimo filme da saga “Vingadores: Ultimato” (2019), dando a possibilidade de consertar o feito de Thanos.

Um termo que dialoga com esses aspectos do Storytelling é o foreshadowing⁴⁶, termo usado para designar quando ocorre uma insinuação através

⁴⁶ Foreshadowing, segundo o dicionário de Cambridge, significa o uso de detalhes que terão mais significado mais tarde. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/foreshadowing>. Acesso em: 19 mai. 2023.

de algum acontecimento que está por vir, através de algum detalhe sutil. Por exemplo, em “Vingadores: Era de Ultron” (2015) é falado do material Vibranium, o qual só era encontrado em Wakanda. Mais tarde, em 2018, foi lançado o filme do herói Pantera Negra, que se passava no país do qual era rei, Wakanda, “Pantera Negra” (2018).

Como previamente conceituado, toda franquia possui a necessidade de ter elementos que a conectem. As principais ligações entre os filmes do universo são o grupo de heróis, os Vingadores, o vilão Thanos e, o mais importante, as Jóias do Infinito. A Saga do Infinito, como o próprio nome já anuncia, gira em torno das Jóias do Infinito, a trajetória de Thanos, o grande antagonista da saga, para coletar todas elas e os esforços do grupo de heróis, os Vingadores, em detê-lo.

O plano de Thanos era eliminar metade da vida do universo sob uma justificativa malthusiana. Esse plano rende-lhe o nome de Titã Louco, visto que era nativo do planeta Titã. Seu planeta natal fora extinto por que, segundo ele, havia pouca comida e muitos para se alimentar. O Titã alegava que seu objetivo era que o que havia ocorrido com seu planeta não acontecesse com outros e que o universo seguisse prosperando em equilíbrio. Thanos, sua apresentação e motivações foram introduzidas aos poucos durante a saga, de forma não linear e em momentos pontuais, até que se tornasse o antagonista de destaque nos dois filmes finais dos Vingadores. “Quanto mais complexos, e quanto mais intrincadas forem suas motivações, mais interessantes são os vilões.” (XAVIER, 2015, p. 97)

A primeira aparição do vilão foi na cena extra de “Os Vingadores” (2012), na qual se mostra que ele é quem estava por trás do plano e do ataque de Loki. Em “Guardiões da Galáxia” (2014), Thanos faz sua aparição demandando que Ronan o trouxesse o Orbe, que continha a Jóia do Poder. Na aparição em “Vingadores: Era de Ultron” (2015), novamente em uma cena pós-crédito, Thanos decide ir atrás das gemas ele mesmo. “Certo, eu mesmo faço isso.” ele declarou enquanto pegava a manopla do infinito. Em “Thor: Ragnarok” e no começo de “Vingadores: Guerra Infinita” (2018), Thanos mata metade do povo de Thor para conseguir pegar a Jóia do Espaço. Ao longo de “Vingadores: Guerra Infinita” (2018), ele confronta os heróis e até sacrifica sua filha, para conquistar todas as gemas e assim que o faz, executa seu plano.

O clímax se dá ao final do “Vingadores: Guerra Infinita” (2018), o qual acaba em um cliffhanger deixando a audiência na expectativa de como aquele conflito insolúvel poderia se resolver. Até que em “Vingadores: Ultimato” (2019), os Vingadores se reúnem e conseguem coletar as jóias no passado e as usam para desfazer o blip. Porém Thanos retorna e batalha com todos os heróis em busca da manopla que a fim de usá-la para destruí-los de vez, mas perde. Assim, o que amarra a narrativa são as Jóias do Infinito e a busca por elas, pelo antagonista e pelos protagonistas também.

Uma menção importante também para a conexão do UCM é o recrutador da equipe dos Vingadores e diretor da S.H.I.E.L.D, Nick Fury Embora não tenha seu próprio filme, ele aparece diversas vezes em diversos filmes da saga, incluindo nos filmes de origem do Capitão América e do Homem de Ferro, além dos filmes dos Vingadores. Sua primeira aparição foi na cena pós-credito de Homem de Ferro, na qual apresenta a Tony a iniciativa Vingadores. Fury recrutou ou mandou recrutar a maior parte dos heróis na primeira fase, na qual foi essencial para a interligação entre as histórias.

Pode-se perceber uma constante, que é a importância da cena pós-credito para a narrativa e a construção do enredo da saga. O principal vilão teve sua introdução em uma cena extra, assim como o importante Nick Fury. As cenas pós-credito se tornaram parte essencial do Storytelling do UCM, sendo premissas e promessas de enredos que ainda estariam por vir e sua relação com o filme sequencial, anterior ou até mesmo filme do qual faz parte.

Xavier (2015) afirma que um roteirista deve “enfileirar eventos da maneira mais clara e sucinta possível, de forma que essa sequência de eventos resulte em uma execução audiovisual que segure a atenção de seu público por cerca de duas horas no cinema” (p. 82). Porém, a narrativa da Saga do Infinito já estava tão arraigada no coletivo, o qual se tornou fiel e dedicado a suas histórias, que um dos seus filmes, “Vingadores: Ultimato” (2019) realizou a proeza de segurar seus espectadores durante três horas dentro de uma sala de cinema. E foi grandemente memorável, com a frase “te amo mil milhões”⁴⁷, que foi falada apenas algumas vezes durante o longa, se tornando reconhecida e usada ao redor do mundo.

⁴⁷ “I love you, 3000” no original em inglês.

“Boas histórias têm o poder de conferir notoriedade [...] Você pode não saber quem é o seu vizinho, mas sabe quem é Peter Parker, um fotojornalista que na verdade, é o Homem-Aranha.”
(PALACIOS, TERENCE, 2016, p.118)

Na estrutura do Universo Cinematográfico da Marvel, a importância da construção de personagens é muito grande. Sua caracterização, suas origens, seus arcos devem ser pensados de forma única, alinhando o material da fonte original, com a adaptação para as telas de cinema. O herói que foi elencado neste trabalho como protagonista e o grupo de heróis Vingadores tem suas origens contadas na primeira fase do UCM, dando abertura ao universo com suas raízes e primeiras caracterizações, as quais são essenciais para que sejam apresentados para a audiência e capturem sua atenção. A primeira fase se encerra tendo apresentado as origens dos personagens Homem de Ferro, Hulk, Thor e Capitão América e do grupo principal, os Vingadores originais.

“Existe um tipo de história que é fundamental [...], que narra como tudo começou. São narrativas que contam como [...] surgiram e se tornaram aquilo que são hoje. [...] O objetivo é encontrar o DNA [...] desde a escolha do nome, até as características que ajudaram a compor a personalidade [...]”.
(PALACIOS, TERENCE, 2016, p. 303)

O UCM ainda busca estabelecer uma relação mais estreita com a realidade através do uso de contextos baseados no mundo real, localizações reais, como Nova Iorque, Washington D.C., Lagos, de organizações reais, como a ONU, CIA e do tempo real, anos correspondentes contextualmente aos que são ambientados. Nas palavras de Xavier (2015), “tudo altamente subjetivo e abstrato, mas atingindo em cheio o mundo concreto.” (p. 56). Dos cinco elementos que Palacios e Terence propõem para uma boa história, o universo checa todas as caixinhas.

Acontecimentos emocionantes, com batalhas épicas, viagens ao espaço, magia. Lugares pitorescos, com diversos planetas esquisitos e diferentes, incluindo Lugarnenhum, um planeta em forma de crânio do que costumava ser uma criatura chamada celestial. Conflitos inescapáveis, entre eles, a batalha de Nova Iorque, com um exército infindável de aliens, o blip após as jóias terem sido destruídas. Personagens marcantes e cheios de nuances, como o memorável Homem de Ferro,

o qual deu início ao universo, e Loki, o controverso príncipe de Asgard que não decide se é vilão ou mocinho, dentre outros. E, por fim, a improbabilidade, que se é vista quando os Vingadores conseguem vencer Thanos quando a possibilidade era de uma em quatorze milhões e seiscentos e cinco cenários, como Stephen Strange havia previsto em “Vingadores: Guerra Infinita” (2018).

O UCM se utiliza dos mais diversos aspectos do Storytelling para estruturar a história de sua saga, mantendo-a interessante e concisa e atendendo ao micro, nos detalhes, e no macro, no panorama geral da narrativa.

CAPÍTULO 4.1: JORNADAS ENTRELAÇADAS

Os heróis do UCM possuem cada um sua jornada individual, porém em determinados momentos, essas jornadas se cruzam e dão origem a uma jornada conjunta. No início da primeira fase do UCM, é contada a história de origem de cada um dos protagonistas e, ao final dela, seus caminhos se convergem em um filme conjunto. Como anteriormente conceituado, esta é uma técnica de extrema importância para a narrativa, as histórias individuais dos personagens paralelamente coexistindo, até que se cruzam (PALACIOS, TERENCE, 2016, p.61)

“Os Vingadores” (2012), desenvolve um caminho como grupo para os personagens, sendo este diretamente relacionado com suas trajetórias individuais ou não. No longa-metragem o arco da história se relaciona diretamente com a jornada de apenas dois, dos seis protagonistas, Thor e Steve Rogers. Thor tinha ligação com o vilão do filme, seu irmão Loki, enquanto Steve conhecia o Tesseract e seus efeitos destrutivos, ao encará-los de perto durante a Segunda Guerra. Porém todos os personagens protagonistas do longa, Tony Stark, Steve Rogers, Bruce Banner, Thor, Natasha Romanoff e Clint Barton estavam inseridos na trajetória e participaram da jornada narrativa, desde a introdução e desenvolvimento ao clímax e resolução.

Já em “Vingadores: Era de Ultron” (2015), Tony Stark era quem estava mais diretamente ligado ao arco e após desenvolver estresse pós-traumático, guiado pelo medo de não poder proteger o planeta ou as pessoas que ama, buscava criar uma solução que protegesse todo o planeta de qualquer ameaça externa. Porém, seu projeto Ultron não funciona como o esperado.

A decorrência começa a se manifestar com maior ênfase no universo, estreitando cada vez mais a complexa rede de conexões entre as histórias. Após os acontecimentos de “Vingadores: Era de Ultron” (2015), deu-se origem ao vilão de “Capitão América: Guerra Civil” (2016), Zemo, que havia perdido sua família durante o ataque de Ultron. Além disso, por Steve ter descoberto em “Capitão América: Guerra Civil” que Barnes havia sido responsável pela morte de Maria e Howard Stark, Tony se enfurece, enfrenta e corta relações com ele.

Após “Guardiões da Galáxia” (2014) e “Vingadores: Era de Ultron” (2015) a ligação dos filmes através das jóias também começou a ficar mais clara, passando a controlar o rumo da progressão narrativa da saga de forma sutil. “Doutor Estranho” (2016) introduz uma nova jóia, a Jóia do Tempo, que se conecta diretamente com o enredo de sua história. As jóias puxam a história até os filmes conclusivos da saga, “Vingadores: Guerra Infinita” e “Vingadores: Ultimato”, sendo essenciais e enfoque central de ambos.

“O Storytelling – escrito assim, com ‘S’ capitular – é uma tecnologia de comunicação que implica em saber encontrar e contar uma história fabulosa, com um propósito épico, de forma fantástica.” (PALACIOS, TERENCE, 2016, p.63). A Saga do Infinito encontrou em sua rica fonte, as histórias em quadrinhos originais, inspirações para histórias fabulosas, com o épico propósito de criar um universo compartilhado e expandido, de forma fantástica, seriada, uma parte por vez, adicionando detalhes a cada uma ao longo dos anos e manejando transmitir as informações de cada uma de forma clara.

Os personagens principais, que foram elencados protagonistas da saga, possuem combinações de arquétipos diferentes, os quais compõem suas personalidades únicas, cativantes e distintas. Assim como a Jornada de Herói para a trajetória, os arquétipos são essenciais para a construção dos personagens sendo de extrema importância ressaltá-los.

“Personagens combinam diferentes arquétipos em personalidades que elevam seu potencial de encantamento à medida que se apresentam multifacetadas, complexas e com alguma dose de contradição.” (XAVIER, 2015, p. 70)

4.1.1. HOMEM DE FERRO

Tony Stark, o Homem de Ferro, está presente em dez dos vinte e três filmes da saga, somando 5 horas e 58 minutos de tempo de tela. Interpretado por Robert Downey Jr., deu início ao universo unificado de heróis da Marvel.

“O Universo Cinematográfico da Marvel (MCU) começou em 2008 com o filme Homem de Ferro, estrelado por Robert Downey Jr., como uma resposta aos filmes de super-heróis sombrios e voltados para adultos, como *The Spirit* e *O Cavaleiro das Trevas* de Christopher Nolan. Graças ao charme de Downey Jr., funcionou. Um filme sobre um herói da Marvel de segunda linha, que não era muito conhecido pelo público em geral na época, arrecadou \$585 milhões nas bilheteiras.” (ALEXANDER, 2019, tradução livre⁴⁸)

Com uma boa caracterização do personagem e enredo interessante, além de atores como Gwyneth Paltrow e Jeff Bridges, o filme “Homem de Ferro” (2008), que apresenta sua história de origem, foi o primeiro passo do UCM. O personagem tem uma mistura dos arquétipos Herói e Fora da lei, sendo destemido e não tendo medo de quebrar regras ao mesmo tempo que é determinado.

Tony Stark, que inicia sua trajetória, sua Jornada de Herói, em seu mundo comum como um playboy bilionário e arrogante, mas acaba sendo sequestrado e vendo de perto os horrores causados por suas armas.

Figura 24 - Tony Stark

⁴⁸ “The MCU started in 2008 with Robert Downey Jr.’s Iron Man, spun as counter-programming to gritty, adult-oriented superhero movies like *The Spirit* and Christopher Nolan’s *Dark Knight*. Thanks to Downey Jr.’s charm, it worked. A movie about a B-list Marvel hero who wasn’t particularly well-known by mainstream audiences at the time made \$585 million at the box office.”



Fonte: *Print Screen* do filme “Homem de Ferro” (2008)

Salvo e de volta ao seu lar, após demandar um cheeseburger e, após uma mudança de ponto de vista, anuncia que não fabricará mais armas. Algum tempo depois, ele desenvolve uma armadura de ferro tecnológica e passa a lutar contra contrabandistas e criminosos e anuncia para o mundo que é o “Homem de Ferro”.

Figura 25 - Homem de Ferro



Fonte: *Print Screen* do filme “Homem de Ferro” (2008)

Ao se ver de frente com a oportunidade de trabalhar em equipe, na iniciativa Vingadores, Tony se mostra contrário, mas acaba aceitando a ideia e, mais para frente, transformando sua Torre na sede do grupo. Após o trauma da batalha de Nova Iorque, Tony decide criar uma Inteligência Artificial que seja capaz de proteger a Terra, porém esta se volta contra ele.

Culpado por tudo que aconteceu após sua criação se rebelar, Tony concorda que os Vingadores deveriam ser supervisionados por autoridades governamentais, o que desencadeia um conflito com Steve Rogers. Tony ainda descobre que Rogers sabia do culpado pela morte de seus pais e fica furioso e ressentido.

O blip acontece, mas Tony teve sorte. Sua noiva e ele continuavam vivos e construíram uma família. Porém, na possibilidade de salvar o mundo, Tony se reconcilia com Rogers e arrisca as pessoas mais importantes para ele pelo bem maior. Por fim, ele acaba se sacrificando e salvando o universo.

Em todas as oportunidades de crescimento e desenvolvimento de caráter que Tony teve, ele o fez, aceitando a mudança, ainda que relutante, se permitindo aprender com seus erros e acertos. Ele passa por todas as etapas do Arco de Personagem, assim como da Jornada do Herói.

A Percepção limitada de um problema, no início, enquanto era um playboy arrogante. Percepção aumentada, quando se depara com o mal que suas armas fazem. A Relutância para mudar, ao resistir trabalhar em grupo. A Superação da relutância e Compromisso com a mudança, aceitando fazer parte do grupo Vingadores. Vivência da primeira mudança, na batalha de Nova Iorque ao lado de seus companheiros de equipe.

A Preparação para grande mudança e Tentativa da grande mudança, com a criação de Ultron. Consequência da tentativa (melhorias e reveses), o conflito contra Steve Rogers e a separação dos Vingadores. Volta da dedicação à mudança, o tempo em que passou recluso com sua família. Tentativa final na grande mudança, na decisão de ajudar a reverter o blip. E no Domínio final do problema, com o ato de sacrifício que salvou o universo.

4.1.2. VINGADORES

Vingadores foi o nome escolhido para a fundação da equipe dos personagens que haviam sido introduzidos em filmes solo do universo até o ano de 2011, os protagonistas e mais dois outros personagens que haviam feito breves aparições anteriormente, no primeiro filme centrado na história de um grupo. Em 2012, a Marvel lançou “Os Vingadores” (2012), com a equipe de heróis formada pelo Homem de Ferro, Capitão América, Thor, Hulk, Gavião Arqueiro e Viúva Negra.

O longa é o crossover de todos os filmes que o antecederam. O grupo se divide entre vários arquétipos e combinações de arquétipos. Tony Stark, uma mistura de Herói e Fora da Lei, como já explicado. Steve Rogers, um Herói Prestativo, determinado a se sacrificar pelo bem maior e com um grande senso de justiça, além de altruísta, sempre colocando as necessidades dos outros antes das suas próprias. Bruce Banner é um Criador Sábio, visionário e engenhoso, porém cauteloso e muito inteligente. Thor é o Herói Explorador, que apesar de corajoso e heróico, também está sempre em busca de novas aventuras em diferentes reinos.

Figura 26 - Primeira formação dos Vingadores, os seis originais



Fonte: *Print Screen* do filme “Os Vingadores” (2012)

Ao longo do tempo o grupo vai criando laços e também aumentando, mudando sua formação, mas sempre juntos no combate. Porém em “Capitão América: Guerra Civil”, o grupo acaba se separando por conta de questões políticas. Enquanto parte do grupo era favorável a ser acompanhado e gerenciado por organizações governamentais, o restante era contrário.

Figura 27 - Vingadores divididos: Time Capitão América



Figura 28 - Vingadores divididos: Time Homem de Ferro



Fonte: *Print Screen* do filme “Capitão América: Guerra Civil” (2016)

O grupo só volta a se reunir no filme “Vingadores: Guerra Infinita” (2018). O filme termina em um grande *cliffhanger*, no qual Thanos cumpre seu plano e elimina metade da população, e prepara a narrativa para seu ápice em “Vingadores: Ultimato” (2019). Neste, Thanos retorna com seu batalhão e luta com todos os heróis em busca da manopla que os Vingadores haviam usado para desfazer o blip a fim de destruir o universo por inteiro desta vez. “Vingadores: Ultimato” (2019) culmina com centenas de heróis, de todos os filmes, juntos batalhando, ilustrando e consagrando a maneira que todas as histórias caminharam em direção a este momento e a esta super produção.

Figura 29 - Batalha final do Ultimato



Fonte: *Print Screen* do filme “Vingadores: Ultimato” (2019)

O nome “Vingadores” deixa implícito que o grupo vai atrás da revanche, após algo que já aconteceu, que é justamente o caso de “Vingadores: Ultimato” (2019). Após o blip e a eliminação de metade da vida no universo, os Vingadores, em sua

formação dos seis originais, com ajuda de mais outros que sobreviveram, vão atrás de reverter e trazer as pessoas desintegradas de volta.

Segundo Palacios e Terenzzo (2016) pode-se elencar na narrativa do grupo o protagonismo dos seis Vingadores originais ao longo da saga, a tensão, a busca de Thanos pelas jóias, o ensinamento, a união entre o grupo no momento mais difícil e a verdade humana da mortalidade, após o sacrifício de Tony, o qual impactou grandemente e emocionalmente a audiência. (p. 70 a 77)

4.1.3. JÓIAS DO INFINITO

Figura 30 - O Colecionador explicando sobre as Joias do Infinito



Fonte: *Print Screen* do filme “Guardiões da Galáxia” (2014)

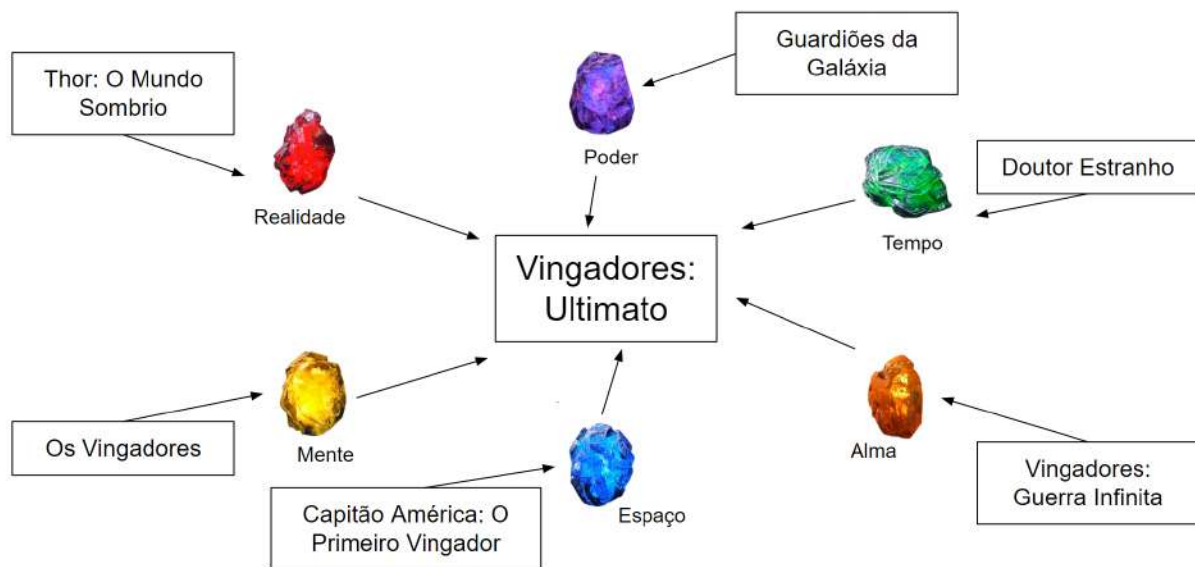
As Jóias do Infinito são poderosos artefatos que desempenham um papel central na narrativa da Saga do Infinito, de forma a conectar os filmes e impulsionar a história. Cada uma das jóias possui seu próprio poder e significado.

A Jóia do Espaço é a primeira a aparecer em “Capitão América: O Primeiro Vingador” (2011) contida em um cubo azul chamado Tesseract. Ela concede controle sobre o espaço e permite a criação de portais e viagens interdimensionais. A Jóia da Mente é a seguinte a ser revelada, contida em uma gema amarela e inserida no cetro de Loki no filme “Os Vingadores” (2012). Ela representa a mente e a consciência e poderes mentais e controle mental. Ela é a responsável pela criação e pela vida de Visão.

A Jóia da Realidade é uma substância líquida vermelha conhecida como Aether, a qual tem a capacidade de distorcer a realidade e é introduzida em “Thor: O

Mundo Sombrio” (2013). A Jóia do Poder é uma gema roxa que é apresentada em “Guardiões da Galáxia” (2014), contida dentro de um orbe. Ela confere um imenso poder cósmico e destrutivo a quem a possui. A Jóia do Tempo é uma gema verde guardada no Olho de Agamotto, o qual é mostrado e usado por Stephen Strange no filme “Doutor Estranho” (2016). Esta jóia permite a manipulação do tempo. Por fim, a Jóia da Alma é uma pedra laranja que só é revelada em “Vingadores: Guerra Infinita” (2018). Esta jóia requer um sacrifício de amor para ser obtida.

Fluxograma 2 - Jóias do Infinito



Fonte: Autor

As Jóias do Infinito, ilustradas no fluxograma acima (fluxograma 2), são as engrenagens por trás dos eventos da Saga do Infinito, sendo apresentadas e exploradas aos poucos. É explicado e mostrado ao longo dos filmes o seu poder e a magnitude da sua ameaça quando combinadas. Elas estão presentes em diversos filmes (fluxograma 1), amarrando o enredo em volta do clímax final da saga.

4.2 SERIALIDADE

“Feige é responsável pelo planejamento deste mundo de histórias densamente entrelaçadas e em constante desenvolvimento, assim como por fazer com que cada filme individual exploda no impacto com o público.” (LESLIE, 2021, tradução livre⁴⁹)

⁴⁹ “Feige is responsible for the planning of this densely intertwined, endlessly unfolding story world, as well as for making each individual film explode on impact with the audience”

Como analisado e explicado no subcapítulo anterior, os personagens têm seus arcos individuais e suas diferentes jornadas. A Saga do Infinito e as produções do UCM, em um panorama geral, permitem que os seus filmes sejam vistos individualmente ou separadamente, com certo caráter episódico. Porém, para que haja o total entendimento do universo, suas nuances e conexões mais complexas, é necessário que se assista e entenda todos os filmes da saga, os quais constroem uma história rica e com detalhes que se complementam de filme a filme.

O caráter seriado é interessante por dois principais motivos, o primeiro, como falado acima, permite com que fãs casuais consigam assistir produções isoladas, sem a necessidade de se comprometer a assistir os vinte e três filmes que compõem a saga. O segundo é justamente pelo oposto, que dá aos fãs a oportunidade de desvendar o universo, um episódio por vez, descobrindo seus significados, conectando as peças de um belo quebra-cabeças narrativo.

“Por exemplo, existem vários fãs casuais de filmes que só assistem aos principais lançamentos dos ‘Vingadores’. Mas há outros que já viram cada filme, série e curta-metragem da Marvel três vezes. Ambos os fãs são capazes de aproveitar o universo à sua maneira, e o prazer de ambos os fãs é válido. Assim como os leitores de quadrinhos antes deles, o quanto você quer se envolver é completamente com você. A Marvel apenas tornou fácil e acessível entrar onde você quiser.”
(KINDALL, 2021, *tradução livre*⁵⁰)

Um caráter da serialidade dos filmes da saga são os ciclos. O principal exemplo é de Tony Stark, o personagem que iniciou tudo, é aquele que se sacrifica no final, para o bem do universo – começa e termina nele. Até suas palavras traçam um paralelo entre “Homem Ferro” (2008) e “Vingadores: Ultimato” (2019): “Eu sou o Homem de Ferro.”. Outro exemplo é o grupo original dos Vingadores, os seis, Tony Stark, Steve Rogers, Bruce Banner, Thor, Natasha Romanoff e Clint Barton, sobreviveram ao blip e foram responsáveis por “vingar” e salvar o universo.

⁵⁰ “For instance, there are a number of casual movie fans who only catch the major “Avengers” releases. But there are others who’ve seen every Marvel film, series and one-shot three times over. Both fans are able to enjoy the universe in their own way, and both fans’ enjoyment is valid. Just like comic book readers before them, how invested you want to be is entirely up to you. Marvel has just made it easy and accessible to jump in wherever you want.”

Intercalar o olhar macro e o olhar micro, como já dito anteriormente, é essencial, para que não se perca entrando muito nos detalhes, mas que também não generalize a história, sendo assertivo no equilíbrio de ambos e obtendo consistência: “Não se limita ao ‘dar a entender’ chegando ao próprio ‘ser’, ‘constituir’” (XAVIER, 2015, p. 111). Este foi e continua sendo um desafio para os escritores, produtores e diretores.

4.3 CARACTERIZAÇÃO E SIMBOLOGIA

A maior parte dos personagens do UCM têm uma caracterização consistente e são balanceados entre diferentes arquétipos, de forma a não ingressarem em uma espiral de qualidades e comportamentos exclusivos, beirando ao estereótipo, como Xavier (2015) coloca no parágrafo em que cita os perigos dos arquétipos (p.78). Com exceção de em algumas produções, as quais apresentam algum personagem de forma unidimensional, como é o caso da Viúva Negra em “Vingadores: Era de Ultron”. A essência de cada personagem destaca um arquétipo em combinação a outros. Anteriormente neste capítulo, foram analisadas as características arquetípicas do protagonista.

Um pequeno detalhe como Tony Stark, após voltar de seu rapto em “Homem de Ferro” (2008), tendo passado dias no deserto, simplesmente quer um cheeseburger, adiciona uma informação de que ele primeiramente é uma pessoa comum, humanizando-o perante a audiência, não o enquadrando apenas na figura de herói idealizada. Informa também que ele não é um personagem “by the book”⁵¹, que só obedece regras. Ele faz o que ele bem entende, quando ele bem entende, o que se confirma ao final do filme quando ele anuncia que é o Homem de Ferro, apesar de sua equipe e aliados aconselharem o contrário.

Em “Vingadores: Ultimato” (2019), uma nova camada de significado é acrescentada a esse detalhe, quando Morgan, a filha de Stark, pede para comer cheeseburger após o funeral do pai, trazendo uma carga emocional. Um simples detalhe que se manteve, perpassando pela trajetória da saga, que traz um peso sentimental ainda maior para a despedida de Tony. Este detalhe serviu tanto para a

⁵¹ By the book, segundo o dicionário de Cambridge, significa seguir as regras estritamente. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/by-the-book>. Acesso em: 20 de jun. 2023.

caracterização do personagem, quanto para aprofundamento emocional, ambos em busca de gerar conexão com quem assiste.

Outro detalhe que se pode observar, cheio de significados é a Torre dos Vingadores, que inicia o filme “Os Vingadores” (2012) como Torre Stark e, após a batalha de Nova Iorque, as letras que tomavam a fachada do edifício caíram, deixando que apenas uma ficasse, a letra “A”. Essa letra se manteve como símbolo e a Torre se tornou base do grupo. Pode-se interpretar a queda das outras letras o final da “carreira solo” de Tony Stark e o início do grupo de heróis unidos, consolidando a formação do grupo.

Figura 31 - Torre Stark com as letras caídas



Fonte: *Print Screen* do filme “Vingadores” (2012)

Para os três personagens de maior destaque da Saga, seus principais símbolos são: Stark, o reator arc, Steve, o escudo e Thor, o martelo Mjolnir. Durante a saga, esses símbolos são perdidos e ressignificados. Tony, em “Homem de Ferro 3” (2013), faz uma operação para remover o reator, porém em “Vingadores: Guerra Infinita” (2018) volta a usar o reator com nanotecnologia. A diferença é que sua vida não depende mais dele. Steve em “Capitão América: Guerra Civil” (2016), desiste de seu escudo, porém em “Vingadores: Guerra Infinita” (2018) ganha um novo de Wakanda e, em “Vingadores: Ultimato” (2019), recebe de volta seu escudo de Tony, restaurando a parceria entre os dois. Thor, em “Thor: Ragnarok” perde seu martelo, Mjolnir, porém em “Vingadores: Guerra Infinita” se sacrifica para forjar sua própria arma, o Rompe-Tormentas, um machado com poderes de trovão.

É válido se destacar alguns foreshadowing que carregaram muito significado como quando, durante “Vingadores: Ultimato”, Thanos diz para o Tony “espero que se lembrem de você” e no filme final da Saga do Infinito, o epílogo “Homem Aranha: Longe de Casa”, podem ser vistas diversas pinturas de Stark e homenagens ao seu sacrifício. Ou quando o Doutor Estranho anuncia em “Vingadores: Guerra Infinita” (2018) “estamos no ultimato agora”, dando indicativo do que está por vir no próximo filme, além de direta referência ao título.

É importante ressaltar o quão simbólico é que nenhum dos seis Vingadores originais tenham sido desintegrados no blip, com a presença deles simbolizando que aquele não era apenas o fim da Saga do Infinito, mas também de suas jornadas como protagonistas. Sua importância durante toda a caminhada da narrativa que culminou na grande final, que concluiu a jornada desde de o início do universo sendo a base fundadora, até o final da saga. Mesmo os personagens que tiveram suas narrativas finalizadas durante o filme, como aconteceu com Capitão América, Homem de Ferro e Viúva Negra, acabam passando, direta ou indiretamente, seu manto para novos personagens na nova saga do UCM.

“Nesse espírito, os cineastas escolheram focar o filme nos seis Vingadores originais Tony [Stark/Homem de Ferro (Robert Downey Jr.)], Steve [Rogers/Capitão América (Chris Evans)] , Natasha Romanoff/Black Widow (Scarlett Johansson), Bruce Banner/Hulk (Mark Ruffalo), Thor (Chris Hemsworth) and Clint Barton/Hawkeye (Jeremy Renner). A reunião desses seis personagens catalisou o Universo Cinematográfico da Marvel em “Os Vingadores”, e a aventura final deles termina essa temporada. Os cineastas entenderam o peso e a escala desse desfecho tão significativo e criaram um blockbuster de três horas para fazer justiça a isso. Apesar do tamanho, o público ficou ansioso para experimentar o tão esperado, altamente elogiado ponto culminante. A década de crescimento da popularidade e investimento emocional criou uma sensação de antecipação única para o filme. Isso tudo com certeza contribuiu para que “Vingadores: Ultimato” se tornasse a maior bilheteria do cinema de todos os tempos no mundo todo.” (CURLEY, 2020, online, tradução livre⁵²)

⁵² “In that spirit, the filmmakers chose to focus the film on the original six Avengers: Tony, Steve, Natasha Romanoff/Black Widow (Scarlett Johansson), Bruce Banner/Hulk (Mark Ruffalo), Thor (Chris Hemsworth) and Clint Barton/Hawkeye (Jeremy Renner). The assembling of these six characters catalyzed the Marvel Cinematic Universe in *The Avengers*, and their final adventure together ends this season. The filmmakers understood the weight and scale of such a significant payoff and they crafted a three-hour long blockbuster film to do it justice. Despite the length, audiences were keen to experience such a long-awaited, highly-touted culmination. A decade of increasing popularity and

Eles, durante a fase um, e principalmente graças ao filmes “Os Vingadores” (2012), construíram o Universo Cinematográfico da Marvel como conhecemos hoje (CURLEY, 2020) , e mudaram Hollywood e as adaptações de filmes de herói para sempre (BUTCHER, 2022). Os créditos de “Vingadores: Ultimato”, que de certa forma representam os créditos da Saga do Infinito inteira, tiveram as assinaturas dos seis Vingadores originais tiradas do último contrato assinado por eles, por motivos emocionais e também como um adeus e obrigado aos atores que construíram ajudaram a construir um novo cinema para os super-heróis. O encerramento que encaminhou “[...] a narrativa para um gran finale [...] o que todos esperam de um contador de histórias, e é com essa expectativa de recompensa que o público identifica o tom, degusta a melodia e entra na dança.” (XAVIER, 2015, p. 95)

4.4 ATRAVÉS DA TELA PARA O MUNDO REAL

“Uma boa franquia transmídia trabalha para atrair múltiplas audiências ao apresentar o conteúdo de forma um pouco diferente em cada meio. Se houver, no entanto, o suficiente para sustentar essas diferentes audiências - e se cada obra oferecer experiências novas - então pode-se contar com um mercado de crossover que expandirá o potencial de arrecadação.”⁵³ (JENKINS, 2006, p. 98)

O UCM também expandiu o Storytelling além dos filmes, trazendo-o em forma de produtos, ações de marketing, em uma abordagem multicanal, permitindo que a história do universo se expandisse ainda mais, incluindo também séries de TV, curtas-metragens e quadrinhos, os quais que se conectam ao universo cinematográfico, ainda que indiretamente. Essa abordagem explora histórias e personagens em diferentes formatos.

Além disso, divulgações de anúncios de filmes em Comic Cons, lançamento de trailers em grandes eventos como o Super Bowl. Também ações e interações com os atores, que acabam trazendo um pouco de seus personagens para fora das telas

emotional investment created a unique sense of anticipation for the film. All of this certainly contributed to *Avengers: Endgame* becoming the highest-grossing film of all-time (worldwide)”.

⁵³ “A good transmedia franchise works to attract multiple constituencies by pitching the content somewhat differently in the different media. If there is, however, enough to sustain those different constituencies – and if each work offers fresh experiences – then you can count on a crossover market that will expand the potential gross.”

também, como foi o caso da antecipação da data do lançamento de “Vingadores: Guerra Infinita” dado pela interação de Robert Downey Jr. e a conta oficial da Marvel Studios no Twitter⁵⁴. Todos esses recursos midiáticos incentivaram ainda mais a antecipação dos fãs, sempre alinhados na ideia de “assemble”.

O budget da campanha de divulgação de “Vingadores: Ultimato” foi de 50 milhões de dólares a mais que “Vingadores: Guerra Infinita” (que foi de 150 milhões de dólares), sendo a campanha mais cara na história da Marvel Studios. Isso porque, apesar do sucesso já quase garantido do filme, o estúdio resolveu aumentar sua demografia, se ligando a marcas como GEICO, Coca-Cola, OPPO, Google, Hertz, Audi, e Stand Up to Cancer, para que a divulgação não fosse só voltada para fãs da Marvel, mas para famílias, entre outros.

No entanto, as ações de marketing do estúdio buscavam estratégias inusitadas a muitos anos, com o primeiro filme dos Vingadores, lançado em 2012, gerando uma parceria com a marca de motos de luxo Harley Davidson (CARVALHO, 2019). Além de ter o novo modelo exibido na premiêre do filme, a marca lançou a promoção “Assemble Your Freedom” (Monte Sua Liberdade, em tradução livre), na qual os participantes deveriam montar online sua própria Harley Davidson e criar um herói.

A rede de supermercados Walmart, responsável pela revenda de produtos licenciados do filme, também desenvolveu um aplicativo de realidade aumentada no qual os usuários deveriam interagir com totens espalhados nas lojas, liberando personagens e lutando contra o exército de Loki. E a marca de refrigerante americana Dr. Pepper produziu latas exclusivas do filme — ação que seria replicada por outras marcas para as sequências que estavam por vir. Para divulgar as novas embalagens, o comercial contou com a presença do próprio Stan Lee.

Em “Vingadores: Era de Ultron” (2015), o número de marcas ligada a divulgação de filmes da Marvel havia aumentado, com empresas como Adidas e Beats entrando no time, no entanto, três marcas se destacaram em suas ações de marketing.

⁵⁴ Disponível em:

<https://observatoriodocinema.uol.com.br/filmes/vingadores-guerra-infinita-marvel-adianta-estreia-em-uma-semana-nos-eua>. Acesso em: 15 de jun. 2023.

A Samsung, em preparação para o evento de tecnologia Consumer Electronics Show (CES), preparou uma exposição que chamou de “Noite com a Marvel”. Nesse evento, eles divulgaram produtos como o Galaxy Note Edge e o Galaxy Note Pro, mas também peças fictícias, entre eles o relógio dos Vingadores e o celular do Tony Stark - que foi utilizado no filme “Vingadores: Era de Ultron” (2019) e que, segundo a Samsung, continha ‘vidro holográfico’ e interface com segurança via impressões digitais (CARVALHO, 2019).

Já a Microsoft, em março de 2015, para divulgar o The Collective Project, projeto que visava difundir o uso do software One Note, produziu um vídeo em que Robert Downey Jr. entrega um braço biônico personalizado do Homem de Ferro a Alex, um garoto com o braço parcialmente desenvolvido.

Para a divulgação de “Vingadores: Guerra Infinita”, em 2018, a Marvel deu ênfase no marketing digital, com interações entre as estrelas do filme, o público e a própria Marvel acontecendo nas redes sociais. Ainda assim, algumas ações físicas e parcerias com marcas continuaram fortes.

Nos Estados Unidos, posters que diziam “você ousa remover Thanos?” foram espalhados em diversas áreas. Caso alguém de fato removesse o poster, encontraria um ingresso para assistir ao filme (CARVALHO, 2019). No jogo online Fortnite, nas partidas solo – em que 100 jogadores se enfrentam até só restar um – foi criado um evento especial no qual os jogadores puderam encontrar a manopla do infinito e, ao utilizá-la, se tornar o próprio Thanos. O personagem ganhou habilidades e movimentos exclusivos e ficou disponível até 15 de maio de 2018.

Além da divulgação de Guerra Infinita, 2018 também foi marcada pelo aniversário de 10 anos do universo cinematográfico da Marvel, e para comemorar, o que também ajudou a divulgar os filmes lançados naquele momento, a Marvel produziu uma foto com os personagens e staff que fizeram parte de sua história nos cinemas. Junto dela, um vídeo de bastidores que tem mais de dois milhões de visualizações apenas no canal americano do estúdio no YouTube.

Enfim, para “Vingadores: Ultimato”, lançado em 2019, a divulgação começou ainda em setembro de 2018, com os Irmãos Russo, diretores do filme, publicando uma foto em seu perfil no Twitter afirmando que nela estava escondido o nome do

filme (Endgame, em inglês). A imagem viralizou e os fãs foram à loucura tentando descobrir – e fizeram vários memes – mas, o título foi identificado: (imagem que os Russos publicaram)

Em janeiro de 2019, pouco antes do lançamento dos filmes, a marca de carros Audi levou ao evento de tecnologia CES uma experiência de realidade virtual dos Vingadores, em que a velocidade da nave do filme estava diretamente ligada à velocidade do carro real. O Fortnite repetiu sua parceria após o sucesso do evento com Thanos no ano anterior, com um novo evento que incluía as armas dos Vingadores disponíveis por tempo limitado: o escudo do Capitão América, os propulsores do Homem de Ferro e o machado do Thor.

Outro forte parceiro de divulgação do filme foi o Google, que lançou a ação de, ao se pesquisar por Thanos no site de pesquisa, e clicar na manopla que aparecia ao lado do nome do personagem, ele “estalava os dedos”, e desintegrava parte dos resultados da pesquisa e, ao clicar de novo, ele usava a Jóia do Tempo para trazer os resultados de volta. “Aumentam as possibilidades de plataformas, multiplicam-se as mídias, e tudo o que as histórias precisam fazer é aprender a circular por todas as estradas. Em outras palavras, se banquetear com a realidade transmídia.” (PALACIOS, TERENCE, 2016, p. 261).

Os caminhos e canais são inúmeros, uma riqueza de possibilidades transmidiáticas que o UCM pôde utilizar durante a Saga do Infinito, as quais tiveram grande participação na conquista da sua cultura de fãs e no hype⁵⁵ ao redor de suas produções, trazendo o “assembling a universe” para o mundo real, onde os fãs poderiam estar inseridos e interagindo mais direta e ativamente. Além disso, com o início de uma nova saga no Universo, as possibilidades se mantêm e se estendem, não apenas para a divulgação de produção, como também para produção multicanal, com filmes nos cinemas, séries e animações em plataformas de streaming.

⁵⁵ Hype, segundo o dicionário de Cambridge, é uma informação que faz algo parecer muito interessante ou importante. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/hype>. Acessado em: 10 de jun. de 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sucesso da criação e consolidação do Universo Cinematográfico da Marvel é indiscutível, não apenas como um movimento de adaptação de obras já existentes em maior escala, mas também como uma nova experiência cinematográfica, uma nova forma de fazer cinema. Uma franquia que educou seus espectadores a aguardarem o final dos créditos na sala de cinema para ver uma cena extra que poderia ser um prenúncio de alguma produção próxima. Franquia que conseguiu manter seu público interessado, emocionado e engajado durante três horas em uma sala de cinema com “Vingadores: Ultimato” (2019), que abriu espaço para a entrada de super-heróis na cultura mainstream. Também conquistou e fidelizou fãs ao redor do mundo, os quais acompanharam seus filmes por mais de uma década. Uma história que não fosse boa história, bem contada, cativante e interessante não seria capaz de conquistar tais feitos; um caso de Storytelling bem sucedido.

O UCM foi pioneiro em criar um universo cinematográfico expandido de tamanha dimensão e com tantas ramificações de histórias, que se conectam, mas ao mesmo tempo funcionam individualmente. A estratégia do Storytelling foi essencial para esse sucesso, uma vez que se utilizando de elementos dele, foi estruturada uma teia narrativa envolvente para a Saga do Infinito, que se desenrolou ao longo de onze anos. O planejamento estratégico de Feige e sua equipe possibilitou que esse universo saísse da ideia e fosse executado de forma inovadora, abrangendo também outras mídias além do cinema.

A história da Saga do Infinito e grande parte de seus personagens se estabeleceram de forma memorável, como Tony Stark, o Homem de Ferro, que apesar de estar morto no cânone do universo por conta de seu sacrifício para salvar o mundo, foi eternizado como um favorito dos fãs. “Uma vez estabelecido o personagem que cai no gosto popular, ele para no tempo.” (XAVIER, 2015, p. 93). Na construção de personagem protagonista, do grupo de heróis e de suas trajetórias se utilizou da estrutura narrativa da Jornada do Herói, além de características arquetípicas. A utilização destes artifícios narrativos possibilitou a criação e caracterização de bons personagens e de uma boa narrativa para o Storytelling do universo.

Dividindo opiniões, o Universo Cinematográfico da Marvel chegou, entrou e se estabeleceu, quebrando os paradigmas do cinema tradicional e influenciando outros estúdios, como a DC Studios, a se aventurarem a tentar criar franquias de universos compartilhados. Apesar das críticas, o universo sempre seguiu buscando desenhar um mundo narrativo mais amplo para suas histórias e personagens.

Sendo favorável ou contrário ao UCM, como o próprio Thanos disse em “Vingadores: Ultimato” (2019): “I am inevitable”⁵⁶. O impacto já foi feito e o universo continua a se expandir. Agora, com a sua nova saga, a Saga do Multiverso, espalhando-se pelas plataformas de forma estratégica, aproveitando o serviço de streaming da Disney+ para lançar seriados originais de novos personagens.

⁵⁶ “Eu sou inevitável.”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDER, Julia. **Like it or not, the Marvel empire redefined cinema this decade.** [S. l.], 12 dez. 2019. Disponível em: <https://www.theverge.com/2019/12/12/21011381/marvel-decade-cinema-mcu-iron-man-captain-america-disney-endgame>. Acesso em: 13 jun. 2023.

ALTER, Ethan. Here's how 'Iron Man' built the modern Marvel Cinematic Universe in 5 phases. **Yahoo!**, EUA, p. 1, 3 maio 2023. Disponível em: https://www.yahoo.com/entertainment/iron-man-marvel-cinematic-universe-robert-downey-jr-tom-cruise-jon-favreau-165524497.html?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2x1LmNvbS8&guce_referrer_sig=AQAAACwJLsxr3EMkDWO-i1bBEokbITGYQImK1hqqKCtW9uOrOH_sQfoNK7uvCJ38MW4eN_Cv4d4myrxlduHPh5TJrmW7nhoV0luKhUyLL6uqxOW71w5NCSzNPnVD4euadEn6pEfU45srmv3jPpAMp_1fkRW9YRScKd8i_UZouhvcZ-t. Acesso em: 14 jun. 2023.

ALTER, Ethan. Kevin Feige Guides Resurgence of an Iconic Comic-Book Brand. **Film Journal International**, EUA, v. 114, ed. 7, p. 12, jul 2011. Disponível em: <https://web.p.ebscohost.com/ehost/detail/detail?vid=0&sid=39146df1-31b0-4840-b679-2e199ae9b718%40redis&bdata=JmxhbmMc9cHQYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=62830367&db=aft>. Acesso em: 14 jun. 2023.

BRIDI, Natália. De Vingadores: Ultimato a O Incrível Hulk: as bilheterias do MCU. **Omelete**, São Paulo, 21 jul. 2019. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/marvel-cinema/vingadores-ultimato-endgame/bilheterias-do-mcu#3>. Acesso em: 14 jun. 2023.

BUTCHER, Sophie. How The Avengers Changed Hollywood. **Empire**, EUA, 26 abr. 2022. Disponível em: <https://www.empireonline.com/movies/features/how-avengers-changed-hollywood/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

BYDLOWSKI, Daniel. Mais de 100 anos: Conheça os primeiros super-heróis da história do cinema. **Aventuras na História**, Brasil, 27 mar. 2021. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/mais-de-100-anos-conheca-os-primeiros-super-herois-da-historia-do-cinema.phtml>. Acesso em: 14 jun. 2023.

CAPITÃ MARVEL. Direção: Anna Boden; Ryan Fleck. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Brie Larson. Roteiro: Anna Boden; Ryan Fleck; Geneva Robertson-Dworet. EUA: Marvel Studios, 2019. 1 vídeo (124 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/capita-marvel/38xJGILAQy9a>. Acesso em: 11 jan. 2023.

CAPITÃO AMÉRICA: O PRIMEIRO VINGADOR. Direção: Joe Johnston. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Chris Evans. Roteiro: Christopher Markus; Stephen McFeely. EUA: Marvel Studios, 2011. 1 vídeo (124 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/capitao-america-o-primeiro-vingador-da-marvel-studios/6xvB6xZ4r95O>. Acesso em: 10 jan. 2023.

CAPITÃO AMÉRICA: SOLDADO INVERNAL. Direção: Anthony Russo; Joe Russo. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Chris Evans. Roteiro: Christopher Markus; Stephen McFeely. EUA: Marvel Studios, 2014. 1 vídeo (136 min). Disponível em:

<https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/capitao-america-soldado-invernal-da-marvel-studios/TVme5whcowSy>. Acesso em: 10 jan. 2023.

CAPITÃO AMÉRICA: GUERRA CIVIL. Direção: Anthony Russo; Joe Russo. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Chris Evans; Robert Downey Jr. Roteiro: Christopher Markus; Stephen McFeely. EUA: Marvel Studios, 2016. 1 vídeo (147 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/capitao-america-guerra-civil-da-marvel-studios/4ovfyKnnlBCg>. Acesso em: 10 jan. 2023.

CARVALHO, Lucas (Carva). Os Vingadores: Uma linha do tempo das melhores ações de marketing. Brasil, 2 mai. 2019. LinkedIn: usuário do LinkedIn. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/os-vingadores-uma-linha-do-tempo-das-melhores-a%C3%A7%C3%B5es-de-lucas-carvalho/?originalSubdomain=pt>. Acesso em: 12 jun. 2023.

CARVALHO, Marília Montandon. **Quando Harry Encontra Harry**: uma análise sobre a construção do personagem Harry Potter na literatura e no cinema. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Bauru, p. 1 a 15, 3 jul. 2013. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0953-1.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2023.

COLETTI, Caio. Vingadores: Guerra Infinita: Marvel adianta estreia em uma semana nos EUA. **Observatório do Cinema**, São Paulo, 1 mar. 2018. Disponível em: <https://observatoriodocinema.uol.com.br/filmes/vingadores-guerra-infinita-marvel-adianta-estreia-em-uma-semana-nos-eua>. Acesso em: 23 maio 2023.

CURLY, Michael. 'AVENGERS: ENDGAME' CULMINATES 2010'S POP CULTURE PHENOMENON. **Popmatters**, EUA, 6 ago. 2020. Disponível em: <https://www.popmatters.com/russo-brothers-avengers-endgame>. Acesso em: 14 jun. 2023.

DOUTOR ESTRANHO. Direção: Scott Derrickson. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Benedict Cumberbatch. Roteiro: Thomas Dean Donnelly; et. al. EUA: Marvel Studios, 2016. 1 vídeo (115 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/doutor-estranho-da-marvel-studios/4GgMJ1aHKHA2>. Acesso em: 12 jan. 2023.

GUARDIÕES DA GALÁXIA. Direção: James Gunn. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Chris Pratt; Zoe Saldana; Dave Bautista. Roteiro: James Gunn; Chris McCoy; Nicole Perlman. EUA: Marvel Studios, 2014. 1 vídeo (122 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/guardioes-da-galaxia-da-marvel-studios/1S4WM9h3KRR6>. Acesso em: 12 jan. 2023.

GUARDIÕES DA GALÁXIA VOL. 2. Direção: James Gunn. Produção: Kevin Feige. Intérpretes: Chris Pratt, Zoe Saldana, Dave Bautista. Produção: Marvel Studios, Walt Disney Studios Motion Pictures, 2017. 1 filme (136 min), son., color. Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/guardioes-da-galaxia-vol2-da-marvel-studios/ZdRX4mMbp1gM>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GUERRA, Fábio Vieira. **Super-Heróis Marvel e os conflitos sociais e políticos nos EUA (1961-1981)**. Orientadora: Profª Cecília da Silva Azevedo. 2011. 243 p. Dissertação (Mestre em História) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2011. Disponível em: https://www.historia.uff.br/stricto/teses/Dissert-2011_Fabio_Vieira_Guerra.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

HÉRCULES. Direção: John Musker; Ron Clements. Produção: Alice Dewey; John Musker; Ron Clements. Intérprete: Tate Donovan; Danny DeVito; Susan Egan. EUA: Walt Disney Pictures, 1997. 1 vídeo (93 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/video/507f8810-a082-42c4-8022-84ce8f72a998?distributionPartner=google>. Acesso em: 15 mai. 2023.

HOMEM-ARANHA: DE VOLTA AO LAR. Direção: Jon Watts. Produção: Kevin Feige, Amy Pascal. Intérpretes: Tom Holland, Michael Keaton, Robert Downey Jr. Produção: Columbia Pictures, Marvel Studios, Pascal Pictures, Sony Pictures Entertainment, 2017. 1 filme (133 min), son., color. Disponível em: <https://www.netflix.com/search?q=spider&jbv=80166369>. Acesso em: 13 jun. 2023

HOMEM-ARANHA: LONGE DE CASA. Direção: Jon Watts. Produção: Kevin Feige, Amy Pascal. Intérpretes: Tom Holland, Zendaya, Jake Gyllenhaal. Produção: Columbia Pictures, Marvel Studios, Pascal Pictures, Sony Pictures Entertainment, 2019. 1 filme (129 min), son., color. Disponível em: <https://www.netflix.com/search?q=spider&jbv=81055822>. Acesso em: 13 jun. 2023

HOMEM-FORMIGA. Direção: Peyton Reed. Produção: Kevin Feige. Intérpretes: Paul Rudd, Evangeline Lilly, Michael Douglas. Produção: Marvel Studios, Walt Disney Studios Motion Pictures, 2015. 1 filme (117 min), son., color. Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/homem-formiga-da-marvel-studios/5c92KVf1zgUX>. Acesso em: 13 jun. 2023

HOMEM-FORMIGA E A VESPA. Direção: Peyton Reed. Produção: Kevin Feige. Intérpretes: Paul Rudd, Evangeline Lilly, Michael Douglas. Produção: Marvel Studios, Walt Disney Studios Motion Pictures, 2018. 1 filme (118 min), son., color. Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/homem-formiga-e-a-vespa-da-marvel-studios/5D7wkVHmICKU>. Acesso em: 13 jun. 2023

HOMEM DE FERRO. Direção: Jon Favreau. Produção: Kevin Feige; Avi Arad. Intérprete: Robert Downey Jr. Roteiro: Mark Fergus; Hank Ostb; Art Marcum; Matt Holloway. EUA: Marvel Studios, 2008. 1 vídeo (126 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/homem-de-ferro-da-marvel-studios/6aM2a8mZATiu>. Acesso em: 9 jan. 2023.

HOMEM DE FERRO 2. Direção: Jon Favreau. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Robert Downey Jr. Roteiro: Justin Theroux. EUA: Marvel Studios, 2010. 1 vídeo (125 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/homem-de-ferro-2-da-marvel-studios/IXjCr9QmGGQJ>. Acesso em: 9 jan. 2023.

HOMEM DE FERRO 3. Direção: Shane Black. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Robert Downey Jr. Roteiro: Drew Pearce; Shane Black. EUA: Marvel Studios, 2013. 1 vídeo (130 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/homem-de-ferro-3-da-marvel-studios/3s4lhq7P2c6e>. Acesso em: 9 jan. 2023.

JENKINS, Henry. **Convergence Culture**: Where Old and New Media Collide. EUA: New York University Press, 2008. 353 p. ISBN 9780814742952.

KINDALL, John. **The Rise of Superhero Movies**. [S. l.], 30 set. 2021. Disponível em: <https://www.budapestreporter.com/the-rise-of-superhero-movies/>. Acesso em: 19 jun. 2023.

LEITE, Marcelo. 8 Years Later: The Winter Soldier Still Has A Huge Impact On The MCU. **ScreenRant**, EUA, 16 set. 2022. Disponível em: <https://screenrant.com/captain-america-winter-soldier-mcu-impact-8-years/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

LESLIE, Ian. How a Star Wars geek became the most powerful man in Hollywood. **Financial Review**, EUA, 13 ago. 2021. Disponível em: <https://www.afr.com/life-and-luxury/arts-and-culture/how-a-star-wars-geek-became-the-most-powerful-man-in-hollywood-20210803-p58fjb>. Acesso em: 14 jun. 2023.

MARVEL STUDIOS: CONSTRUINDO UM UNIVERSO. Produção: Brad Baruh. Intérprete: Kevin Feige; Victoria Alonso. EUA: Marvel Studios, 2014. 1 vídeo (43 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/marvel-studios-assembling-a-universe/4kxDGh0k1BmW>. Acesso em: 11 jan. 2023.

OMELETE. Com Avatar no topo: confira as 10 maiores bilheterias da história. **Omelete**, São Paulo, 22 fev. 2023. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/filmes/10-maiores-bilheterias-globais-da-historia#23>. Acesso em: 14 jun. 2023.

OS VINGADORES. Direção: Joss Whedon. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Robert Downey Jr.; Chris Evans; Mark Ruffalo; Chris Hemsworth; Scarlett Johansson; Jeremy Renner. Roteiro: Joss Whedon. EUA: Marvel Studios, 2012. 143 min. Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/the-avengers-os-vingadores-da-marvel-studios/2h6PcHFDbsPy>. Acesso em: 9 jan. 2023.

PALACIOS, Fernando; TERENCEZZO, Martha. **O Guia Completo do Storytelling**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

PANTERA NEGRA. Direção: Ryan Coogler. Produção: Kevin Feige. Intérpretes: Chadwick Boseman, Michael B. Jordan, Lupita Nyong'o. Produção: Marvel Studios, Walt Disney Studios Motion Pictures, 2018. 1 filme (134 min), son., color. Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/pantera-negra-da-marvel-studios/1GuXuYPj99Ke>. Acesso em: 14 jun. 2023.

PAPACHRISTOS, Anna. How to Get Cast in the Marvel Cinematic Universe. **Backstage**, EUA, 10 maio 2023. Disponível em: <https://www.backstage.com/magazine/article/how-to-get-cast-in-the-marvel-cinematic-universe-74103/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

RAVENOLA, Dean. The Untold Truth Of The Russo Brothers. **Looper**, EUA, 21 abr. 2022. Disponível em: <https://www.looper.com/153780/the-untold-truth-of-the-russo-brothers/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

ROBINSON, Ashley Sufflé. We Are Iron Man: Tony Stark, Iron Man, and American Identity in the Marvel Cinematic Universe's Phase One Films. **The Journal of Popular Culture**, EUA, v. 41, ed. 4, p. 824-844, 2018.

ROTTEN TOMATOES. All Marvel Cinematic Universe Movies, Ranked By Tomatometer. **Rotten Tomatoes**, EUA, 2023. Disponível em: <https://editorial.rottentomatoes.com/guide/all-marvel-cinematic-universe-movies-ranked/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

SAINT-EXUPÉRY, A. de. **O Pequeno Príncipe**. Rio de Janeiro: Agir, 1943.

SANCHEZ, Gabrielle. A Complete Timeline of Every Joss Whedon Controversy. **Vulture**, EUA, 12 maio de 2021. Disponível em: <https://www.vulture.com/2021/05/complete-timeline-joss-whedon-allegations.html>. Acesso em: 24 mar. 2022.

THILK, Chris. How 'Avengers: Endgame' Marketing Sold the Finale of a Never-Ending Series. **The Hollywood Reporter**, EUA, 25 abr. 2019. Disponível em: <https://www.hollywoodreporter.com/movies/movie-news/avengers-endgame-how-marketing-sold-finale-a-neverending-series-1204689/>. Acesso em: 12 jun. 2023.

THOMAS, Leah Marilla; YOUNG, Sage. This Homage In The 'Endgame' Credits Is Just Extra Enough To Be Moving. **Bustle**, EUA, 29 abr. 2019. Disponível em: <https://www.bustle.com/p/the-endgame-credits-pay-homage-to-the-original-avengers-its-just-extra-enough-to-be-moving-17229727>. Acesso em: 14 jun. 2023.

THOR. Direção: Kenneth Branagh. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Chris Hemsworth. Roteiro: Ashley Edward Miller, et. al. EUA: Marvel Studios, 2011. 1 vídeo (114 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/thor-da-marvel-studios/1p4vdKzTuhzr>. Acesso em: 10 jan. 2023.

THOR: O MUNDO SOMBRIO. Direção: Alan Taylor. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Chris Hemsworth. Roteiro: Christopher Yost; Christopher Markus; Stephen McFeely. EUA: Marvel Studios, 2013. 1 vídeo (112 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/thor-o-mundo-sombrio-da-marvel-studios/ZHk7aM5xTbW7>. Acesso em: 10 jan. 2023.

THOR: RAGNAROK. Direção: Taika Waititi. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Chris Hemsworth. Roteiro: Eric Pearson; et. al. EUA: Marvel Studios, 2017. 1 vídeo (130 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/thor-ragnarok-da-marvel-studios/3XqAT8UV8ojS>. Acesso em: 10 jan. 2023.

VINGADORES: ERA DE ULTRON. Direção: Joss Whedon. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Robert Downey Jr.; Chris Evans; Mark Ruffalo; Chris Hemsworth; Scarlett Johansson; Jeremy Renner. Roteiro: Joss Whedon. EUA: Marvel Studios, 2015. 1 vídeo (141 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/vingadores-era-de-ultron-da-marvel-studios/76IUxY0rNHzt>. Acesso em: 10 jan. 2023.

VINGADORES: GUERRA INFINITA. Direção: Anthony Russo; Joe Russo. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Robert Downey Jr.; Chris Evans; Mark Ruffalo; Chris Hemsworth; Scarlett Johansson; Jeremy Renner. Roteiro: Christopher Markus; Stephen McFeely. EUA: Marvel Studios, 2018. 1 vídeo (149 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/vingadores-guerra-infinita-da-marvel-studios/1WEuZ7H6y39v>. Acesso em: 11 jan. 2023.

VINGADORES: ULTIMATO. Direção: Anthony Russo; Joe Russo. Produção: Kevin Feige. Intérprete: Robert Downey Jr.; Chris Evans; Mark Ruffalo; Chris Hemsworth; Scarlett Johansson; Jeremy Renner. Roteiro: Christopher Markus; Stephen McFeely. EUA: Marvel Studios, 2019. 1 vídeo (181 min). Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/vingadores-ultimato-da-marvel-studios/aRbVJUub2h2Rf>. Acesso em: 11 jan. 2023.

VOGLER, Christopher. **A Jornada do Escritor**: Estrutura mítica para escritores. São Paulo: Aleph, 2007.

XAVIER, Adilson. **Storytelling**: Histórias que deixam marcas. 11. ed. Rio de Janeiro: Best Business, 2015.

WESCHENFELDER, Gelson Vanderlei; COLLING, Ana. AS SUPER-HEROÍNAS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E AS RELAÇÕES DE GÊNERO. **Diálogos**, v. 15, n. 2, p. 437-454, maio-ago 2011. DOI 10.4025/dialogos.v15i2.447. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/36207>. Acesso em: 11 out. 2021.

ANEXOS

ANEXO A. Tabela 2: Catálogo de personagem - Fase 1

	FASE 01					
	Homem de Ferro (2008)	O Incrível Hulk (2008)	Homem de Ferro 2 (2010)	Thor (2011)	Capitão América: O primeiro vingador (2011)	Os Vingadores (2012)
Tony Stark/Homem de Ferro	X	X	X			X
Bruce Banner/Hulk		X				X
James Rhodes/Maquina de Combate	X		X			
Thor				X		X
Loki				X		X
Jane Foster				X		
Steven Rogers/Capitão América					X	X
Howard Stark			X		X	
Natasha Romanoff/Viúva Negra			X			X
Clint Barton/Gavião Arqueiro				X		X
Bucky Barnes/Soldado Invernal					X	
Sam Wilson/Falcão						
Peter Quill/StarLord						
Gamora						
Drax						
Rocket						
Groot						
Nebula						
Wanda Maximoff/Feiticeira Escarlate						
Pietro Maximoff/Mercúrio						
Visão						
Scott Lang/Homem Formiga						
Hope van Dyne/Vespa						
Peter Parker/Homem Aranha						
Stephen Strange/Doutor Estranho						
Anciã						
T'Challa/Pantera Negra						
Carol Danvers/Capitã Marvel						
Ultron						
Thanos						X
Jóias do Infinito				X	X	X

Tabela 3: Catálogo de personagem - Fase 2

	FASE 02					
	Homem de Ferro 3 (2013)	Thor: O mundo sombrio (2013)	Capitão América 2: O Soldado Invernal (2014)	Guardiões da Galáxia (2014)	Vingadores: Era de Ultron (2015)	Homem-Formiga (2015)
Tony Stark/Homem de Ferro	X				X	
Bruce Banner/Hulk					X	
James Rhodes/Maquina de Combate	X				X	
Thor		X			X	
Loki		X				
Jane Foster		X				
Steven Rogers/Capitão América			X		X	
Howard Stark						X
Natasha Romanoff/Viúva Negra			X		X	
Clint Barton/Gavião Arqueiro					X	
Bucky Barnes/Soldado Invernal			X			
Sam Wilson/Falcão			X		X	X
Peter Quill/StarLord				X		
Gamora				X		
Drax				X		
Rocket				X		
Groot				X		
Nebula				X		
Wanda Maximoff/Feiticeira Escarlata			X		X	
Pietro Maximoff/Mercúrio			X		X	
Visão					X	
Scott Lang/Homem Formiga						X
Hope van Dyne/Vespa						X
Peter Parker/Homem Aranha						
Stephen Strange/Doutor Estranho						
Anciã						
T'Challa/Pantera Negra						
Carol Danvers/Capitã Marvel						
Ultron					X	
Thanos				X	X	
Jóias do Infinito		X	X	X	X	

Tabela 4: Catálogo de personagem - Fase 3

	FASE 03										
	Capitão América: Guerra Civil (2016)	Doutor Estranho (2016)	Guardiões da Galáxia Vol. 2 (2017)	Homem-Aranha: De Volta ao Lar (2017)	Thor: Ragnarok (2017)	Pantera Negra (2018)	Vingadores: Guerra Infinita (2018)	Homem-Formiga e a Vespa (2018)	Capitã Marvel (2019)	Vingadores: Ultimato (2019)	Homem-Aranha: Longe de Casa (2019)
Tony Stark/Homem de Ferro	X			X			X			X	
Bruce Banner/Hulk					X		X			X	
James Rhodes/Maquina de Combate	X						X			X	
Thor					X		X			X	
Loki					X		X				
Jane Foster										X	
Steven Rogers/Capitão América	X			X			X			X	
Howard Stark	X									X	
Natasha Romanoff/Viúva Negra	X						X			X	
Clint Barton/Gavião Arqueiro	X									X	
Bucky Barnes/Soldado Invernal	X					X	X			X	
Sam Wilson/Falcão	X						X			X	
Peter Quill/StarLord			X				X			X	
Gamora			X				X			X	
Drax			X				X			X	
Rocket			X				X			X	
Groot			X				X			X	
Nebula			X				X			X	
Wanda Maximoff/Felicitosa Escarlate	X						X			X	
Pietro Maximoff/Mercúrio											
Visão	X						X				
Scott Lang/Homem Formiga	X							X		X	
Hope van Dyne/Vespa								X		X	
Peter Parker/Homem Aranha	X			X			X			X	X
Stephen Strange/Doutor Estranho		X			X		X			X	
Anciã		X								X	
T'Challa/Pantera Negra	X					X	X			X	
Carol Danvers/Capitã Marvel									X	X	
Ultron											
Thanos							X			X	
Jóias do Infinito		X			X		X		X	X	